



“PEC da Promessa” não vai punir gestor que descumprir a palavra

FOTO: Marcos Russo



Neste primeiro dia da Primavera, histórias de flores e transformação de vida **PÁGINA 9**

Com a chegada do calor, vendas de sorvete chegam a crescer 400%

PÁGINA 10



FOTO: Divulgação

2º Caderno



- ▶ Piollin inicia amanhã encontro para debater o exercício do teatro amador **PÁGINA 8**
- ▶ Quarenta anos depois de sua morte, Pablo Neruda continua eterno **PÁGINA 5**

Conheça a origem dos nomes de bairros e ruas da capital paraibana

PÁGINA 25

Esportes

- ▶ Warley substitui Fausto hoje, no jogo do Bota em Fortaleza **PÁGINA 21**
- ▶ Alonso e Vettel seguem na briga pelo título da Fórmula 1 **PÁGINA 22**



clima e tempo		
LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 24° Mín.	29° Máx. 18° Mín.	33° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:			
Moeda	DÓLAR	R\$ 2,218 (compra)	R\$ 2,219 (venda)
	DÓLAR TURISMO	R\$ 2,130 (compra)	R\$ 2,270 (venda)
	EURO	R\$ 2,991 (compra)	R\$ 2,992 (venda)

- Projeto Gás em Cena inscreve produtores artísticos até o dia 30 de setembro
- Cia Boca de Cena realiza apresentação de teatro de bonecos, hoje, em Monteiro
- Detran-PB realiza amanhã ação educativa no Mercado Público de Mangabeira
- Termina hoje, na Praia do Sol, o Campeonato Metropolitano de Surf Interbairros

Marés		
ALTA	Hora	Altura
baixa	04h39	2.6m
	10h43	0.1m
ALTA	17h00	2.5m
baixa	23h00	0.1m

Fato e interpretação

Os testemunhos de homens e mulheres que sobreviveram aos períodos em que a democracia brasileira esteve amordaçada, como também os depoimentos de parentes e camaradas dos que não saíram com vida dos chamados “anos de chumbo”, estão dando uma rica e singular contribuição à História do Brasil.

Os relatos estão sendo feitos aos juristas e professores, entre outros profissionais, que integram os núcleos estaduais da Comissão Nacional da Verdade, criada há dois anos e instalada oficialmente em maio do ano passado, para investigar crimes cometidos pelo Estado brasileiro entre 1946 e 1985.

O mérito inicial da Comissão é resgatar a história real de homens e mulheres que foram presos, torturados ou mortos durante o período investigado. Durante muito tempo essas histórias vieram à tona notadamente através de filmes e livros nos gêneros ficção e biografia.

A Comissão é também um marco importante na consolidação da democracia porque, investigando os crimes eventualmente cometidos pelo Estado brasileiro, esclarece incidentes nebulosos promovidos por agentes do governo, que atentavam contra os direitos humanos, portanto contra a Constituição.

Existe algo de mais fundamental, ainda. A possibilidade de se descobrir o paradeiro de

homens e mulheres militantes que foram presos e levados aos porões das ditaduras e de lá desapareceram para sempre, permanecendo vivos apenas na memória de amigos, parentes e companheiros de luta.

As crianças de ontem cujos pais foram mortos nos confrontos reais ou forjados com os agentes do governo hoje são adultos ávidos de mais informações sobre o destino dos homens e mulheres que os trouxeram ao mundo, mas que com eles não brincaram nem tiveram a sorte de por eles serem educados.

Os depoimentos dados à Comissão da Verdade mostram quanto viva e educativa (para que crimes hediondos não se repitam) pode ser a História, que alguns, infelizmente, ainda entendem como um conjunto frio de verbetes impressos em livros lidos apenas por ocasião de concursos ou tarefas escolares.

A título de exemplo, vale lembrar o depoimento do economista Martinho Leal Campos, militante político preso durante a ditadura militar, na audiência pública da Comissão Estadual da Verdade realizada, quinta-feira passada, na sede da Associação Paraibana de Imprensa (API), em João Pessoa.

Palavras de Martinho: “(...) eu quero desmistificar a história de que na Paraíba não houve tortura, porque tortura não é só maltratar fisicamente, mas também psicologicamente (...)”. Dar a conhecer os fatos e suas interpretações, eis a contribuição maior da Comissão Nacional da Verdade à História.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Proibido para maiores

“ O Cine Brasil notabilizou-se por duas promoções que despertavam a atenção de faixas distintas da população de João Pessoa na década de 1960”

Tem jeito, não. As cobranças por omissões não param e, por conseguinte, o colunista sente-se no dever de tentar preencher algumas lacunas. A propósito do texto sobre filmes proibidos para menores de 18 anos, por exemplo, cobrou-se referência à “sessão só para homens” que o Cine Brasil promovia na década de 1960. Cobrança mais que procedente. E aí eu me pergunto: como pôde a coluna omitir aquela sessão que marcou a história do Cine Brasil e despertou, na época, instintos selvagens em toda uma geração de menores de 18 anos? (e também de maiores, vocês saberão no final...)

Vamos por fotogramas. O Cine Brasil ficava na Avenida Guedes Pereira, essa que começa na Praça Pedro Américo e termina no Ponto de Cem Réis. Creio que atualmente o endereço é o das lojas Rabelo, de eletrodomésticos. Também se não me falha a memória, já foi o das Casas Costa Júnior, de tecidos e confecções. A sala de exibições pertencia à empresa Cinema Reunidos, liderada pelo Cine Plaza e que rivalizava com a Companhia Exibidora de Filmes, comandada pelo Cine Rex. Para quem não faz ideia sobre a rixa entre as duas empresas exibidoras, sugiro que equivalia, mal comparando, a uma trama do desenho animado Tom & Jerry. Não cabendo a comparação, encaixe-se o ditado popular “dois bicudos não se beijam”. Fica bem ajustado.

O Cine Brasil notabilizou-se por duas promoções que despertavam a atenção de faixas distintas da população

de João Pessoa. A primeira era a Matinê das Moças, às quintas-feiras, com ingressos mais baratos e frequentada por estudantes, solteironas, domésticas e, conforme Wills Leal, por algumas “meninas” do trottoir. A segunda era a tal “sessão só para homens”, de periodicidade irregular e que começava à meia-noite, de acordo com Ipojuca Pontes, então morador da cidade baixa. A matinê não chegava a atrair multidões, embora o público fosse bem maior que nos demais dias úteis da semana. Já a sessão da meia-noite era um verdadeiro arrasa quarteirão, formando-se filas quilométricas na Guedes Pereira e Rua General Osório.

Claro que tantos marmanjos assim não iriam de uma só vez ao cinema para assistir a um musical ou a uma comédia. O que todos queriam ver era mulher nua, cenas de sexo, safadeza. Meus dois consultores divergem quanto ao conteúdo em cartaz. Wills garante que se exibiam filmes de caráter educativo ou documentários sobre campos de nudismo. Ipojuca assegura que entravam em cartaz filmes eróticos, pornográficos, com sexo explícito pelo meio (ops!). Sei não, mas acho que o cardápio do ex-morador da cidade baixa tinha mais a ver com o apetite da plateia da meia-noite. Até porque filmetes apenas educativos ou sobre nudismo não justificariam a exigência da censura. E a exibição de filmes só para homens no Cine Brasil era proibida amaiiores de 21 anos, restrição inédita naquela época. A coisa, portanto, era cabeluda mesmo (sem trocadilho, por favor).

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



Sávio 13

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Gustavo Corção (1896/1978) escritor e pensador católico, tipo ranzinza no que acreditava, membro da UDN e um dos maiores expoentes do pensamento conservador no Brasil, é um nome de referência na literatura nacional. Sua obra, em grande maioria e bem explicada no ensaio “Três Alqueires e uma Vaca”, é influenciada pela apologia católica do escritor inglês G.K. Chesterton. Obviamente, Corção, “guardião da família e da Igreja”, não via com simpatia os escritos obscenos de Nelson Rodrigues, a quem classificava como “herege e depravado”. E Nelson dava mais motivos a que o pensador alimentasse essa censura pública, não raro, ao provocá-lo, como chegou a fazer no conto “Sórdido”, na “Vida Como Ela é” : “...quando leio o Corção tenho vontade de fazer bacanaís horrendas, bacanaís de Cecil B. de Mille”. O estilo Gustavo Corção ranzinza fica bem definido, no episódio com Mendonça Neto, jornalista, deputado estadual e federal por Alagoas, figura estimada na Terra dos Marechais. Pérciles Silveira conta que Mendonça Neto era repórter do Diário de Notícias, do Rio. Foi entrevistar Gustavo Corção. O pensador impôs: - Só falo se eu mesmo fizer as perguntas. Eu pergunto e respondo. - Mas assim o senhor tira meu ganha-pão. Eu vivo de fazer perguntas. - Se o senhor quer comer, coma. Mas não às minhas custas. E não deu a entrevista. Este era o estilo Corção.



PSDB NO AR

Se esperava muito mais do programa do PSDB, que foi ao ar no horário da propaganda gratuita na televisão, na última quinta-feira, que teve até Campina Grande no tour que o protagonista fez pelo Brasil, apontando os erros da administração petista. Porém, Aécio que garante ter uma visão diferente de administrar, tem razão quando diz na peça de 10 minutos, que quem muda o País somos nós. A começar pelo voto correto.

ESCORREGÃO DE CELSO DE MELLO

Tudo bem que foi profundamente fundamentado o voto do ministro Celso de Melo, decisivo para o STF admitir os embargos infringentes dos mensaleiros, mas bem que poderia ter evitado citar Alfredo Buzaid, ministro da “justiça” no governo Médici, que não pode ser referência para quem invocou a garantia dos direitos do cidadão. Quem bem definiu esse escorrego foi o senador pernambucano Jarbas Vasconcelos (PSDB), ao definir Buzaid: “Foi um sabujo de prestezas à ditadura militar, defendendo a tortura, escondendo lista de desaparecidos e de mortos, colocando-se abertamente contra o estado de direito”. É vero!

NEY DE VOLTA

Ainda não está definida a entrada do ex-senador Ney Suassuna no PSL, mas é quase certo que ele não ficará de fora das eleições do próximo ano, disputando uma cadeira na Câmara Federal. Ney vem tendo o cuidado de observar a possibilidade de integrar uma coligação daquelas que não exigem um coeficiente tão alto. Em João Pessoa deve fazer dobradinha com Aracilba Rocha.

NORCANA

Uma representação da Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba vai estar, a partir desta segunda-feira, em Recife, onde se realiza até quarta-feira, a Norcana 2013, uma grande feira para aproveitar as oportunidades de negócios e conferir o novo panorama econômico, através de palestras. É, também, uma ótima oportunidade para a realização de negócios a preços diferenciados para o pequeno, médio e grande produtor.

PIRANHAS

A Câmara Municipal de São José de Piranhas, entrega, nesta terça-feira, o título de Cidadão Piranhense ao deputado estadual José Aldemir (PEN). A homenagem emana do requerimento de autoria do vereador Francisco Eugênio Martins Cavalcante, aprovado pela Câmara. A solenidade de entrega ocorrerá às 11h, na sede do Sindicato Rural daquele município.

HISTÓRIA

Se vivos estivessem, duas personalidades políticas da Paraíba estariam completando um centenário no próximo ano. O ex-deputado federal, economista e empresário Aluizio Campos faria 100 anos em 8 de setembro de 2014. Antes, primeiro de março marcará o centenário do ex-governador João Agripino.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiete Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Gláudence Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Hélio Cunha Lima

Diretor de Obras do DER

Estado recupera mais de 2 mil quilômetros de estradas

Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

O programa do Governo Estadual “Caminhos da Paraíba” deverá ter concluído até o final de 2014 mais de 2 mil quilômetros de estradas, o que representa investimentos de mais de R\$ 1 bilhão. De acordo com o diretor de Obras do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) da Paraíba, Hélio Cunha Lima, das 54 sedes de municípios que não tinham acesso pavimentado, 12 já foram beneficiadas. Mais 27 estão em obras e 12 terão a ordem de serviço assinada ainda neste mês pelo governador. Ele revela que o programa tem contribuído para melhorar a vida dos paraibanos, bem como a economia local dos municípios, pois, a partir da qualidade da via de acesso, as cidades passaram a investir no comércio e na atividade local. Na entrevista a seguir, Hélio Cunha Lima destaca o município de Lastro como exemplo no crescimento, já que, após a construção do trecho que liga ao município de Sousa, a cidade, que era praticamente isolada, conta hoje com posto de gasolina, supermercados e outros estabelecimentos comerciais.

O DER vem desenvolvendo um extenso programa rodoviário nos últimos anos na Paraíba. Quais as localidades já beneficiadas com o programa?

Nesses últimos três anos o DER vem participando de um programa rodoviário jamais visto anteriormente. Nós estamos com previsão de chegar até o final do ano de 2014 com mais de 2 mil quilômetros de estradas, o que representa investimentos de mais de R\$ 1 bilhão. Com certeza esse é o maior programa que a Paraíba já viu em termos de estradas.

Qual o nome do programa e em que ele consiste?

O programa é chamado de “Caminhos da Paraíba” porque ele segue diversos caminhos. São os caminhos da produção, do turismo, integração de região, bem como os novos caminhos para retirar municípios isolados dos demais. Este último, em minha opinião é um dos mais importantes, porque quando a atual gestão estadual assumiu, existiam 54 sedes de municípios que não tinham acesso pavimentado.

Desses municípios com estradas de difícil acesso quantas já foram pavimentadas?

Desses 54 municípios, o governador autorizou as obras de pavimentação e nós já estamos com 12 dessas inauguradas, 27 estradas em obras e 12 que terão a ordem de serviço assinada ainda neste mês. Então, sem dúvidas esse é o maior programa rodoviário que a Paraíba já teve.

Entre as novas estradas construídas qual a de maior repercussão?

Das 12 estradas já inauguradas que tiraram o município do isolamento, eu posso destacar a primeira nos municípios de Sousa a Lastro. Esse trecho de estrada é muito importante não somente para eco-

nomia bem como para a população local, e a maior prova disso é que após a sua inauguração o município de Lastro mudou totalmente o seu aspecto. Hoje o município conta com posto de gasolina, supermercados e outros estabelecimentos comerciais que não existiam anteriormente por conta da dificuldade de acesso.

Esse crescimento na economia local se dá por conta do novo acesso?

Com certeza porque nós sabemos que estrada traz o desenvolvimento, enquanto que uma estrada de difícil acesso, até mesmo na hora em que você tem uma pessoa doente necessitando do atendimento médico de urgência, esses quilômetros de estradas se transformam em agonia e desespero. Ou seja, meia hora que você leva numa estrada de qualidade você leva uma hora ou mais naquela de difícil acesso. Por isso, a construção dessas novas estradas é muito importante tanto para a economia e crescimento local, bem como para dar dignidade às pessoas.

Como era a vida das pessoas dessas localidades antes da construção das estradas?

Na verdade essas cidades eram esquecidas, eu falo isso e cito como exemplo, a uns três ou quatro meses atrás, eu encontrei com um colega e ele perguntou para onde eu estava indo. Então, eu respondi a ele que estava indo com o governador para o município de Olivedos onde ele assinaria a ordem de serviço para a construção da nova estrada. E o meu amigo perguntou onde ficava essa cidade, e olhe que ele é uma pessoa esclarecida. Esse é o maior exemplo de que essas cidades eram isoladas e desconhecidas por conta da dificuldade ao acesso local. A construção de acesso já está bem adiantada e até o final deste ano a cidade de Olivedos terá seu acesso liberado.



Quais as demais localidades que já foram beneficiadas com o programa?

Quando você vem de Campina Grande e chega no Cajá para tomar um cafezinho e comer tapioca, há apenas nove quilômetros dali tem Caldas Brandão que também era uma cidade isolada por conta da falta de acesso. Hoje o município tem acesso de qualidade à estrada que já foi inaugurada. Também o acesso entre os de Frei Martinho a Picuí também já foi entregue pelo governador. No Hotel Brejo das Freiras que fica localizado próximo ao município de Uiraúna, já foram feitos e entregues à população 12 quilômetros de estradas ligando o município de Poço José de Moura ao hotel. A construção dessa estrada era tão esperada pela população local, que eles festejaram matando 12 bois em comemoração ao número de quilômetros construídos. Também já foram inauguradas estradas nos municípios de Igaraci, Aguiar,

Pedra Branca, São José de Caiana e a de São Domingos. Nessa última mesmo, quando o governador foi assinar a ordem de serviço, ela era tão isolada que ele não conseguiu chegar até a cidade por conta do Rio Piranhas que não permitia a passagem. Então, além dos 10 quilômetros de estrada foi também construída uma ponte na localidade do rio.

Como estão às obras de rejuvenescimento da rodovia estadual PB-221?

Essa é mais uma das obras que integram o programa do Governo Estadual “Caminhos da Paraíba” que já foi autorizada pelo governador mais ainda está em processo de licitação. Ela é denominada de rodovia Itó Moraes, em homenagem ao ex-prefeito da cidade de Santa Luzia assassinado em 26 de maio de 2002, compreendendo uma extensão de 20 quilômetros que liga as cidades de Santa Luzia e São José do Sabugi ao Estado do Rio Grande

do Norte. A obra tem recursos orçados em R\$ 2,2 milhões e vai beneficiar uma população de quase 19 mil habitantes da região.

O que vai ser realizado nessa rodovia e quais benefícios que a obra trará para a população local?

Entre os principais serviços programados para o rejuvenescimento da rodovia, consta a correção de defeitos, recapeamento da pista de rolamento com microrrevestimento produzido com asfalto de alta resistência à ação do tráfego, limpeza de acostamentos e do sistema de drenagem e sinalização horizontal e vertical. A restauração da rodovia estadual no Vale do Sabugi vai melhorar a qualidade de vida da população local, oferecer um maior conforto aos usuários, reduzir o custo de transporte e os índices de acidentes, além de modernizar a infraestrutura rodoviária estadual e desenvolver economicamente o Estado.

NA PARAÍBA

CEO é referência em saúde bucal

De janeiro a agosto aconteceram 20 mil atendimentos e 28 mil procedimentos

Com cerca de 20 mil atendimentos e 28 mil procedimentos registrados no período de janeiro a agosto deste ano, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), antigo Coca, que integra a rede de serviços do Governo do Estado, no Bairro de Cruz das Armas, na capital, é referência em saúde bucal para toda Paraíba. Para atender à demanda, o CEO conta com 60 cirurgiões dentistas que atendem nas mais diversas especialidades.

O Centro ainda possui serviço de urgência 24 horas. Entre os procedimentos realizados estão: radiologia, clínica, endodontia, prótese, cirurgia, ortodontia, periodontia e odontopediatria.

Uma das usuárias do serviço é a auxiliar de serviços gerais, Onorina de Sousa, que mora no Bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa. Ela contou que está satisfeita com o tratamento. “O atendimento é ótimo, os profissionais são capacitados e graças a Deus o meu problema está sendo resolvido”, comemorou.

A doméstica Maria das Neves Correia da Silva, que mora na comunidade Cuiá, no conjunto Ernesto Geisel, acompanha a filha, portadora de necessidades especiais. “Venho aqui com ela e não tenho nada do que reclamar. O atendimento é excelente



FOTO: Ricardo Puppe/Secom-PB

Centro integra a rede de serviços do Governo do Estado, no Bairro de Cruz das Armas, na capital. Sessenta cirurgiões dentistas atendem nas mais diversas especialidades

e nunca enfrentei nenhum problema para ser atendida”, destacou.

A estudante Kaline Gomes da Silva, que mora no Bairro das Indústrias, veio pela primeira vez ao CEO em busca de atendimento. Ela foi atendida pelo odontólogo Gleidson Andrade que fez uma restauração com resina. Durante o atendimento, o dentista constatou outros problemas e já encaminhou a paciente para que ela faça o

agendamento para o término do tratamento.

Em atendimento há cerca de um mês, a doméstica Lúcia Silva, que mora no Bairro de Mangabeira, em João Pessoa, está fazendo uma restauração com aplicação de resina. “Ela concluiu um canal e agora estamos fazendo a restauração”, explicou a odontóloga Sydia Sodré. Lúcia também elogiou o atendimento no CEO, da recepção até o dentista. “A gente percebe

be a boa vontade de todos os funcionários em atender às pessoas com atenção e respeito”, disse.

De acordo com o diretor geral do Centro de Especialidades Odontológicas de Cruz das Armas, Fernando Heraldo Torres, o Centro funciona nos três turnos e atende pacientes de todo o Estado. “Somos um centro de referência na Paraíba, daí a grande procura por parte das pessoas que vem em busca de atendimento espe-

cializado”, disse o diretor.

Ele explica que, para receber atendimento no CEO, o paciente deve passar primeiro pela Unidade de Saúde da Família do seu bairro onde recebe o encaminhamento. “Os profissionais do Centro são empenhados em atender à população, não só no que diz respeito ao tratamento, mas à prevenção das patologias, buscando orientar os pacientes sobre os cuidados diários com a saúde da boca”, enfatizou.

Sobre o CEO

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, classificados como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade. Outras informações sobre atendimentos podem ser obtidas através dos telefones: (083) 3215-6023 e 3215-6042.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho
Governador da Paraíba
Twitter: @realrcoutinho

1.000 dias de trabalho e parcerias

A nossa gestão à frente do Governo do Estado da Paraíba atingirá o seu milésimo dia na próxima quinta-feira, dia 26 de setembro. A forma de comemarmos a significativa data será através da entrega de obras e serviços por todo o Estado e também através da prestação de contas e esclarecimentos à população paraibana.

Os caminhos que tomamos têm, como focos principais, o aprimoramento das relações entre o poder público e a sociedade civil, a otimização da máquina pública e - de forma efetiva, integrada e plural -, fazer chegar a todo o território paraibano, de acordo com demandas gerais e específicas pautadas pela população e pelas equipes do governo, um conjunto efetivo de ações e investimentos transformadores.

Com tanto por fazer e a impossibilidade de fazer tudo; com tantos para atender e a impossibilidade de atender a todos, um gestor terá sempre que conviver com a incômoda certeza de que, mesmo fazendo o máximo, não terá feito o necessário. Neste contexto, governar bem é saber escolher, dentre as opções, as melhores e de maior alcance; ante o imponderável, a melhor alternativa.

O mais importante para estas decisões, no entanto, são as referências objetivas, ou seja, como, quanto e de que forma a população será beneficiada e conquistará mais qualidade de vida e perspectivas. Só pensando e agindo desta forma um gestor de caráter e espírito público terá a tranquilidade e a força para fazer o seu trabalho e seguirá “com a mente aberta, a espinha ereta e o coração tranquilo”.

É assim que sigo. Aos 52 anos de idade, com os maiores e melhores desafios da minha vida, motivado pela certeza de que estamos no caminho certo, transformando a Paraíba, combatendo os seus males e

estabelecendo novos paradigmas para que as instituições e o povo possam, enfim, seguir o seu caminho natural de desenvolvimento, igualdade e justiça social.

Não quero aqui pontuar os índices, números, dados e obras que, sem deixar dúvidas, provam que a Paraíba tem um governo diferenciado e consciente das suas obrigações. Apesar dos parcos argumentos que tentam desqualificar as intervenções que contemplam todo o território paraibano, também nos tranquiliza e motiva a convicção de que estas afirmações, em grande parte, são ocas, estereis e não suportam um bom debate de ideias, uma pesquisa fundamentada ou um estudo imparcial e verdadeiro.

Obviamente não nos arvoramos à perfeição e nem queremos desqualificar, indistintamente, as críticas que nos têm sido feitas ao longo destes 1.000 dias. Não temos o direito de escolher ou pautar as oposições, apenas gostaríamos que estas, em sua maioria, destacassem as correções de percurso que precisamos adotar, apontassem equívocos importantes e se dessem à dignidade de ter, em vez de interesses muitas vezes mesquinhos, o bem da Paraíba como objetivo.

Precisamos de muito trabalho, de pessoas e equipes que pensem, planejem e executem. É preciso expurgar do nosso convívio a sanha parasitária dos que, por não conseguir realizar, gastam seu tempo e energias corroendo a realização dos que conseguem. Precisamos urgentemente virar esta página e buscar páginas límpidas, de boa celulose, onde possamos escrever a nossa história.

Me criei e tomei consciência política a partir de parâmetros sociais cristalizados por um contexto de ditadura militar e de consequente insatisfação e resistência popular. Os movimentos sociais, as manifestações culturais e a arte, neste período, continham o bálsamo que aliviava a dor e refletiam, das mais



Ilustração: Domingos Sávio

diversas formas, a ânsia por transformações. Por estas razões aprendemos a lutar, com garra e criatividade, por liberdade, democracia - empoderamento popular -, transparência e, especialmente por parte dos agentes públicos, sinceridade de propósitos.

A partir destes parâmetros reais e conceituais, iniciamos um exercício político que se dá de forma objetiva, clara, direta, plural e solidária, sem diatribes ou subterfúgios que possam subtrair a nossa força ou desviar a rota estabelecida. Entendemos que é assim, pois, simplesmente, não pode ser diferente. O interesse da maioria tem que se impor e submeter os interesses específicos. Sobre qualquer argumento, mesmo os mais falaciosos, a voz serena da verdade precisa soar mais audível.

Aproveitamos estes 1.000 dias para reafirmar o compromisso com a Paraíba e o seu povo. Continuará sendo assim, com trabalho, perseverança e coragem, que continuaremos a governar. A parceria da população e das instituições também nos é fundamental e por esta razão continuaremos buscando uma relação linear, transparente, justa e de regras claras. O que a Paraíba realmente precisa, de nossa parte, garanto que a Paraíba terá.

Bom domingo.

O poeta das lutas

Quatro décadas após sua morte, o chileno Pablo Neruda é considerado um dos grandes poetas da América Latina, destacando-se por trabalhar questões sociais em seus poemas

André Luiz Maia
Especial para A União

Amanhã, 40 anos se passam após o crepúsculo de uma das luzes mais incandescentes da poesia em língua espanhola do mundo. Em 23 de setembro de 1973, o mundo se despedia de Pablo Neruda, o poeta chileno que cruzou gerações e até hoje é referência para novos poetas. Neftali Ricardo Reyes, o nome real de Pablo, nasceu na pequena Parral, em 12 de julho de 1904, filho de um ferroviário. Durante a vida, também exerceu o papel de diplomata, participando ativamente da política, algo que surgiu desde sua adolescência e juventude, quando entrou para a política estudantil da Universidade do Chile.

Entretanto, sua verve poética surgiu ainda na fase escolar. No jornal “La Mañana”, publicou seus primeiros poemas e, durante a década de 20, contribuiu com a revista literária “Selva Austral”, quando passou a assinar como Pablo Neruda. O pseudônimo, por sinal, é uma homenagem ao poeta tcheco Jan Neruda e ao francês Paul Verlaine (utilizando Pablo, a versão espanhola do nome francês). Já na primeira metade da década, lançou seus dois primeiros livros, *Crepusculario* e *Vinte Poemas de Amor e Uma Canção Desesperada*.

Paralelamente, desenvolveu sua carreira diplomática com pouca idade. Com apenas 23 anos, em 1927, foi nomeado cônsul-geral do Chile em Rangún, na Birmânia, passando depois por Djacarta, Madri, durante o período da Guerra Civil Espanhola, e México, onde foi embaixador de 1940 a 1942. Eleito senador em 1945, permaneceu exilado em Paris de 1948 a 1952. Em 1971, foi mais uma vez nomeado embaixador do Chile, agora em Paris, e recebeu o Prêmio Nobel de literatura.

Sua poesia é marcada principalmente pelo humanismo e pela sensibilidade com que trata os problemas do cotidiano. O crítico literário Hildeberto Barbosa Filho aponta três eixos fundamentais para que se entenda a poesia nerudiana: a política, com seu engajamento com questões sociais dos oprimidos; a amorosa, com doses de erotismo e autobiografia; e a telúrica, voltando-se principalmente para a natureza da América Latina, em específico o mar. “A poesia dele era muito ligada à terra, a ligação com o mar, o vento, evidenciado no filme *O Carteiro e o Poeta*”, aponta.

A produção italiana de 1994, que originalmente se chama *Il Postino*, conta a história da amizade entre Pablo, que estava exilado em uma ilha italiana, e um carteiro de origem humilde. A partir dessa relação e do desejo do carteiro em aprender a fazer poesia, Neruda começa a contar suas lembranças sobre o Chile, onde evidencia essas vertentes de sua poesia. O filme é baseado no livro de mesmo nome, de Antonio Skármeta.

“O primeiro aspecto que eu destacaria é o lirismo libertário. Pablo Neruda é um poeta enraizado com as tradições culturais da América Latina, envolvido diretamente com a história política do Chile”, salienta Hildeberto. Em seu trabalho como diplomata, vivenciou de perto os horrores da Guerra Civil Espanhola, o que só ajudou a aguçar sua preocupação social, além de engajamento político-partidário, o que influenciou diretamente seu modo de fazer poético.

Em *Canto Geral*, de 1950, a nova forma de fazer poesia de Neruda pode ser percebida. Apesar de ainda se preocupar com questões estéticas, sua linguagem se torna mais simples e direta, com o objetivo de falar diretamente para os operários, tratando de temas como opressão e exclusão social. “A poesia de Pablo, mesmo tendo uma ligação com o lirismo, com o erótico e com o romântico, se tornou política, sendo assim um símbolo de uma ideia revolucionária, representando uma luta por mudanças”, aponta o crítico literário. “Ele faz uma radiografia das chamadas veias abertas da América Latina. Ainda assim, conseguia unir harmonicamente seu engajamento político com seu comprometimento estético e lírico”, completa Hildeberto.

Sobre seu lado mais intimista e romântico, Hildeberto aponta uma obra em específico que explicita esse estilo. “A temática amorosa e erótica refletia um pouco de sua vivência. Neruda teve muitos amores e isso acabou refletindo na sua poesia. A autobiografia *Confesso que Vivi* revela muito sobre isso”, indica.



O chileno ficou conhecido por suas poesias sobre amor, raízes e um forte engajamento político e social

AUDIOVISUAL

Alex Santos escreve sobre qualidade de imagem e informação

PÁGINA 7

TEATRO

Piollin promove série de atividades gratuitas amanhã na capital

PÁGINA 8

Palavras e cores

Há textos em que as palavras não se entregam facilmente ao leitor, precisando assim de serem sitiadas grão a grão, com desvelo e paciência monástica. A experiência demonstra que tentar dominar essas palavras resulta quase sempre em fracasso. Como na visão mística, sabemos o que as letras querem dizer e, por mais contraditório que possa aparentar ao nosso entendimento, é impossível comunicar o significado em linguagem racional. Parece que certos escritos são mais polissêmicos que outros, ao estimular níveis até então desconhecidos ou ocultos da percepção, transformando radicalmente as relações hermenêuticas entre leitores e obra de arte.

Algo semelhante acontece quando investigamos termos com um alto nível de abstração. Cheguei, no passado, a acreditar que não saberia sequer uma definição satisfatória para os nomes das cores. Se dissesse, por exemplo, que vermelho é um tipo de percepção visual provocada por ondas eletromagnéticas que incidem sobre células da retina responsáveis por enviar informações ao cérebro, e que tais ondas têm o comprimento aproximado de 625-740 nm e frequência entre 480-405 THz, era como se nada acrescentasse de verdadeiramente esclarecedor ao assunto. Fica evidente que se trata de uma definição científica, logicamente, inferida a partir de determinados dados sensíveis e que, de fato, não mostra ter em si realida-

de superior aos meus sentidos.

Confesso ignorar em que grau se pode afirmar, com convicção, ser o conceito físico mais real que os versos poéticos que dizem que “vermelho é a cor do amor”. Sei, entretanto, que quando percebo essa cor imediatamente a reconheço. Ela se apresenta ao meu espírito num rompante, nítida. Mesmo se não houvesse uma palavra que a nomeasse, saberia distingui-la de outro matiz de cor. Qualquer pessoa que não sofra de nenhuma espécie de doença que afete a percepção visual entenderá o que digo.

O filósofo britânico G. E. Moore tinha uma opinião sobre o bem bastante próxima dessa ideia. Dizia que não poderíamos defini-lo, somente reconhecê-lo. Acho que isso se aplica também ao amor e a outros sentimentos humanos. As palavras, apesar de indispensáveis ao pensamento, à imaginação e à sociabilidade, são incapazes de exaurir semanticamente esses estados emocionais; cabe à experiência individual revelar o que sejam.

Tudo isso é para dizer que, vistas assim, as sensações vividas por pessoas diferentes seriam apenas suscetíveis a imagens vagas e comparações imprecisas, na medida em que não conseguiríamos relatar plenamente o que vivemos. Por mais social que seja o homem, estará inexoravelmente sujeito a experiências únicas e indiscerníveis.

A União: Patrimônio Histórico e Cultural

Louvável a iniciativa dos que hoje comandam o Jornal **A União** e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, IPHAN, visando outorgar ao centenário Jornal a condição de Bem Nacional, pelos seus 120 anos de circulação cumprindo a nobre missão de informar, sempre a serviço da História e da Cultura.

Um dado é incontestável: antes da Academia Paraibana de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico, o Jornal **A União** serviu de prestigioso veículo das atividades intelectuais do Estado, registrando todos os fatos importantes da História da Paraíba, com permanente credibilidade e conceito.

O tombamento, por parte do IPHAN, de **A União** como Patrimônio Histórico Nacional é ato da

maior justiça por conta da consequente preservação do inestimável Acervo de que este Jornal é detentor, num protagonismo inédito, cujo reconhecimento servirá de exemplo para órgãos congêneres.

Por outro lado, com tal conquista, **A União** continuará sendo o que sempre foi, ou seja, guardião da nossa Memória, mantendo seus vínculos com o Estado da Paraíba por ser veículo dos seus atos oficiais, fazendo jus a aportes financeiros do Governo Federal pela condição de ente protegido pela legislação pertinente de apoio aos órgãos do Patrimônio Nacional.

Ganhamos todos: o Estado da Paraíba por razões óbvias; o jornal **A União** pelo novo status incorporado aos inúmeros valores que vem acumulando

Enfim, o patrimônio cultural do país está enriquecido de mais um veículo de comunicação que tem sabido ser fiel às nossas melhores tradições, em termos de Ética e compromisso com a História

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

A culpa de ser inocente!

Acho realmente que a burocracia trata de um conjunto de procedimentos inevitáveis no mundo das instituições e até mesmo no âmbito de transações pessoais em que se necessita de segurança entre as partes. É o caso de se pedir um recibo de pagamento, o que garante a quitação de um negócio mediante documento assinado. Mas a tal burocracia pode ser usada como pretexto para aplicar preconceitos, segregações ou rejeições de natureza política, o que a torna um monstro a serviço de poderes que insistem em praticar a nefasta máxima que diz: “aos inimigos aplica-se o rigor da lei”. Eis aí os princípios básicos do burocratismo.

Quem nunca se viu sob os efeitos de meros caprichos legais sob a alegação da aplicação de normas criadas para proteger uma instituição? Geralmente a alegação é de que alguém com razoável grau de periculosidade já andou causando seus danos, o que faz com que se estenda a desconfiança a todo cidadão. Nesse caso cai por terra o princípio constitucional da presunção da inocência, que considera todo cidadão uma pessoa de bem até que se prove o contrário. É comum vivermos a condição da presunção da culpa, pois a lógica instalada é a de que somos pessoas do mal e precisamos andar de posse de provas suficientes pra garantir nossa inocência.

Tenho dificuldade de me sentir um cidadão sob suspeita quando à frente de um birô. Não abro mão de minha altivez legitimada pela minha história, ainda que compreenda os motivos que levam às ações da burocracia. O que reivindico não é privilégio, mas também não me submeto à humilhação ocasionada por certos procedimentos. Afinal, não sou melhor do que ninguém, mas também não sou pior, pelo menos até que se prove o contrário. O ônus da prova da culpa cabe a quem desconfia. Não cabe ao cidadão rogar por confiança aos pés de um burocrata, carregando, a tiracolo, uma tonelada de documentos.

Esta semana, eu e amigos artistas demos entrada numa documentação na Funjope para realizar o show Berimbaobab Brasil, que tem no seu elenco, além de mim, Gláucia Lima, Soraia Bandeira, Erivan Araújo e Vant Vaz e Izzah, ambos da Tribo Ethnos, grupo atuante na cidade há vinte e três anos. Também no elenco, músicos profissionais e dançarinos que dão a verdadeira dimensão de um projeto que aproxima a Paraíba do Senegal. Tivemos que viver o estresse de providenciar a documentação, cujos principais documentos consistem no seguinte: proposta de cachê, reconhecida firma em cartório; justificativa do cachê através de cópias de três contratos anteriores (o que quer dizer que um artista jamais ganhará mais do que já ganhou); releases assinados de todos os artistas; quatro cópias de matérias de cada componente do grupo; declaração que designe um representante do grupo, assinada por todos os integrantes (em nosso caso dezessete), com cópias de RG de cada um; quatro certidões negativas (fazenda municipal, estadual e federal; certidão negativa de débitos trabalhistas); além, é claro, das tradicionais cópias dos documentos do representante do grupo. Todas as cópias precisam ser autenticadas em cartório ou por funcionário da instituição, inclusive as cópias de matérias de jornal.

Considerando a longa atuação dos artistas que participam deste grupo, com média de vinte e cinco anos, o nosso processo para a realização deste show passou das cem páginas, pois fizemos questão de enunciar todas as provas de nossa vida artística, que parece não ter eco nas instituições de cultura. Bom, submeti-me a este estado de exigências em respeito a um grupo que tem o afã de ampliar seus horizontes, aproximando nosso estado do continente negro. Mas confesso que não me sinto mais atraído a realizar shows patrocinados por instituições públicas.

Isso tudo me faz lembrar as portas de banco. Elas costumam emperrar, caso um cidadão de bem porte em seu bolso um chaveiro ou um celular. Elas só não conseguem evitar a entrada de ladrões profissionais, que, sabendo de todos os mecanismos de segurança, conseguem driblá-los para promover suas ações do mal. O que há nesses mecanismos de segurança que tudo fazem menos trazer segurança? Servem só pra constranger as pessoas de boa índole.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Fazendo mídia

O importante festival de Brasília, que congrega valores da produção cinematográfica de diversas partes do país, este ano terá a cobertura jornalística de um dos nossos cineastas e homem de imprensa, para a mídia impressa/televisiva paraibana. Lúcio Vilar, cineasta e acadêmico (cadeira 24), também coordenador do “Áruanda-Fest”, segundo o presidente da APC, Wills Leal, será um dos nossos representantes durante a realização do evento na Capital Federal.

Sempre voador

Mesmo sem cavalo, perneira e gibão, tal qual um “vaqueiro voador”, quem circulou esta semana por João Pessoa foi o quase “candango” cineasta Manfredo Caldas. Ele é acadêmico da APC, cadeira 29, que tem como patrono o saudoso João Ramiro Melo.

Revista da APC

A Diretoria da APC, através da Editora de sua Revista CineNordeste, comunica aos acadêmicos e colaboradores que o próximo número do periódico já se encontra na fase final de diagramação e finalização. A distribuição da nova revista está prevista para o próximo mês.

Convocatória

Nos termos do seu Estatuto, todos os membros da APC ficam convocados a manter contato com a entidade. O convite é importante e urgente, pois, diz respeito ao recebimento de sugestões para a programação da Academia para o final de ano. Também, com o Setor Financeiro para a regularização de algumas situações de ordem administrativa. Os contatos devem ser feitos pelos fones: 3246.1166 e 9302.3181 ou através do e-mail: wills-lealcinema@gmail.com.

Em cartaz

AS BEM-ARMADAS (The Heat, EUA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Feig, com Sandra Bullock, Melissa McCarthy, Damian Bichir. Ashburn é uma agente especial do FBI extremamente competente, apesar de ser mal vista pelos colegas de trabalho por ser arrogante e antipática. De olho em uma promoção no trabalho, ela pede ao seu chefe que a encarregue da investigação de um poderoso traficante de drogas em Boston, cuja identidade é desconhecida. Entretanto, logo ao chegar Ashburn decide interrogar um pequeno traficante preso por Mullins, uma desbocada policial local que não aceita ordens de ninguém. Não demora muito para que as duas batam de frente, mas elas precisam encontrar um meio de trabalhar juntas. **Maneira 3:** 13h30, 16h, 18h45 e 21h40. **Também 4:** 14h, 16h10, 18h20 e 20h30.

AVIÕES (Planes, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 94 min. Classificação: Livre. Direção: Klay Hall, com Dane Cook, Priyanka Chopra, Julia Louis-Dreyfus. Dusty é um avião que trabalha pulverizando plantações. Seu grande sonho é participar de corridas internacionais, ao lado de alguns dos mais famosos competidores, mas seu medo de altura e a própria composição da carroceria impedem que esta vontade se torne realidade. Sabendo do sonho do amigo, Chug busca a ajuda de Skipper, um reservado avião que, devido a um acidente no passado, não consegue mais voar. Após muita insistência, Skipper aceita ser o mentor de Dusty nesta empreitada. **CineEspaço 3/3D:** 14h, 16h e 18h. **Maneira 7:** 14h15 e 16h20. **Maneira 8:** 13h15 e 15h20. **Também 1:** 14h20, 16h20 e 18h20. **Também 6/3D:** 14h, 16h, 18h e 20h.

BOA SORTE, MEU AMOR (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: Daniel Aragão, com Vinícius Zinn, Christiana Ubach, Maeve Jinkings. Recife, Pernambuco. Dirceu tem 30 anos e vem de uma família aristocrata do sertão nordestino. Ele trabalha em uma empresa de demolição, ajudando nas diversas transformações que a cidade tem passado nos últimos anos. Ao encontrar Maria, uma estudante de música com alma de artista, ele passa a sentir a urgência por mudanças em sua própria vida. **CineEspaço 1:** 17h30.

CINE HOLLIUDY (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 91 min. Classificação: 12 anos. Direção: Halder Gomes, com Edmilson Filho, Miriam Feeland, Roberto Bomtempo. Interior do Ceará, década de 1970. A popularização da TV permitiu que os habitantes da cidade desfrutassem de um bem até então desconhecido. Porém, o televisor afastou as pessoas dos cinemas. É aí que Francisleydisson entra em ação. Ele é o proprietário do Cine Holliudy, um pequeno cinema da cidade que terá a difícil missão de se manter vivo como opção de entretenimento. **CineEspaço 4:**



Uma boa imagem deve resultar em informação de qualidade para o telespectador

A Comunicação e os direitos recíprocos

Enquanto cidadão brasileiro tenho direito à boa informação e imagem. Esta, literalmente. Sobre tudo da televisiva, que me passem diariamente, nos mais variados gêneros de programas. Este é um direito incontestável, inalienável. O mesmo direito que tem a mídia de veicular o tema que lhe seja de interesse em dar, ou não, o melhor Ibope.

Uma coisa, contudo, deve ser observada: existem limites, também, para o que chamam de Direito de Imprensa. Os direitos são recíprocos, não só por recursos jurisprudenciais, mas, em sentido lato, pelo Direito Natural das Coisas e das Pessoas.

Não discutiria aqui, não obstante, os “direitos” de mercado da mídia, mesmo em sendo jornalista profissional havia quarenta anos. Discuto, sim, como venho fazendo há tempos, o direito do telespectador em receber, em Imagem, o melhor que a mídia eletrônica não apenas possa, mas deva lhe dar, até por obrigação. Direito e Obri-

gação, em Comunicação, é uma via de mão dupla. Para a mídia e para o telespectador, este que permanece sem resguardo algum ao que adentra a sua própria casa todos os dias, em informação, sob o incorreto rótulo de Comunicação.

Sou uma pessoa de Cinema, por isso mesmo vejo a construção da imagem sob o olhar de um profissional que respeita o direito de quem nos assiste.

Tenho alertado aos meus alunos na UFPB sobre o fato de que, uma boa imagem consegue passar muito mais em informação que outra desprovida do mínimo de gramática visual na sua forma de construção. E como profere a máxima: “Uma imagem diz mais que mil palavras...” Sou daqueles a entender que a boa Imagem é tudo; ou quase tudo!

Já tive oportunidade de expressar, em outras vezes a minha reiterada decepção a determinados e constantes recursos usados na mídia visual, para encobrir a identidade de quem é entrevistado. Reconheço, até em respeito à constitucionalidade que o recurso exige a necessidade da preservação da imagem de alguém na

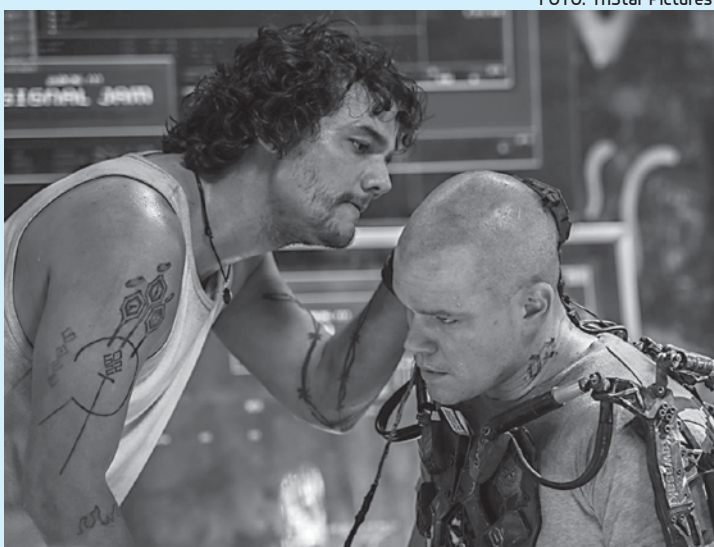
mídia, por questões de segurança, etc. e tal... Não obstante, entendo que não se deve – e isto é deve, no processo da Comunicação – menosprezar o Telespectador.

Na Arte Visual, a forma de se construir uma imagem usando o bom gosto é muito vasta. Cabe a quem for construí-la dar beleza informativa. Construí-la de maneira inteligente, mesmo através de uma veiculação reconhecidamente breve, imediata (e até midiática), como é no caso do telejornalismo. Uma imagem borrada intencionalmente, com uma tarja encobrindo rostos, ou fora de foco o tempo todo na telinha, entendo ser um desrespeito a quem a assiste.

O imediatismo na informação não terá sido razão alguma para que não se possa construir uma boa imagem. Mesmo nos nossos telejornais. Ao contrário, é incapacidade e equívoco de quem assim o procede. Será que as nossas tevês ainda insistem em não ter um diretor de Arte capaz. Eu disse capaz; não confundir com competente. Deixo a todos, avaliarem este significado. Mais “coisas de cinema”, em: www.alex-santos.com.br.

Elysium

Em 2159, o mundo é dividido entre dois grupos: o primeiro, riquíssimo, mora na estação espacial Elysium, enquanto o segundo, pobre, vive na Terra, repleta de pessoas e em grande decadência. Por um lado, a secretária do governo Rhodes faz de tudo para preservar o estilo de vida luxuoso de Elysium, por outro, um pobre cidadão da Terra tenta um plano ousado para trazer de volta a igualdade entre as pessoas.



Wagner Moura contracenando com Matt Damon no filme

Humor

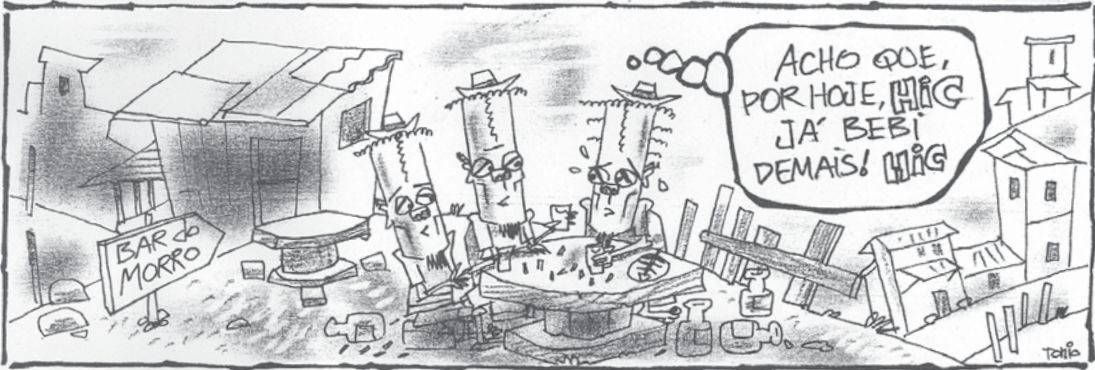
RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães



ZE MEIOTA

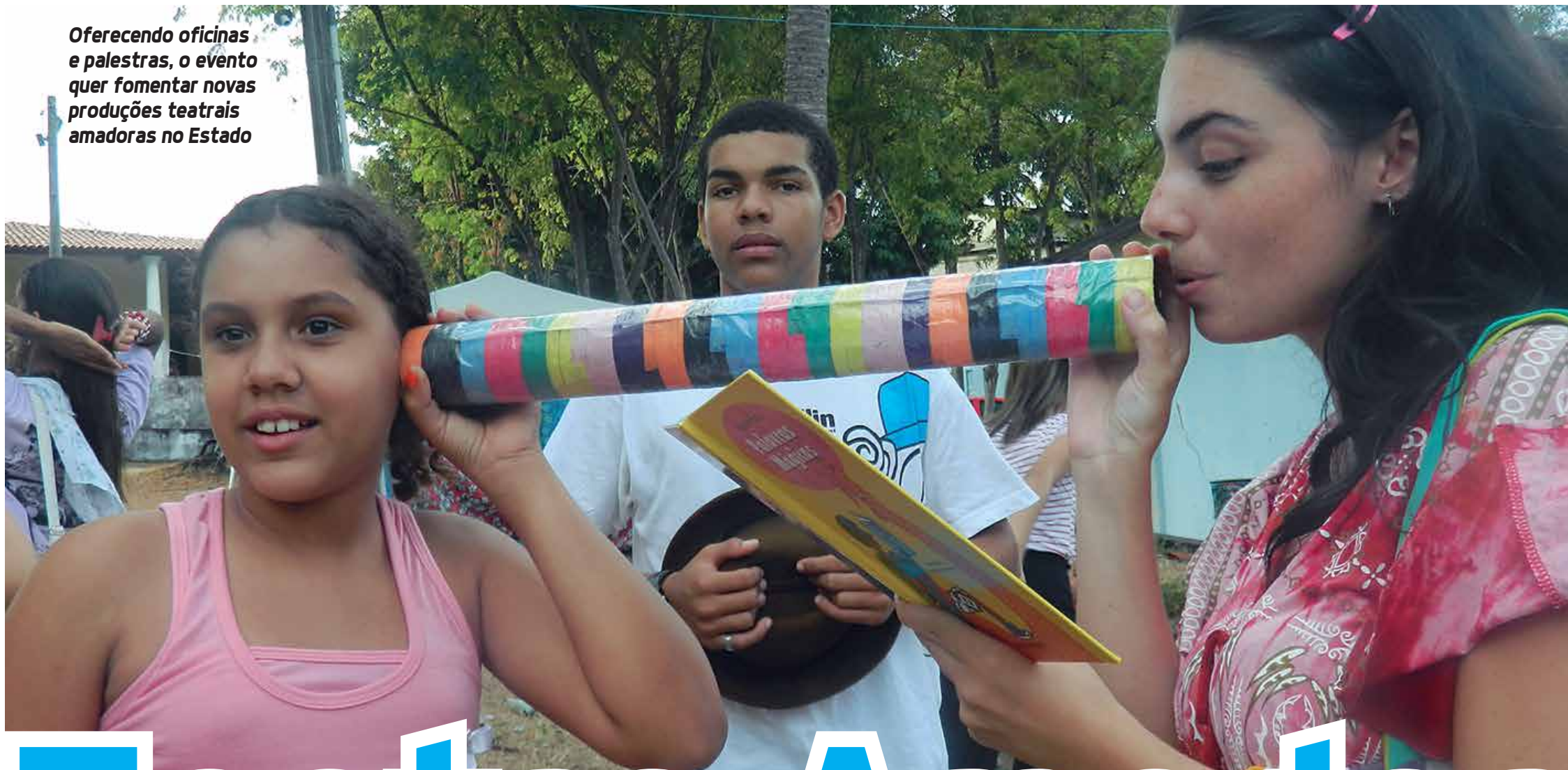
Tônio



SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Também [3214-4000] ● Shopping Iguateemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Oferecendo oficinas e palestras, o evento quer fomentar novas produções teatrais amadoras no Estado



Teatro Amador

Centro Piollin promove encontro com os seus educandos, grupos de escolas públicas e projetos comunitários do Roger

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Com a proposta de promover a reflexão sobre o fazer cênico por meio do olhar de artistas amadores é que acontece, a partir de amanhã até a sexta-feira, 27, o II Encontro de Teatro Aberto do Centro Cultural Piollin. Espetáculos estudantis, oficinas para educandos e educadores, e diálogos temáticos preenchem o cronograma das atividades inteiramente gratuitas a serem realizadas, na sede da instituição, no período da tarde, com início às 14h30. A programação completa pode ser conferida em www.piollin.org.br/. O evento tem patrocínio dos Conselhos Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e apoio da Universidade Federal da Paraíba.

Os grupos escolares e comunitários que vão participar, oriundos em sua maioria do bairro do Roger, foram escolhidos através de fichas de inscrição disponibilizadas

no blog do Centro Piollin e nas redes sociais. Marcam presença o Grupo de Teatro No Dimension, o Guidom de Teatro, o Grupo da Escola Estadual Burity, o Grupo da Escola Municipal João Coutinho e os Educandos da instituição organizadora do evento.

O II Encontro de Teatro Aberto fez ainda parcerias com escolas das redes municipais e estadual para que os alunos prestigiem a programação enquanto público. São elas: Escola Municipal Professora Analice Gonçalves Carvalho; Escola Estadual Maria Geny de Sousa Timóteo; Escola Estadual Índio Piragibe; Escola Social e Educacional Neshier; e Escola Estadual de Ensino Fundamental Epitácio Pessoa.

Além dos trabalhos de grupos escolares e comunitários inscritos, o encontro oferece também oficinas de interpretação e iluminação, palestra com o professor Everaldo Vasconcelos e espetáculos de projetos paralelos dos educandos do Centro Cultural Piollin. Mesmo o evento sendo direcionados aos alunos e professores do Ensino Fundamental e Médio, como a programação é gratuita, é aberta aos interessados em refletir sobre a prática não profissional do teatro.

A participação dos alunos do Centro Piollin foi dividida de acordo com os ciclos, metodologia pedagógica aplicada pela instituição. Dessa forma, o Ciclo I, que compreende dos 7 aos 12 anos, é responsável pela acolhida e entrega de mudas cultivadas na oficina Semear o Planeta. Já o Ciclo II, que abrange os alunos de 13 a 18 anos, fazem parte da equipe de produção, encarregados de apresentar o encontro. Por fim, o último Ciclo, que abrange entre 19 a 24 anos, monitoram as oficinas de formação.

“Para os nossos jovens, participar do encontro é importante por causa do protagonismo que eles vivenciam, pois estão à frente da concepção, produção e execução do evento. Dessa forma, eles adquirem bagagem para a organização de outros eventos. Vários conteúdos que trabalhamos na instituição são colocados em prática, é uma extensão do nosso trabalho diário. Queremos retornar à discussão do teatro amador, estudantil e comunitário. É o começo da cena artística para esses jovens e participar do encontro contribui nessa fase”, comentou Simone Alves, coordenadora pedagógica do Centro Cultural Piollin, em entrevista ao Jornal A União.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Sonhos

O direito de sonhar é defendido pelo epistemólogo francês, Gaston Bachelard, dentro da atmosfera dos devaneios e da poética do espaço por onde trafegam seus iluminados pensamentos. Sonhar o possível porque só o possível é matéria de sonho.

Ora, Carlos Emílio, contista cearense, alimenta dois sonhos inimagináveis, segundo testemunho de seu conterrâneo, o escritor Nilton Maciel, no saboroso livrinho Como me tornei imortal. O primeiro seria a volta dos suplementos literários em todos os grandes jornais brasileiros; o segundo, a contratação de escritores e poetas para cargos públicos.

Vê-se, pelo contorno de seus sonhos, que o contista considera a literatura um bem essencial, assim como é essencial a luz do sol, o ar puro, a água potável, a chuva, o vento, a noite, o luar, o convívio com os amigos, os momentos de solidão, a liberdade de ir e vir, o amor, a arte, as crianças, enfim, tudo em que flui a correnteza da vida e que nos torna mais simples e melhores.

Racionalismos e pragmatismos à parte, não sei se seriam tão improváveis sonhos assim, como

os de Carlos Emílio. Ingênuos, imorais e ilícitos, como dá a entender Nilton Maciel, nem tanto!

Um dos meus sonhos, por exemplo, é reunir, um dia, alguns poetas nordestinos num hotel qualquer, num evento cujo objetivo central fosse apenas conversar, ou melhor, prostrar uns com os outros, sobre os enigmas da palavra poética. Tudo pago, é claro, inclusive o cachê, por alguma instituição que se preze e que tenha, na poesia, uma esperança qualquer. Não haveria programa estabelecido nem metas a cumprir. A única responsabilidade dos poetas seria conversar muito, comer muito, beber muito, dizer e dizer seus poemas, sem nenhuma finalidade prática, sem nenhum resultado concreto, a não ser a indispensável fruição do tempo que o ócio criativo pode proporcionar.

Do Maranhão, viriam Nauro Machado e José Chagas: aquele, para falar de sua angústia metafísica; este, para nos ensinar a cultivar o “arroz do sonho” e as tabuadas da memória. Do Piauí, H. Dobal traria os arreios telúricos de seu lirismo despojado, e Francisco Carvalho, lá do Ceará, falaria de seus centauros míticos, de suas verdes léguas e de

suas éguas árabes e oníricas. Seria bom ouvir José Antonio Assunção, aqui da Paraíba, entre um vinho e outro, dizer seus poemas amorosos para Dione Barreto, de Pernambuco, e do mesmo Pernambuco, aprender as orações do poema, com Alberto da Cunha Melo, e os júbilos das nuvens ciganas, com Ângelo Monteiro. Sérgio de Castro Pinto diria de seus zoos imaginários e dos dribles mágicos de seus Garrinchas, assim como Jomar Moraes Souto reiventaria seu eterno itinerário lírico. Do Rio Grande do Norte, Zila Mamede percorreria acerca do mar e seus naufrágios encantados, e Marize Castro, dos tremores íntimos que cada verso carrega em sua bagagem de espantos. Souza Neto viria de Sergipe e se deixaria acompanhar, já em Alagoas, por Sidney Wanderley e suas imagens amorosas, como também por Fernando Fiúza, com suas mônadas poéticas, dolorosas e sarcásticas. Ruy Espinheira Filho representaria a Bahia de Todos os Santos, com as imagens aquáticas de seus poemas emblemáticos e de seus sonetos memoráveis.

Fica a ideia. Loucura, nem tanto. Quem bancaria esse sonho?

Primavera que dá lucro

Mulheres trocam a vida doméstica pelo cultivo de flores

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

“As flores hoje são a minha vida. É uma terapia. Desintoxica você”. A afirmação partiu da presidente da Cooperativa de Flores de Pilões, Maria Helena dos Santos. Ela, junto a 21 outras mulheres e seis homens do município de Pilões, vivem do cultivo das flores, que além de dar-lhes o sustento, lhes dá, também, harmonia no dia a dia. Esse fato é comprovado por um estudo feito pela Flowers and Plants Association, que aponta algumas espécies de flores que são responsáveis pela produção de endorfina no corpo humano, hormônio responsável pelo prazer. Então, com a chegada da primavera, portanto, que começa oficialmente hoje no Brasil às 17h44, a expectativa é de que os jardins fiquem ainda mais floridos e, a vida, mais leve.

Até o ano de 1999, em Pilões, a única ocupação das mulheres era ficar em casa tomando conta das crianças, enquanto os maridos trabalhavam em uma usina da cidade, que declarou falência e deixou várias famílias sem nenhuma perspectiva de vida. Sem emprego, alguns arriscaram ir embora

para São Paulo ou Rio de Janeiro, na esperança de uma vida mais digna. Os que ficaram, foram em busca de uma outra alternativa. Foi aí que surgiu a ideia de criar a cooperativa.

“No início, havia muito preconceito, até mesmo por parte dos próprios maridos. Hoje, eles já aceitam, e alguns até já fazem parte, também, da cooperativa. Mas por pouco as flores não foram responsáveis pelo divórcio de vários casais”, afirma a presidente. Hoje, a cooperativa é a principal fonte de renda de 28 famílias do município. A produção é de aproximadamente 500 pacotes de flores por semana. Entre crisantos, rosas e folhagens, as flores são vendidas nos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba. As mudas são importadas do município de Holambra, em São Paulo, e o rendimento mensal da cooperativa é de, pelo menos, R\$15 mil.

Os moradores do município de Areia também criaram, há oito anos, uma associação de plantadores de flores. “A ideia era gerar renda para as famílias que aqui viviam, pois muitas vezes eles acabavam indo para cidades como Rio de Janeiro ou São Paulo em busca de condições mais dignas”, diz a presidente Maria Marta dos Santos. Se-

gundo ela, são produzidos, aproximadamente, mil vasos por mês e a associação é responsável pela geração de renda de 11 famílias do município.

“Antigamente, as pessoas tinham o costume de comprar flores apenas em datas comemorativas. Hoje em dia isso está mudando. Muitas vezes, compram para ornamentar as próprias casas. Ainda não é como na Holanda, por exemplo, onde as pessoas compram flores diariamente, mas estamos evoluindo”, diz a agrônoma Márcia Gondim. Ela, que já fez parte da Associação dos Plantadores de Flores de Areia, hoje faz seu Doutorado em Agronomia na Universidade Federal da Paraíba, desenvolvendo uma pesquisa sobre tecnologia para o corte de flores em vasos. “Ainda existe pouco material sobre isso. Temos que pensar na planta não só como uma ornamentação, mas como um ser vivo, e por isso devemos buscar as melhores formas de cuidar da sua saúde”, aponta.

Segundo ela, o primeiro passo para quem deseja cuidar de uma flor é ter certeza de que realmente está disposto a cuidar dela, tendo consciência de que está com um ser vivo em suas mãos. Depois, alguns cuidados devem ser tomados. É necessário, por exemplo, adqui-



FOTO: Marcos Russo

Algumas espécies de flores são responsáveis pela produção de endorfina

rir o máximo de informações possíveis sobre a espécie desejada, pois muitas delas possuem características bastante específicas. “Um cacto, por exemplo, pode sobreviver até 15 dias sem água, dificilmente ele morre. Só que uma vez, em uma feira, uma senhora chegou e

nos disse que seu cacto havia morrido. Fiquei horrorizada. E depois ela disse: ‘Mas eu cuidei tão bem dele! Regava todo santo dia!’ E era aí que estava o erro. Ela a matou por regar demais. É preciso estar atento a certas coisas”, relata a agrônoma.

Cooperativa em Pilões

O documentário tem a produção da Voglia Produções Artísticas e Coprodução da Arte em Movimento. O roteiro tem a direção de Ronaldo Uzeda e Argumento de Naura Schneider. Flores de Pilões é a história de vida de 21 mulheres que trocaram o corte da cana-de-açúcar pelo cultivo de flores em cooperativa. Tocante e baseada em fatos reais, a história se passa no Brejo paraibano, onde as trabalhadoras rurais costumavam se reunir na beira do rio para comer “jaca”, o único alimento que tinham como refeição. Em meio às dificuldades, a união entre elas faz do desejo de sobreviver e melhorar de vida um motivo de transformação. O filme tem o patrocínio da Eletrobras e

BrasilCap com parceria da Fundação Banco do Brasil e Realização do Ministério da Cultura.

Estudo feito pela Flowers and Plants Association, associação inglesa que é a principal fonte de informações sobre a indústria da floricultura, indica que algumas espécies de flores, como as rosas, além de liberarem substâncias químicas responsáveis por um aroma agradável, estimulam a produção de endorfina, hormônio relacionado ao prazer. Assim, flores criam não só um ambiente bonito e cheio de vida, como também um lugar relaxante. Decorar o ambiente de trabalho com flores e plantas pode elevar o bem-estar do funcionário.

Dicas e cuidados para garantir longa vida às flores

- Compre flores somente em lugares de boa reputação e escolha aquelas flores com pétalas firmes e com botões que mostrem um certo grau de cor para garantir que elas vão se desenvolver plenamente;
- Verifique se as flores são bem embrulhadas e, se as flores forem ser mantidas fora da água por algumas horas, pedir ao florista para cobrir o término do caule com papel úmido;
- Use sempre água muito fria - a absorção é melhor e, também, há menos desenvolvimento de bactérias;
- Use vasos completamente limpos - bactérias matam flores;
- Corte pelo menos três centímetros dos caules com uma faca afiada ou tesoura. A água será capaz de viajar até aos talos mais facilmente;
- Tenha cuidado para não quebrar ou furar as hastes ou usar uma tesoura sem corte, pois isso destrói a estrutura do caule e inibe a absorção de água, fazendo com que as bactérias se multipliquem mais rapidamente e por uma área maior;
- Remova todas as folhas abaixo do nível da água;
- O posicionamento de suas flores também é um fator importante: evite correntes de ar e luz solar direta;
- Mantenha as flores longe de frutas;
- Não coloque moedas de cobre, aspirina, limonada ou água sanitária na água. Todos eles têm seus fins, mas não com flores!

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Mãe Stella de Oxossi assume cadeira de Castro Alves na Academia Baiana de Letras

“Tenho uma mente formada pela língua portuguesa e pela língua yorubá. Sou bisneta do povo lusitano e do povo africano. Não sou branca, não sou negra. Sou marrom. Carrego em mim todas as cores. Sou brasileira. Sou baiana”. O trecho acima é parte do discurso escrito por Maria Stella de Azevedo Santos, a primeira yalorixá na Academia Baiana de Letras. Mãe Stella de Oxossi, como é mais conhecida, tomou posse no último dia 12, durante uma cerimônia pública concorridíssima em Salvador. Aos 88 anos de idade, Mãe Stella toma acento na cadeira 33 que pertenceu a ninguém menos que o poeta abolicionista Castro Alves.

A enfermeira sanitarista e líder espiritual do Ylê Axé Opo Afonjá instaura mais um paradigma social numa Bahia marcada fortemente pelo preconceito racial, apesar de sua constituição altamente marcada pela influência africa-

na. Mãe Stella imortaliza na literatura baiana (e nacional) uma escrita oriunda diretamente da oralidade de tradição iorubá, a língua nigeriana que disseminou pelo Ocidente o culto sagrado aos orixás.

Sua literatura está intimamente ligada à sabedoria desenvolvida nos terreiros de candomblé, difundindo um conhecimento milenar trazido pelos negros escravizados. Mãe Stella textualiza a oralidade Nagô e as tradições do povo de Ketu. Sua escrita não deve ser considerada apenas “religiosa”, mas está repleta da narrativa ancestral dos iorubás, da discursividade rica e complexa oriunda do encontro de culturas europeias e africanas que se deu no Brasil colonial.

O assento de Mãe Stella na ABL é mais um sintoma palpável da destruição institucional do racismo nacional, corroborando efetivamente para uma nova dimensão de Brasil pós-Abolição, multi-

culturalizado, imbatível em sua pluriethnicidade e diversidade cognitiva.

Para falar um pouco mais sobre a importância desse evento, deixo-vos com o que escreveu sobre Mãe Stella meu amigo soteropolitano de longas datas, ex-secretário de Reparação e Igualdade Racial de Salvador, atual superintendente de Direitos Humanos da Secretaria de Justiça da Bahia, Ailton Ferreira. Axé!

A Bahia saúda Mãe Stella

O Brasil mostrou a sua cara linda na solene noite de 12/09 quando Mãe Stella de Oxóssi entrou para a Academia de Letras da Bahia. Uma noite de quinta-feira, de garbo, brilho e de muita fé. A fé nos orixás, sobretudo, do povo-de-santo, que raríssimas vezes, entrou em tão grande número, e pela porta da frente, no salão daquela egrégia e colenda Casa das Letras Baianas.

A cunha de Ogum dividiu, por certo, a história da Academia no tradicional antes e depois de Mãe Stella, mas como bom fazedor de caminhos, uniu as pontas da brasilidade, juntou os clássicos saberes portugueses e africanos. O seletor público que lotou a velha casa da Academia de Letras da Bahia para saudar a “Yalorixá que escreve”, como se definiu Mãe Stella, ontem, reuniu três governadores, o prefeito de Salvador, deputados,

a ministra Luiza Bairros e secretários de Estado, escritores da Confraria e tantos outros mortais.

Juntou religiosos de várias matrizes e empresários. Dr. Waldir Pires viu as páginas de um tempo novo das mudanças que sempre anunciou, o governador Jaques Wagner, entregou a comenda para a mais nova acadêmica, ao lado da primeira-dama, Fátima Mendonça, o governador Roberto Santos, aplaudiu o povo de Candomblé que conquistou na época do seu governo o direito ao culto sem precisar de licença da delegacia de polícia. A ministra Luiza, mostrava contenteza e emoção ao olhar para militância negra ali presente, dizendo baixinho: nós tínhamos razão e não vamos recuar enquanto não concluirmos a nossa obra de melhorar o Brasil. Só alguns de nós podemos ler os lábios de Luiza.

Assim como todos ou quase todos choramos com o choro do poeta José Carlos Capinam, aquele que de louco pela América, não conteve as lágrimas diante de Oxóssi. E porque tudo melhora num encontro, a escritora Miriam Fraga, também chorou, lembrou muito de Jorge que está no céu, o Jorge Amado que lhe apresentou a Mãe Stella de Oxóssi. A nova acadêmica nos lembrou que não existe coincidência, existe destino.

www.ailtonferreira.blogspot.com

PRIMAVERA QUE DÁ LUCRO

Sorvete, bola da vez e um dia de glória

Calor aumenta as vendas da guloseima, que já tem até data em sua homenagem

Herbert Clemente
Especial para A UNIÃO

A Primavera começa oficialmente no Brasil às 17h44 deste domingo, segundo dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O fim do Inverno e início das estações mais quentes aumenta a expectativa de venda do sorvete por parte dos comerciantes do setor. Nos meses da Primavera e Verão eles registram uma saída bem maior do alimento em comparação ao restante do ano. Para coroar o início da verdadeira temporada de vendas de sorvete, se comemora amanhã o “Dia Nacional do Sorvete”. A data simbólica foi instituída em 2002 pela Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvete (Abis) como forma de incentivar o consumo do produto.

O proprietário da G. Vitor’s Sorvete, Antônio Vitor, está animado com a volta do calor já conhecido pelo povo paraibano. Ele informou que nos meses de janeiro e dezembro seu estabelecimento chega a vender dois mil litros da deliciosa sobremesa gelada. Nazaré Costa, gerente das três filiais da Sorveteria Friberg, também comemora o fim do inverno. Ela disse que, de outubro a janeiro, cada uma das sorveterias vende por mês aproximadamente 400% mais do que no restante do ano (chegando a comercializar 500 litros de sorvete por mês). A Abis estima que no ano passado foram consumidos 1.209 milhões de litros de sorvete no Brasil.

A empregada doméstica Ilza Borges, 35 anos, e o corretor de imóveis João Falcão, 57 anos, têm uma coisa em comum: os dois são apaixonados por sorvete e afirmam consumir o alimento durante todo o ano, independente do clima. “Qualquer tempo é bom pra tomar sorvete”, disse Ilza.

A doméstica gosta de variar bastante os sabores de

sorvete que toma e, apesar de curtir a sobremesa o ano inteiro, disse que têm limites na sua paixão pelo alimento. “Tudo tem que ter limite, no caso do sorvete o meu é de duas bolas por semana”, afirmou.

Além de partilhar do pensamento de Ilza com relação ao período de consumo do sorvete, João Falcão foi mais longe e assumiu ser viciado pelo gelado doce. “Eu sou viciado em sorvete, é uma delícia”, declarou enquanto degustava uma bola de sorvete sabor biscoito, seu favorito, no G. Vitor’s, onde é considerado um cliente fiel.

O motorista José Roberto, 40 anos, por outro lado, faz parte da turma que procura saborear o sorvete nos dias de sol. “Bom é tomar sorvete no calor”, disse o motorista, que tem preferência pelo sabor delícia de abacaxi, o mesmo que estava saboreando no momento que conversava com a equipe de reportagem do Jornal **A União**, na Friberg do Bairro dos Estados. Mesmo admitindo o fato de

se tratar de um alimento gostoso, a nutricionista Neide Fernandes deu motivos para ter cuidado com o consumo excessivo de sorvete. “A quantidade de gordura usada pra dar cremosidade, geralmente saturada, é um dos principais problemas do alimento. A quantidade de açúcar é outro problema, porque quanto mais gelado o alimento mais vai precisar adoçar”, alertou a nutricionista.

Neide informou que costuma orientar os seus pacientes a tomar sorvetes caseiros, os mais saudáveis segundo a nutricionista. “É só congelar a fruta e bater com leite desnatado”, ensinou.

De acordo com a nutricionista, a obesidade é uma realidade no país e a dieta saudável requer atenção, o que inclui o controle na ingestão de alimentos calóricos, como é o caso dos sorvetes tradicionais. “A nossa população está virando obesa. Antigamente a gente lutava contra a desnutrição e hoje a gente luta contra a obesidade, que é uma doença”, afirmou.



No Brasil, as primeiras formas de apareceram no ano de 1834

Alimento surgiu na cultura chinesa

Os primeiros registros de sorvete que se têm conhecimento indicam que o alimento surgiu na cultura chinesa. Os chineses misturavam neve com frutas fazendo uma espécie de sorvete. Esta técnica foi passada aos árabes, que logo começaram a fazer caldas geladas chamadas de sharbets, e que mais tarde se transformaram nos famosos sorvetes franceses sem leite, os sorbets.

Nos banquetes de Alexandre, o Grande, na Grécia, e nas famosas festas gastronômicas do imperador Nero, em Roma, os convidados já degustavam frutas e saladas geladas com neve. O imperador mandava seus escravos buscarem neve nas montanhas para misturar com mel, polpa ou suco de frutas. O gelo era estocado em profundos poços cons-

truídos pelo povo. Porém, a grande revolução no mundo dos sorvetes aconteceu com Marco Polo, que trouxe do Oriente para a Itália, em 1292, o segredo do preparo de sorvetes usando técnicas especiais.

Assim, a moda dos sorvetes espalhou-se por toda a Itália e, quando Catarina de Medici se casou na França com o futuro rei Henrique II, entre as novidades trazidas da Itália para o banquete de casamento, estavam as deliciosas sobremesas geladas, as quais encantaram toda a corte.

Mas o grande público francês só teve acesso a estas especialidades um século depois, quando Francesc Procópio abriu um café, em Paris, que servia bebidas geladas e sorvete tipo sorbet. Os sorvetes se espalharam por toda a Europa e

logo chegaram também aos Estados Unidos. A primeira produção de sorvete em escala industrial ocorreu neste país da América do Norte, há 40 anos. Hoje, no mundo todo, quem mais fabrica sorvete são os estadunidenses.

No Brasil, o sorvete ficou conhecido em 1834, quando dois comerciantes cariocas compraram 217 toneladas de gelo, vindas em um navio dos Estados Unidos, e começaram a fabricar sorvetes com frutas brasileiras. Na época, não havia como conservar o sorvete gelado e, por isso, tinha que ser tomado logo após o seu preparo.

Um anúncio avisava a hora exata da fabricação. O primeiro anúncio apareceu em São Paulo, no dia 4 de janeiro de 1878, contendo a seguinte mensagem: “SORVETES - Todos os dias às 15 horas, na Rua Direita, nº 44”.

SERVIÇO

As sorveterias G. Vitor’s e Friberg são duas boas opções de locais para quem quer comemorar o Dia Nacional do Sorvete tomando um saboroso sorvete, produzido quase que artesanalmente. Os cerca de 40 sabores oferecidos na Friberg incluem opções diferenciadas como café com leite, frutas vermelhas e araçá. Os sabores que mais saem, segundo a gerente da Friberg, são chocolate africano, coco, morango e chocolate. As três filiais da Friberg ficam localizadas nos Bairros da Torre, por trás do Colégio Lourdin, Bairro dos Estados, próximo ao mercado público do bairro, e Bancários, na esquina do Colégio Século. O copinho com duas bolas pode ser comprado na Friberg ao preço de R\$ 5.

O proprietário da G. Vitor’s enfatizou que o foco é produzir sabores exóticos. Na sorveteria de Antônio Vitor é possível degustar sorvete de tapioca, café, rapadura, queijo e coalhada. O mais procurado no estabelecimento é o de tapioca, informou Vitor. A G. Vitor’s Sorvete fica em Mangabeira, próxima ao segundo Supermercado Bem Mais da Rua Josefa Taveira. Cada bola vendida no G. Vitor’s sai por R\$ 2,50.

Trabalho vai apurar irregularidades

Brasília – O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, convocou uma reunião com os superintendentes regionais para a manhã da próxima terça-feira para reforçar o levantamento e análise de convênios da pasta.

A Polícia Federal deflagrou, no início do mês, a Operação Esopo que investiga irregularidades em contratos firmados pelo ministério. Ao todo 27 superintendentes, um representante de cada capital do país, vão participar da reunião. Segundo nota do ministério, o objetivo do encontro é envolver as unidades da pasta “no mutirão que avalia os convênios vigentes e as prestações de contas daqueles que foram realizados”.

No início desta semana, a pasta informou que diversos órgãos federais ajudarão na análise dos convênios. A Advocacia-Geral da União (AGU) dará apoio jurídico nos estados onde foram constatadas fraudes e a Controladoria-Geral da União (CGU) informará sobre as pendências de entidades privadas, com registro de irregularidade, que sejam parceiras em convênios.

ABI homenageia personalidades

Rio de Janeiro – Personalidades internacionais que denunciaram escândalos de espionagem e vazamento de informações confidenciais foram homenageadas na última sexta-feira na Associação Brasileira de Imprensa (ABI). A primeira entrega da Medalha de Direitos Humanos da ABI foi dedicada a Julian Assange, Edward Snowden, Glenn Greenwald, Bradley Manning, Aaron Swartz e Mordechai Vanunu. De acordo com o diretor da Comissão de Liberdade de Imprensa e Direitos Humanos da ABI, Mário Augusto Jakobskind, a homenagem é uma forma de reconhecer os serviços prestados à humanidade, ao direito de cidadania e ao direito à informação. “É uma lembrança também para mostrar para o Brasil que hoje o mundo é global, nós precisamos ter solidariedade a figuras desse porte que sacrificam suas vidas pessoais, inclusive com ameaças à própria vida, ao direito de ir e vir. Eles precisam ser lembrados, tornados figuras públicas e homenageadas, pois estão prestando um serviço de utilidade pública à comunidade internacional, à humanidade mesmo”.

I.890 são autuados por jogar lixo na rua

Rio de Janeiro – Pelo menos 1.890 pessoas foram autuadas em 17 bairros, entre a zona Sul e o centro da capital fluminense, no primeiro mês do Programa Lixo Zero, iniciado no dia 20 de agosto. Entre as autuações, a maioria foi por descarte de pequenos resíduos, cuja multa é R\$ 157. O balanço foi apresentado ontem pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), responsável pelo projeto. Segundo a empresa, a redução do recolhimento de lixo nas ruas da cidade chega a aproximadamente 46%. A companhia informou que, entre as regiões fiscalizadas, o centro foi o local com maior número de infrações, com 1.444 multas aplicadas. Já o bairro da Urca, na zona Sul, só teve uma irregularidade constatada. De acordo com a Comlurb, durante a semana, entre às 10h e às 12h, é quando ocorre a maioria das autuações. Cinco pessoas foram conduzidas à delegacia por não apresentar o documento de identificação. Para o presidente da Comlurb, Vinícius Roriz, a falta de lixeiras na capital fluminense não é motivo para as pessoas poluírem as ruas.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Restrospectiva histórica sobre as finanças públicas - Parte 2

A Paraíba rolou a sua dívida como bem quis o Governo Federal no período pós-Plano Real. Em 1999, o Estado não se sustentava por si. Desde 1982, que a escassez só vingava, mais e mais. Em 2001, quando entrou em vigor a Lei de Responsabilidade Fiscal (nº 101/00), trazendo consigo uma ânsia de dar mais transparência aos gastos com pessoal, a situação do Estado piorou.

Também! A LRF, em seu art. 19, procedia com a manutenção dos limites globais de gastos com pessoal, em relação à receita corrente líquida (RCL), entre os três níveis de governo (União, Estados e Municípios) com até 50%, 60% e 60%, respectivamente. Para amenizar, ficaram de fora dos cálculos dos referidos limites as despesas originárias de indenização por demissão de servidores, incentivos à demissão voluntária, sentenças judiciais, proventos para inativos e outros penduricalhos.

Por este tempo, andava a Paraíba extrapolando o limite estabelecido pela famigerada lei. Depois de reservar, compulsoriamente, a grana para o pagamento dos serviços da dívida (já rolada em bases draconianas), de se comprometer com mais de 12% com o custeio da máquina pública, sobrava-lhe zero para investimentos. O pior é que na esfera estadual não se podia exceder a 3% da RCL para o Legislativo (incluindo o Tribunal de Contas do Estado), 6% para o Judiciário, 2% para o Ministério Público e 49% para o Executivo. A bem dizer, a RCL era formada, em 2000/2001, em dados do Bacen, por 65% de transferências constitu-

cionais e 35% de receitas estaduais outras, complementadas supridoramente pelas receitas tributárias (diga-se, as provenientes da arrecadação do ICMS). Imagine. Essa situação já vinha se arrastando há muito tempo. As obras anunciadas e inauguradas, na capital e no interior, se não fossem financiadas com verbas federais, por ação de algum programa ou convênio, na certa que haviam sido por vias de endividamento. Essa era a prática, como forma de alavancar recursos para investimento.

Acontece que o programa de austeridade administrativa era um faz de conta ou mais uma coisa para inglês ver. Como ter austeridade administrativa sem também ter a austeridade fiscal? Nessa brincadeira, o tempo foi passando. Porém, ficava bem claro que as contas públicas não batiam, havia sempre desequilíbrio triplo: financeiro, fiscal e orçamentário. Isso pelo que o Estado da Paraíba herdou da recentralização tributária e a descentralização de competências promovida na década de 90, pela União, que desorganizaram ainda mais as suas políticas fiscal-financeiras. Nesse compasso, enquanto o primeiro governo Lula (2003-2006) empunhava a bandeira do novo desenvolvimento, pondo em acelerada marcha a sua política fiscal expansionista, a Paraíba tomava dinheiro emprestado ao mercado de crédito para saldar míseras folhas salariais. Imagine mais uma vez!

Ao tempo em que o Governo Federal preocupava-se com atração de investimentos externos, via ampliação e so-

fisticação dos mercados de capitais, a Paraíba se endividava em empréstimos consignados em nome do governo, com aval dos servidores. Uma situação inusitada no campo da Ciência das Finanças Públicas. Mas o que levou a Paraíba a tudo isso? Um Estado que já fora a quarta economia nordestina e que despencou para a sétima em gradual processo de empobrecimento e desindustrialização. À luz das Finanças Públicas, o fato pode ser explicado pela má utilização ou má instrumentalização do principal meio de intervenção na economia: a política fiscal.

Acontece que a política fiscal, no caso da Paraíba, só podia ser operada, em primeiro momento, com a intencionalidade arrecadatória, pondo o sistema tributário para otimizar a principal receita, a provinda do ICMS. Nada obstante, a Paraíba implantou o Projeto de Modernização e Restauração da Administração Tributária – Promosat – entre 1997-1999, um projeto orçado em cerca de US\$ 30 milhões, em grande parte financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Em dados do Dieese (Escritório da Paraíba), tomando como base o intervalo entre 1994 e 2000, houve exponencial crescimento do PIB estadual, que passou de R\$ 2,8 bilhões para R\$ 8,4 bilhões, no respectivo período. No que favoreceu à sociedade paraibana, em termos de bem-estar econômico, o crescimento nominal do PIB em 200%, entre 1994 e 2000?

É o que veremos na coluna do próximo domingo.

Transtorno bipolar

Distúrbio atinge 4% da população brasileira, diz ABTB

Aline Leal
Da Agência Brasil

Brasília - Sintomas como euforia, fala rápida, irritação, agitação, insônia, agressividade, hostilidade e depressão podem ser sinais de vários transtornos que acometem o humor, seja para o polo depressivo, seja para o da euforia. Porém, quando os sintomas vêm alternados em uma mesma pessoa, pode ser um alerta para o transtorno bipolar, uma doença sem cura, mas com tratamento e controle.

De acordo com a Associação Brasileira de Transtorno Bipolar (ABTB), o distúrbio atinge 4% da população. O censo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, informa que o Brasil tem uma população de 190.732.694 pessoas.

A doença se manifesta em fases que alternam a hiperexcitabilidade e a agitação com profunda tristeza e depressão. A duração de cada fase varia de pessoa para pessoa, podendo durar horas, dias, meses e até anos. Um complicador para a pessoa portadora do transtorno surge quando as duas fases se misturam, o chamado estado misto. “A pessoa pode estar acelerada, hiperativa, mas triste por dentro, e até pensando em se matar”, explicou a presidente da ABTB, Ângela Scippa.

Dados da entidade apontam que em 60% dos casos a doença se manifesta antes dos 20 anos de idade. Ângela explica que, na infância, os sintomas mais comuns são a distorção do humor e o avanço precoce da sexualidade.

“A criança passa por uma tempestade afetiva e é muito importante que a família fique atenta, porque é na infância que a criança passa pelo processo de modelação do comportamento. Se o transtorno bipolar não for detectado e cuidado a tempo, pode gerar vários problemas no desenvolvimento comportamental e psicológico dessa criança”, alerta Ângela.

A especialista ressalta que na

adolescência é mais comum os parentes perceberem os sintomas. “Nesses casos, o adolescente passa a ter sintomas depressivos, gastos excessivos, e briga muito. É imprescindível que a família fique atenta, observe, e o encaminhe para um especialista.”

De acordo com a psiquiatra Ângela Scippa o distúrbio pode ter origem por vulnerabilidade genética e fatores ambientais que podem agir de forma combinada. “Por fatores ambientais, podemos considerar maus-tratos que o indivíduo pode sofrer, como negligência, abuso sexual, entre outros. Assim, o paciente de transtorno bipolar tem obrigatoriamente esses dois fatores.”

A professora de psiquiatria da Universidade de Brasília Maria das Graças de Oliveira, por sua vez, relatou que há estudos consistentes com indícios de que a pessoa bipolar tem uma inteligência acima da média. “Tem alguns estudos que mostram que as pessoas com transtorno bipolar foram crianças com maior fluência verbal. É um transtorno mais frequente em pessoas mais criativas, muito frequente em artistas, cantores, escritores, pintores. A genética, associada ao transtorno bipolar, parece ser a mesma que está associada à criatividade”, relatou Graça.

A especialista detalha que existem dois tipos de transtorno bipolar. O tipo 1, que acomete cerca de 1% dos brasileiros portadores da síndrome, se caracteriza por episódios de depressão e de exaltação de humor mais graves e agitação psicomotora em que a pessoa faz movimentos involuntários causados pela tensão.

Em cerca de 15% dos portadores do tipo 1 do transtorno bipolar, a doença também apresenta sintomas psicóticos. No quadro de mania, são registrados os episódios de exaltação de humor mais intensos, que se manifestam por delírios de grandeza, em que a pessoa se considera famosa, acredita ter poderes especiais ou ser mais habilidosa que os outros. Já nos episódios de depressão, os sintomas psicóticos

vêm com pensamentos delirantes de inutilidade, de ruína, culpa, ou com a certeza de uma doença física grave. Não é raro, nessa fase, a pessoa ter pensamentos suicidas.

Já o tipo 2 do transtorno bipolar atinge entre 5% e 6% dos brasileiros portadores da doença e se manifesta por episódios depressivos e de exaltação de humor mais brandos, sem sintomas psicóticos.

Graça de Oliveira detalhou que a vulnerabilidade é herdada geneticamente e que os sintomas do transtorno bipolar são desencadeados por estressores psicossociais, situações que perturbam psicologicamente. “Estressores psicossociais são comuns na vida de todos, mas a maioria das pessoas não adoece psicologicamente, apenas as que trazem consigo uma vulnerabilidade. Quanto maior a vulnerabilidade, menor a dimensão do estressor necessário para desencadear os sintomas”, explicou Graça.

A especialista ainda destacou que há estudos consistentes com indícios de que a pessoa bipolar tem uma inteligência acima da média. “Tem alguns estudos que mostram que as pessoas com transtorno bipolar foram crianças com maior fluência verbal. É um transtorno mais frequente em pessoas mais criativas, muito frequente em artistas, cantores, escritores, pintores. A genética, associada ao transtorno bipolar, parece ser a mesma que está associada à criatividade.”

60% dos casos se manifestam antes dos 20 anos de idade. Sintomas mais comuns na infância são a distorção de humor e avanço precoce da sexualidade



Linfoma mata cerca de 4 mil

Flávia Villela
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Cerca de 4 mil pessoas morrem anualmente em consequência de linfoma no Brasil. Os dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) indicam ainda que por ano são registrados 10 mil casos da doença. Nos últimos 20 anos a incidência de linfoma dobrou, mas o desconhecimento sobre esse tipo de câncer pela população preocupa a comunidade médica e especialistas. Por isso, no Dia Internacional de Conscientização de Linfomas, comemorado no último dia 15, as campanhas destacam principalmente a importância das pessoas conhecerem os sintomas da doença. De acordo com o diretor da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), Carlos Chiattonne, 70% da população não sabe o significado da palavra linfoma. “O linfoma é a sexta principal causa de câncer no Brasil, mas a maioria da população desconhece o linfoma e quais são os sintomas”, disse Chiattonne. Ele defendeu que as autoridades invistam mais em campanhas informativas mais frequentes sobre a doença. Para a presidenta da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale),

Merula Steagall, quanto mais rápido for feito o diagnóstico, maiores são as chances de cura. O diretor de Especialidades da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), Marco Antônio Dias Filho, explicou que o linfoma acomete a todos indistintamente. Mas a desinformação e a falta de acesso ao tratamento são os maiores obstáculos à diminuição do número de mortes. Como não existe método preventivo para o linfoma, é importante ficar alerta a alguns sinais como nódulos no pescoço, na região axilar, virilha, febre, suor profundo à noite e perda de peso. Os caroços são indolores e se o paciente detectar esses nódulos por mais duas semanas é bom que ele procure um médico para fazer o diagnóstico precoce”, alertou o patologista. O índice de incidência da doença dobrou nos últimos anos no país e chega a cerca de 10 mil casos, segundo dados do Inca. As pessoas podem tirar dúvidas e solicitar apoio relacionado à doença pelo telefone 08007739973 da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) ou no site http://www.juntoscontraolinfoma.com.br/. A campanha da Abrale deste ano convoca a população a se informar sobre os sintomas (http://www.youtube.com/watch?v=20Pk-zOUaWgA#t=116).

Médicos confundem a doença

Brasília - Estudos americanos mostram que os portadores de transtorno bipolar levam até 14 anos, desde a primeira consulta ao psiquiatra, para ter o diagnóstico correto. É o que alerta a professora de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília, Maria das Graças de Oliveira. A especialista conta que muitas vezes esse transtorno é confundido com depressão porque, na maioria dos casos, o psiquiatra é procurado na fase depressiva da doença, quando os sintomas não são muito diferentes dos de quadros depressivos a que qualquer pessoa está sujeita.

Ângela Scippa, presidente da Associação Brasileira de Transtorno Bipolar (ABTB), alerta que entre 30% e 60% dos diagnósticos de depressão escondem um caso de transtorno bipolar. Maria das Graças explica que na fase de euforia o paciente sente-se muito bem. “Quando estão em hipomania (quadro mais leve de euforia), a pessoa não procura ajuda

porque sente-se bem, eufórica, com agilidade mental, sentimento de confiança, ego mais inflado, sente-se mais poderosa, um estado que geralmente não a leva a procurar ajuda de um psiquiatra”, explica a especialista. Se o médico não perguntar insistentemente pelo sintoma da hipomania, eles não vão contar, portanto, muitos pacientes acabam recebendo diagnóstico de depressão, quando na verdade é transtorno bipolar.

“Esses pacientes têm biografias que são verdadeiras montanhas-russas. São pessoas que passam por vários casamentos, que têm dificuldade em crescer profissionalmente, histórico de demissões ou de falências. Cada episódio de depressão ou de exaltação de humor pode ter consequências muito ruins para a vida do paciente”, destacou Graça. Fernando*, professor de Educação Física, 27 anos, hoje sabe que tem transtorno bipolar. Mas, aos 13 anos, foi diagnosticado com depressão.

“Na minha infância, antes dos 10 anos de idade, comecei a apresentar sinais de irritabilidade, agressividade, comecei a ser levado a psicólogos, psiquiatras. Só aos 16 fui diagnosticado com transtorno bipolar”, conta.

Depois de 11 anos de tratamento, Fernando disse que passou a perceber quando está entrando em crise e toma as providências para se controlar e “não machucar” e ofender outras pessoas. Ângela também conta que há casos mais leves em que as pessoas convivem com a doença por toda a vida, sem ter um diagnóstico. “Alguns descobrem a doença aos 80 anos, para ter ideia. Isso ocorre em pessoas que têm a doença de forma leve e que, por isso, nunca notaram a necessidade de um tratamento. Mas, hoje, com a ajuda da mídia, as pessoas estão mais atentas e com mais informações em relação ao transtorno bipolar, o que diminui casos de descoberta tardia” explica.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 gorettizenaide

Ele disse



“Podemos viajar por todo o mundo em busca do que é belo, mas se já não o trouxermos conosco, nunca o encontraremos”

RALPH EMERSON

Ela disse



“As coisas só se tornam importantes, a partir do momento em que nós damos importância a elas”

DÉBORA CARINE

Exposição

A ASSOCIART/PB, sob o comando de Percy Fragoso, abre amanhã às 19h no Centro Cultural São Francisco, a exposição “Raízes Africanas”. Participam da mostra os artistas Ana Lúcia Pinto, Ana Garcia, Ana Viana, Célia Gondim, Célia Romeiro, Dadá Venceslau, Evanice Santos, Fátima Queiroz, Fernanda Rolim, Juliana Alves, Lúcia França, Marletti Assis, Maurílio Estrela, Minna Miná, Nadja Anjos, Selma Sanches e Wilson Figueiredo.



Miss Paraíba 2013 Patricia dos Anjos, com modelito verão da Baú Chic, é a aniversariante de hoje

FOTO: Dalva Rocha

Inspiração

INSPIRADOS no clima retrô do Rio de Janeiro dos anos 60, a nova coleção verão 2014 de O Boticário, faz uma homenagem aos pontos turísticos da cidade maravilhosa. São 23 itens de maquiagem e acessórios com cores alegres como bem é o espírito carioca.

Cinema com Farinha

ACONTECE de 16 a 19 de outubro na cidade de Patos a sétima edição do Festival de Cinema com Farinha, que tem por objetivo difundir e fomentar o audiovisual das produções paraibanas e de todo o país, além de levar o cinema para o interior da Paraíba.

O evento, com apoio do Governo do Estado, inclui sessões diárias, além de oficinas, exposições e mostras paralelas em instituições da cidade voltadas para o público infantojuvenil.



FOTO: Céu Paolmeira

Psicóloga Jane Palmeira Nóbrega Cavalcanti, entre os filhos Itamar e Gabriel, é a aniversariante desta segunda-feira

Processo seletivo

O **GOVERNO DO ESTADO**, através da Secretaria do Desenvolvimento Humano e a Fundação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice de Almeida”, abrem amanhã inscrições para um processo seletivo simplificado público para preenchimento de 21 vagas por tempo determinado.

Os profissionais vão atuar na nova unidade de internação da Fundac.

Parabéns

Domingo: designer de moda Patricia dos Anjos, sras. Leda Regina Borborema Cunha Lima e Rejane Moreira, escritora Elizabeth Marinheiro.

Segunda-feira: psicóloga Jane Palmeira Nóbrega Cavalcanti, cantora Yêda Lima do Valle, ex-deputado Marcondes Gadelha, agente de turismo Gilson Sales, bibliotecária Maria Marta Andrade, agrônomo Raimundo Rabelo de Sá, publicitário Chicó Moura, sra. Maria Alderi Raposo.

Dois Pontos

● ● A cantora Beyoncé na sua agenda de shows pelo Brasil até a semana passada passou por Troncoso, na Bahia, cidade que adotou para sua base durante a turnê brasileira.

● ● Usando uma saia longa de renda assinada pela estilista Martha Medeiros, chapéu de palha e top técnico cheio de pedras, a cantora visitou uma turma de um colégio público local. Em seguida enfrentou uma pelada com as crianças, usando microshort jeans e a camisa da seleção brasileira.

Brinquedos

A **ASSOCIAÇÃO** Pestalozzi da Paraíba está divulgando uma campanha de arrecadação de brinquedos para substituir os que estão na casa, que foram frutos de doações e já estão muito velhos.

Para colaborar, maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones 3576-2854 e 8808-4281.

● ● ● A revista norte-americana People divulgou sua tradicional lista com as mais famosas estilosas do ano. A atriz Kerry Washington, do seriado Scandal, levou o título da “Mulher Mais Bem Vestida do Mundo”.

● ● ● Os fãs da banda Sepultura terão dose dupla no show de hoje no Rock in Rio onde ela fará parceria com o Tambours du Bronx e o aguardado encontro com o paraibano Zé Ramalho. Outro destaque neste domingo será o show da banda britânica Iron Maiden.

CONFIDÊNCIAS

ADVOGADO

JOSÉ ALVES CARDOSO

Apelido: não tenho

Melhor FILME: “São tantos, mas cito “O Último Duelo”, com Audie Murphy, um clássico do faroeste e com este ator que é um dos melhores do gênero.

Melhor ATOR: Kirk Douglas, John Wayne, Audie Murphy, atores do faroeste clássico, porque esse faroeste espaguetti eu não gosto não.

Melhor ATRIZ: Gina Lollobrigida, uma italiana lindíssima. Escolho mais pela sua beleza porque toda atriz tem que ser antes de tudo uma mulher bonita, porque mulher feia não deve nem de longe ser atriz.

MÚSICA: “O Último Desejo”, de Noel Rosa, para mim o melhor compositor de todos os tempos da música popular brasileira.

Fã do CANTOR: Nelson Gonçalves. Atualmente não tem ninguém que preste, mas posso dizer que Zeca Pagodinho faz um bom samba.

Fã da CANTORA: Dalva de Oliveira e Maria Bethânia.

Livro de CABECEIRA: Tenho a Bíblia, mas uma coisa que me marcou muito foi ler a biografia do grande pensador Mahatma Gandhi, o maior defensor do princípio da não-agressão como um meio de fazer uma revolução. Para mim Gandhi é a pessoa que mais se aproxima de Cristo na terra. Ele pregou antes de tudo o perdão e ao levar uns tiros de um hindu radical, seu último pedido foi justamente a não-punição do seu assassino.

Uma MULHER Elegante: Maria Auxiliadora Dias Cardoso, sem dúvida! Não é por ser minha esposa, mas porque ela é realmente uma mulher elegante.

Um HOMEM Charmoso: Fernando Henrique Cardoso. É um gentleman, um homem culto e tem postura.

Uma SAUDADE: Da minha mãe, Maria Cardoso dos Santos. Uma saudade eterna de uma mulher que foi admirável!

Pior PRESENTE: A ingratidão

Um LUGAR Inesquecível: A cidade de Fortaleza, um dos locais mais lindo do mundo. É uma cidade fantástica, tem um turismo extraordinário e considerada a 5ª mais importante do país. Só perde para São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília. Recife, que antigamente era a terceira, hoje está em sétimo lugar.

VIAGEM dos Sonhos: Ao México. É um país que se assemelha muito ao Brasil, seu povo é alegre, gosta de cantar.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Fidel Castro pelo que ele fez ao povo cubano e não ter respeitado o princípio básico da humanidade que é liberdade, é aceitar as diferenças. Cuba era um local lindo, seu povo era muito alegre, mas hoje o que se vê é um país sem brilho.

GULA: Por doces

Um ARREPENDIMENTO: Não tenho, faria tudo que fiz na vida. Eu só me arrependo daquilo que deixei de fazer.

FOTO: Dalva Rocha



“Meu livro de cabeceira é a Bíblia, mas uma coisa que me marcou muito foi ler a biografia do grande pensador Mahatma Gandhi, o maior defensor do princípio da não-agressão como um meio de fazer uma revolução. Para mim, Gandhi é a pessoa que mais se aproxima de Cristo na Terra. Ele pregou antes de tudo o perdão e ao levar uns tiros de um hindu radical, seu último pedido foi justamente a não-punição do seu assassino”

Zum Zum Zum



(83) 8888 9294 / 3031 1893

complete@ig.com.br

Rua Visconde de Pelotas,

22 - sala 06

Centro - João Pessoa - PB

EMPRÉSTIMOS

CONSIGNADOS

(Aposentados e Pensionistas do INSS e Servidores Públicos)

CONSULTORIA

FINANCEIRA

SEGUROS

PLANOS DE SAÚDE

CRISE NA REVENDA DE COMBUSTÍVEIS

Postos ameaçados de fechamento

Sindipetro aponta vários fatores que dificultam viabilidade comercial

Jailma Simone
jailmasimone@gmail.com

O setor de revenda de combustíveis na Paraíba apresenta variações de negócios que dificulta a permanência e a viabilidade comercial, acarretando, consequentemente, o fechamento de estabelecimentos. Somente na Região Metropolitana de João Pessoa operam 130 postos de combustíveis. Desse total, 19 estão em processo de fechamento, ou seja, cerca de 15% dos empresários não estão conseguindo manter o empreendimento. O setor é responsável pela segunda maior arrecadação de ICMS do Estado.

Nos últimos dez anos 50% dos estabelecimentos instalados na capital mudaram sua composição acionária, quando os proprietários resolvem repassar os postos para outros interessados no setor, que também não sustentam o negócio e transferem a operação para outro acionário. Essa variação é causada pela defasagem da margem de lucros, sobretudo



FOTO: Marcos Russo

Na Região Metropolitana de João Pessoa operam 130 postos de combustíveis, dos quais 19 estão em processo de fechamento

do da gasolina, principal ativo comercial de um posto de combustíveis.

De acordo com Omar Hamad Filho, presidente do

Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Derivados de Petróleo na Paraíba (Sindipetro-PB), essa é uma situação peculiar do Estado

da Paraíba. “São diversos os motivos, mas os principais são a guerra de preços entre os concorrentes, os negócios operando com muito aperto,

com elevado custo de manutenção e preços altos nas distribuidoras, para adquirir os derivados”, afirmou.

A Agência Nacional de

Petróleo divulga anualmente o boletim de demanda e consumo de derivados do petróleo. De acordo com o último levantamento, divulgado em fevereiro, o etanol ficou no topo do índice de consumo, representando aumento de 9% em 2012, seguido da gasolina, com 4,60%. Apesar do crescimento do consumo do etanol, o produto perdeu em competitividade para a gasolina, que superou em venda no varejo, devido a reversão da condição do país como exportador líquido do produto.

Apesar dos índices favoráveis no consumo, a avaliação de Omar Hamad é que os preços não acompanharam o volume de vendas, ficando o lucro em desequilíbrio com as despesas. “Há mais de seis anos o valor da gasolina opera entre R\$ 2,74 e R\$ 2,80, mas as despesas subiram consideravelmente nos últimos seis anos. Subiu a energia, folha de pagamento de funcionários, investimento em segurança, tudo isso aumentou e os lucros permaneceram na mesma faixa. Dessa maneira não há como sustentar e se o mercado estivesse bom ninguém vendia um posto”, avaliou.

Continua na pág. 14

UNIDADE DA GME NA PARAÍBA

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, **Francisco Gadelha**, recebeu o Presidente da General Mechanical Equipments (GME), **Erminio Ceresa**, no último dia 18 de setembro. Na oportunidade foram apresentadas ao Presidente da FIEP, as inovações tecnológicas que a GME trará ao iniciar suas atividades na Paraíba. Esta Indústria conseguiu o apoio do Governo do Estado e está ultimando os detalhes técnicos e burocráticos para iniciar suas operações. Louvável é a postura da equipe Governamental, que criou formas de atrair e consolidar mais essa fonte geradora de emprego, renda e divisas para o Estado. A FIEP, imediatamente, alia-se à causa para promover, em parceria com os entes Governamentais, a implantação, com a brevidade possível, da GME/Unidade Paraíba.



Presidente da GME, Erminio Ceresa, e o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha

SENAI E GME

O Industrial Erminio Ceresa, acompanhado de alguns executivos da GME e dirigentes do SENAI, visitou as instalações do Centro de Formação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho, onde estão sendo capacitados os alunos que integraram o quadro de funcionários da GME/Paraíba. A excelência do SENAI na preparação de mão obra para os diversos setores produtivos é referência. Por isso a Instituição está responsável pela capacitação dos profissionais que integrarão o quadro funcional da GME. Essa Indústria utiliza uma tecnologia bastante avançada que já é utilizada na Europa, segundo informou Geraldo Lima, executivo da GME.



3PONTOS

- O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) aumentou 1,7 ponto em setembro e alcançou 54,2 pontos. Foi o segundo mês consecutivo de crescimento do índice, informa a pesquisa divulgada na terça-feira (17), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).
- ● O Presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, sugeriu que o governo retirasse a solicitação de urgência constitucional, para o Novo Código de Mineração que está “trancando a pauta” para a votação da Minirreforma Eleitoral, esta só terá validade para a próxima eleição se votada até o dia 05 de outubro de 2013.
- ● ● “A valorização do real em relação ao dólar significa que pode estar havendo uma redução da volatilidade, o que é muito bom para o ambiente de negócios” (Ministro Guido Mantega, comentando a decisão do Federal Reserve de manter o ritmo do programa de estímulo monetário, em entrevista ao Portal G1).

ICEI – PB

A FIEP busca divulgar números que auxiliem o industrial, possibilitando-lhe ter uma projeção de mercado e uma visão ampla do quadro econômico atual. Com esse entendimento a Federação torna público os dados que compõem o Índice de Confiança do Empresário Industrial – PB.

O indicador mantém-se estável, com expectativas bastante alvissareiras, por parte do empresariado industrial. O panorama apontado pelo estudo revela que entre agosto e setembro de 2013 houve aumento no quesito Indicador de Expectativas do Estado antes era de 61,6%, agora subiu para 62,00%.

II EXPOPÃO

O caráter interinstitucional da EXPOPÃO 2013 desafia os organizadores a fazerem um evento a cada ano maior, atingindo mais o setor interessado.

“A EXPOPÃO é um ponto de partida para o crescimento de uma classe. Uma vez que se adquire experiência, trocam-se ideias inovadoras e, principalmente, temos a possibilidade de exibir os avanços do seguimento panificador.” afirmou o Presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Campina Grande, **José Edivaldo Sousa**.



EXPOPÃO E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS



Este ano o tema Sustentabilidade norteará os rumos do Evento. Os cuidados com a utilização consciente e adequada dos recursos naturais é uma preocupação constante no entendimento e tratativas do setor. “Aos poucos estão sendo abolidos os fornos à lenha, estes são substituídos por fornos elétricos, mas mesmo os panificadores que ainda usam lenha nos seus fornos utilizam madeira de reflorestamento (algaroba), essa madeira não é nativa da região, outro cuidado constante na utilização sustentável dos recursos naturais. Mas não paramos por aí. O cuidado com o meio ambiente está presente nas ações que visam extinguir o uso do plástico convencional, o setor vem utilizando plástico biodegradável ou sacos de papel.”, arrematou Edivaldo Sousa.

IEL E II EXPOPÃO

A Coordenadora de Educação e Capacitação Empresarial do IEL Raquel Almeida, informou que os interessados em participar da exposição ou obter maiores esclarecimentos, deverão entrar em contato pelos telefones (83) 2101-5334 ou 2101-5357. O Superintendente do IEL Derlopidas Neves, disse que as expectativas para o evento são as melhores possíveis, salientou ainda, que a EXPOPÃO já faz parte do calendário de eventos da Panificação Paraibana.





Sindipetro-PB diz que escassez de petróleo e a falta de logística da Petrobras tem refletido no mercado de revenda de combustíveis

Dificuldade na hora de adquirir combustíveis

Problemas podem provocar redução no abastecimento e gerar colapso no Estado

A escassez de petróleo, causado principalmente pela capacidade limitada do parque de refino nacional, aliado à falta de logística da Petrobras, tem refletido no mercado de revenda de combustíveis da Paraíba, segundo relato de Omar Hamad, dificultando a aquisição do produto para revenda. Com isso, os paraibanos podem sofrer com a redução no abastecimento de combustíveis, podendo ocasionar inclusive, colapso em determinados períodos, a exemplo de feriados, quando o fluxo de turismo aumenta e consequentemente a demanda. “Os consumidores nem sempre encontram o combustível que procuram nos postos porque há rodízio e revezamento na distribuição”, afirmou.

Em junho a Petrobras anunciou a transferência da distribuição de combustíveis pelo Porto de Cabedelo para o Porto de Suape, em Pernambuco. Devido a ameaça, o governador Ricardo Coutinho reuniu-se com a presidência da Petrobras e garantiu a permanência da

operação na Paraíba, no entanto, o setor continua inseguro. “A informação é que em 2014 a Petrobras não operaria mais em Cabedelo, então, com essa visita do governador diretamente na Petrobras, esperamos realmente que não ocorra essa transferência, caso contrário, as dificuldades triplicarão”, ressaltou.

“A Paraíba deixou de vender cerca de 10 milhões de litros somente no mês de junho com as reduções no fornecimento. Cabedelo recebia quatro navios com produtos (com 20 milhões de litros), mas agora recebe somente dois. Parte do que é utilizado na Paraíba vem de Pernambuco e isso poderá ser mais frequente, porque a distribuição para vários estados da nossa região deverá ser 100% concentrada no Porto de Suape”, completa Omar.

Danos ambientais

A atividade de revenda de combustíveis possui um elevando potencial para a ocorrência de acidentes ambientais. A maioria dos casos ocorre por vazamento nos tanques e tubulações subterrâneas, onde são armazenados os combustíveis. Para encerrar as atividades de um

posto de combustíveis, o proprietário deve procurar um órgão ambiental, no caso da Paraíba a Sudema, e apresentar um Plano de Desativação com a devida ART (Anotação de Responsabilidade Técnica, emitida pelo Crea).

“A principal responsabilidade ambiental do proprietário é a desativação do tanque. Para isso, é necessário retirar as sobras de combustível, seus gases e preenche-lo com material inerte, geralmente areia”, informou a assessoria de comunicação da Sudema. Após este procedimento, o tanque deve ser enviado para empresa especializada, licenciada por órgão ambiental integrante do Sisnama, do qual a Sudema também faz parte, para o devido tratamento e reciclagem.

No entanto, esses processos geralmente não ocorrem. A aposentada Francisca Lima espera há um ano por estas providências no entorno da sua residência, no bairro de Mangabeira, onde foi desativado um posto de combustíveis, mas a estrutura permanece no local, o que causa insegurança na vizinhança. “Nós ainda sentimos o cheiro forte de gasolina, isso quer dizer que ainda existe resquícios den-

tro. Nosso medo são os viciados em drogas que vivem rondando por aí, com piolas de cigarros, fósforo, e acabar numa tragédia”, relatou.

Retirada dos tanques

De acordo com Omar Hamad Filho, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Derivados de Petróleo na Paraíba (Sindipetro-PB), nem sempre a responsabilidade pela retirada dos tanques é do proprietário do posto, mas da revendedora. “Existem variações entre os contratos, mas, em geral, a distribuidora, que cede os bens em comodato ao revendedor, estabelece no seu contrato padrão a exigência de que o revendedor promova a devolução dos equipamentos ao final do vínculo contratual”, afirmou.

A fiscalização pela remoção dos equipamentos é de responsabilidade da Sudema, que segundo sua assessoria, o proprietário é notificado, caso não cumpra a determinação no período determinado, podem ser aplicadas sanções, inclusive multas e por último, pode ser sugerido um termo de ajustamento de conduta assinado entre as partes para a devida regularidade.

Relações de consumo

*Meriene Soares

Princípios jurídicos próprios para o controle da publicidade

Com o objetivo de ampliar as atividades empresariais, o comércio e a indústria divulgam os produtos e serviços por eles produzidos e prestados, a fim de que desperte interesse nos milhares de consumidores existentes no mundo. Daí surge a necessidade de haver a publicidade, isto é, um elo de informação a ser repassado para os consumidores através dos meios informativos. Entretanto, se faz oportuno destacar, que a norma da publicidade no Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC) é informada por princípios jurídicos próprios, que auxiliam no controle da legalidade da mensagem publicitária.

Inicialmente deve-se dar ênfase ao princípio da boa-fé objetiva, que orienta e deve permeiar toda e qualquer relação de consumo (Art. 4º, III, CDC), inclusive na fase pré-contratual, como é o caso das comunicações publicitárias repassadas para o consumidor. Por este princípio entende-se que as partes na relação de consumo estão obrigadas até mesmo antes da constituição dessa relação a agirem de forma ética, preservando a honestidade e a colaboração entre si. É a mesma ideia que encontramos no princípio da boa-fé objetiva que rege a teoria geral dos contratos.

Em razão deste princípio que surgem obrigações para o fornecedor, como por exemplo, a proibição da publicidade enganosa, abusiva ou simulada. O dever de retirar do mercado um produto que ofereça risco além do razoável, além de informar as autoridades competentes sobre a existência desse risco, sob pena de praticar crime contra as relações de consumo.

Além deste, cabe ressaltar também o princípio da identificação da mensagem publicitária e da veracidade. Enquanto o primeiro estabelece que mensagem publicitária veiculada ao consumidor, deve ser entendida por este de tal forma que não ocorra e nem exista por parte daquele uma capacitação técnica apropriada para compreender o que lhe está sendo ofertado, o segundo faz referência ao dever de informar de forma correta, clara e adequada ao consumidor sobre o produto/serviço que o mesmo está adquirindo, especificando então, sua quantidade, qualidade, composição e preço, bem como, sobre os riscos que apresentem.

Observamos que em todos os casos, o objetivo é coibir abusos, buscando inibir a veiculação de mensagens subliminares ou enganosas, que induzam o consumidor ao erro.

Ainda no âmbito das proibições que cercam as mensagens publicitárias, está o princípio da não abusividade, convencionado no artigo 37, § 2º, do CDC, que estabelece que não são permitidas publicidades discriminatórias, que incitem a violência, que despertem o medo ou a superstição, que se aproveitem da deficiência de julgamento e inexperiência da criança, atinjam valores ambientais, ou que sejam capazes de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança.

Por fim, o CDC nos artigos 56, inciso XII, e 60, estabelece ao anunciante a possibilidade de correção do desvio publicitário por meio de uma sanção específica, ou seja, a contrapropaganda. Aborda então, sobre a veiculação de outra publicidade para sanar os danos/prejuízos causados em face da publicidade inicial.

Surge então a real necessidade de se desfazer sobre a falsa veiculação de imagem que fora transmitida ao público consumidor, por meio da uma medida corretiva, denominada de contrapropaganda. A nova mensagem corretiva deverá ser divulgada no mesmo veículo de comunicação utilizada anteriormente, e com as mesmas características empregadas, no que se refere à duração, espaço, local e horário, a fim de reparar a veracidade dos fatos que ali está sendo transmitido.

*Coordenadora de Educação para o Consumo do Procon-PB

Ibama multa 79 empresas na PB

Os postos de combustíveis estão enquadrados em atividades potencialmente poluidoras, por isso estão obrigados a realizar Cadastro Técnico Federal (CTF), junto ao Ibama. O cadastro é anual e desde o dia 1º de julho o Ibama realiza o recadastramento obrigatório das pessoas inscritas no CTF. Na Paraíba, 79 empresas deixaram de realizar o cadastro em 2012, por isso foram multadas e imputado débito no valor de R\$ 9 mil, para cada uma, acrescido dos juros. As multas aplicadas somaram R\$ 598,00 mil.

Segundo o superintendente do Ibama na Paraíba, Bruno Dunda, o Cadastro Técnico Federal é uma prioridade do Ibama. “Nosso objetivo é que todas as empresas

que exercem atividades que ensejem a inscrição no CTF estejam devidamente cadastradas, a fim de exercer um melhor controle e monitoramento sobre os riscos potenciais ao meio ambiente no Estado, disse.” O prazo para o recadastramento de empresas de porte grande e usuárias do sistema DOF termina no dia 30 de setembro. No caso dos usuários do DOF, caso não se recadastrarem, serão bloqueados no sistema, não podendo exercer suas atividades.

O recadastramento é realizado exclusivamente pela internet, no sistema do Ibama, através do endereço: <http://servicos.ibama.gov.br/index.php/cadastro>. O CTF é um instrumento de controle ambiental instituído pela Lei

6938/81, e sujeita microempresas, empresas de porte pequeno, médio e grande que atuam com atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos naturais ao pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA).

O Ibama vem realizando operações voltadas para o CTF, por categorias de atividade. Este ano, até o momento, foram trabalhadas as empresas que exercem atividades de comércio de combustível, e comércio de produtos químicos e perigosos (tintas, solventes, lubrificantes, etc), e de produtos farmacêuticos. Outras categorias de atividades devem ser fiscalizadas no Estado nos próximos meses. (JS)

Governo alerta cidades sobre prazo para preencher o Censo Suas 2013

O município que não preencher as informações poderá sofrer sanções

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh) alerta municípios paraibanos para o preenchimento do Censo do Sistema Único de Assistência Social (Suas), que teve início na última quarta-feira e poderá ser feito até o dia 8 de novembro para as informações sobre os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas). O não preenchimento das informações do Censo Suas pelo município produz sanções administrativas que podem levar ao bloqueio de recursos.

O questionário é composto de seis blocos, com 58 questões. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) recomenda que os questionários sempre sejam preenchidos primeiramente em papel. Dessa maneira, assegura-se que no momento de inserir os dados no sistema eletrônico todas as informações necessárias já tenham sido coletadas e validadas pelos responsáveis.

Caso o município tenha alguma dúvida ou necessite de algum apoio ou esclarecimento, ele deverá entrar em contato com a coordenação estadual dos Creas que fica na Sedh pelo telefone 3218.6666.

Para envio das informações ao MDS, as respostas do questionário devem ser fielmente digitadas no sistema eletrônico. O MDS recebe as informações do Censo Suas exclusivamente por meio do sistema eletrônico. O fornecimento de informações inverídicas sujeita o agente responsável a sanções administrativas, civis e penais, na forma da lei.

O Censo Suas é um processo de monitoramento que coleta dados por meio de um formulário eletrônico preenchido pelas secretarias e conselhos de assistência social dos estados e municípios. É realizado anualmente desde 2007, por meio de uma ação integrada entre a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) e a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) e foi regulamentado pelo Decreto nº 7.334 de 19 de outubro de 2010.

O Censo Suas é um processo de monitoramento que coleta dados por meio de um formulário eletrônico.



FOTO: Ortilo Antônio

O presidente do TRE-PB, desembargador Marcos Cavalcanti, afirmou que 70% das zonas eleitorais vão funcionar em prédios próprios até o fim deste ano

MELHORA NO ATENDIMENTO

TRE comemora aumento de zonas eleitorais

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) informou que até o fim deste ano 70% das zonas eleitorais estarão funcionando em prédios próprios. Na última sexta-feira, aconteceu a inauguração do Fórum da 43ª Zona Eleitoral, em Sumé, aumentado para 47 o número de zonas eleitorais com fóruns próprios. Para 2014, a perspectiva é que mais três equipamentos da Justiça Eleitoral no Estado sejam entregues à população, um deles é o Fórum Eleitoral da 47ª Zona, em Píripituba, que será entregue ainda este ano.

“Dos 66 Fóruns Eleitorais necessários para atender às 77 zonas eleitorais, 47 possuem prédios próprios, uma vez que alguns fóruns abrigam mais de uma zona eleitoral, como é o caso de João Pessoa, que tem cinco, Campina Grande, com três. Esta cobertura só tem sido possível graças ao nosso trabalho incansável para melhorar o atendimento aos eleitores da Paraíba”, ressaltou o presidente do TRE-PB, desembargador Marcos Cavalcanti. O aprimoramento dos serviços de atendimento ao público nas Zonas Eleitorais do interior

do Estado vem ocorrendo desde 2012, quando o TRE-PB passou a desenvolver uma política administrativa de construção, gradativa, de Fóruns Eleitorais próprios. Com a inauguração em Sumé, apenas 15 Fóruns Eleitorais (e suas correspondentes 15 zonas) continuarão utilizando espaço em prédios cedidos pelo Tribunal de Justiça da Paraíba ou pelas Prefeituras Municipais. Os Fóruns Eleitorais restantes (que abarcam 17 zonas eleitorais) continuam instalados em imóveis alugados, sendo que destes, o prédio próprio da 47ª Zona Eleitoral, em Píripituba, está em fase de conclusão e deverá ser entregue ainda este ano. O processo para conclusão dos Fóruns Eleitorais da 62ª Zona Eleitoral, de Boqueirão, e da 36ª Zona Eleitoral, de Catolé do Rocha, também está em andamento para que sejam entregues no próximo ano.

Além disso, a Justiça Eleitoral da Paraíba também incluiu no plano de obras para 2014 a construção dos Fóruns Eleitorais próprios da 29ª Zona Eleitoral, em Monteiro, e da 69ª Zona Eleitoral, em São Bento, ambos ocupando prédio locados.

EM NOVEMBRO

Campina vai sediar Encontro de Físicos

A cidade de Campina Grande vai sediar, no período de 4 a 8 de novembro, o 31º Encontro de Físicos do Nordeste, em uma ação conjunta da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Instituto Federal de Tecnologia da Paraíba (IFPB). O evento já é tradicional no calendário das universidades do Norte e Nordeste e atrai uma média de 500 físicos, entre licenciados, bacharéis, pós-graduandos e pesquisadores, para participar de mesas-redondas, palestras, minicursos, oficinas e apresentar trabalhos nas formas oral e painel.

O evento está dividido em duas atividades, que ocorrem em períodos distintos. No período de 4 a 6 de novembro, acontecem as atividades de ensino, com minicursos, oficinas e mesas-redondas voltadas principalmente para professores de Física da Educação Básica, alunos de Licenciatura e bolsistas Pibid.

Este ano, as atividades de ensino têm como objetivo trazer para os professores e futuros professores, o estado atual da pesquisa de ponta em Física, com palestras sobre temas atuais desta ciência e também abordar novas abordagens para o ensino da disciplina “Física”. Os participantes terão a oportunidade de apresentar seus relatos de experiências no formato de pôster/painel, possibilitando a divulgação de ações que já vêm ocorrendo na escola de Educação Básica.

Já no período de 6 a 8 de novembro ocorrem as atividades de pesquisa, voltadas para a apresentação de pesquisas em várias linhas temáticas, com palestras, plenárias e apresentações orais. A abrangência de temas permite conhecer as possibilidades de programas de pós-graduação existentes nas regiões N/NE e também conhecer o que vem sendo feito em termos de pesquisa de ponta regionalmente.

ANTETÍTULO

Projeto Gás em Cena realiza inscrições até o próximo dia 30

Produtores artísticos interessados em participar do Projeto “Gás em Cena – Gasdutininho vai à Escola”, da Companhia Paraibana de Gás (PBGás), têm até o dia 30 deste mês para comparecerem à sede da empresa, em João Pessoa, ou enviarem suas inscrições pelos Correios.

O edital está aberto desde o dia 15 de agosto e será encerrado no final deste mês. Poderão participar produtores culturais de qualquer município da Paraíba, com proposta para 10 apresentações em escolas públicas com o tema Gás Natural em forma de apresentação cênica.

Com a criação dessa iniciativa, grupos artísticos de todo o Estado da Paraíba, que desenvolvam atividades nas áreas de artes cênicas (teatro ou circo), poderão se inscrever com proposta de espetáculo sobre gás natural e concorrer a um prêmio no valor de R\$ 30 mil para a

realização do projeto. A montagem cênica vencedora será apresentada em 10 escolas, dentro do ano letivo, para plateias estudantis da rede pública de ensino.

O projeto é uma ação amparada nas práticas de responsabilidade socioambiental da Companhia, política voltada para incentivar atividades nas áreas de esportes, cultura e meio ambiente, com foco nos seus valores institucionais. Para aprovação da iniciativa, a empresa considerou a necessidade dos jovens terem mais conhecimento sobre o gás natural como potencial energético com ampla tendência de desenvolvimento nos próximos anos.

Poderão se inscrever quaisquer grupos ou companhias de atividades teatrais ou circenses da Paraíba, na condição de pessoa jurídica, com proposta de criação, encenação e apresentações do

espetáculo. Apenas um grupo será escolhido pela melhor proposta de realização da montagem cênica, o qual receberá o prêmio em dinheiro para que sejam cumpridas todas as etapas do projeto.

A inscrição se dará a partir do envio de material como: texto de apresentação conceitual sobre a proposta de criação e encenação; descrição conceitual sobre o que é o gás natural, sua utilidade social e econômica, sustentabilidade do produto, bem como o papel da Companhia Paraibana de Gás na sociedade paraibana; sinopse com a proposta dramaturgica do espetáculo a ser apresentado; e texto integral ou primeiras cenas do desenvolvimento dramaturgico, bem como a relação de personagens que integrarão a história. O edital está disponível no site da PBGás, através do endereço: www.pbgas.com.br.

CÂNCER DE MAMA

Outubro Rosa recebe apoio da PMCG

A campanha tem o objetivo chamar as mulheres para o diagnóstico precoce

A Prefeitura de Campina Grande, através da Secretaria Municipal de Saúde, aderiu à campanha mundial Outubro Rosa, que tem como objetivo chamar a atenção para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Durante a mobilização, serão realizadas diversas atividades para incentivar que as mulheres acima de quarenta anos de idade façam o exame clínico da mama. Para chamar a atenção da sociedade, alguns prédios e monumentos públicos da cidade serão iluminados na cor rosa no período da campanha.

Um dos prédios que vão receber a iluminação especial será o Hospital Municipal Pedro I, onde serão realizados mutirões de mamografia durante todo o mês de outubro. A proposta, segundo o prefeito Romero Rodrigues, é realizar dois mil exames. “Vamos realizar exames nos domingos para atender a demanda no mês da campanha, mas as ações devem ter continuidade. Ainda este ano, teremos mais um mamógrafo instalado no Pedro I para ampliar a oferta do exame, que é de suma importância para a



Prefeito de Campina Grande Romero Rodrigues se reuniu com organizadoras da campanha

saúde da mulher”, garantiu o prefeito. Segundo a secretária executiva de Saúde, Eudézia Damaceno, para ter acesso aos exames as mulheres deverão procurar uma Unidade Básica de Saúde, que vão fazer o encaminhamento para o Pedro I. Ela explicou que, além dos exames, outras ações devem acontecer durante o Outubro Rosa.

“Estamos montando uma programação especial para a campanha, com caminhadas, atividades educativas, entre outras mobilizações de prevenção e promoção à saúde integral da mulher”, disse. A programação do Outubro Rosa, que terá como tema “Campina Grande. Cidade Amiga do Peito” será apresentada no lançamento

oficial da campanha no dia 30 de setembro, às 10h, no Hospital Municipal Pedro I. Além da Secretaria de Saúde, organizações sociais de combate ao câncer e outros órgãos da administração municipal também vão estar envolvidos na campanha, como a Coordenadoria da Mulher a Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer, através do Programa “Mexê, Campina”.

Pela cidade

Uso Consciente da Água

A CMCG através da Comissão de Meio Ambiente está promovendo uma campanha para o uso consciente da água. O pontapé inicial aconteceu com uma adesivagem, na sexta-feira, no centro da cidade. De acordo com o vereador Lula Cabral (PRB), presidente da Comissão de Meio Ambiente, uma grande estiagem está prevista pelos meteorologistas para os próximos meses.

Em Campina

O governador Ricardo Coutinho acompanhado do vice, Rômulo Gouveia, cumpriram agenda em Campina Grande. Foram entregues máquinas para cavar poços e assinada ordens de serviço para a construção do Centro de Polícia Científica e do Centro de Treinamento Formação de Professores da Educação.

“Galo ao molho”

Inicialmente marcada para as 17h do dia 29 de setembro, a partida entre Brasiiliense e Treze sofreu alteração no horário. A CBF mudou o horário do duelo entre Jacaré e o Galo, válido pela 16ª rodada do Grupo A da Série C, para as 10h. Em Brasília, a temperatura costuma ser alta, nesse horário, o que pode “favorecer ao jacaré por ter uma pele mais resistente”.

● OPORTUNIDADE

Professores da educação básica que tenham desenvolvido experiências pedagógicas bem-sucedidas nas escolas podem participar do 7º Prêmio Professores do Brasil, promovido pelo Ministério da Educação. As inscrições estão abertas até 30 de outubro. Nesta edição, serão selecionados até 40 trabalhos, oito por região do país.

● CAMPINA DESARBORIZADA

O caderno especial de A União de 149 anos de Campina Grande vai expor a realidade dramática da falta de arborização na cidade. Mas também os projetos bem-sucedidos dos ex-prefeitos Elpídio de Almeida, na década de 1950, e Cássio Cunha Lima, na década de 1990.

Palmeiras imperial e ipês

Elpídio de Almeida, que teve como secretário o ambientalista mais famoso da Paraíba – Lauro Pires Xavier –, urbanizou o Açude Velho e plantou palmeiras imperiais. Silvia Cunha Lima, como mulher do então prefeito Cássio Cunha Lima, liderou campanhas de arborização de ipês, que anualmente embelezam as ruas campinenses de roxo, amarelo e branco.

Maior cafetina do RN é campinense

O caderno dos 149 anos de CG vai trazer ainda a incrível historia de Maria de Oliveira Barros, natural de Campina Grande, que foi proprietária do cabaré mais famoso da historia do Rio Grande do Norte, o cabaré de Maria Boa.

Tese e história em quadrinho

As mulheres do cabaré de Maria Boa serviram durante décadas a militares brasileiros e americanos, homens e jovens natalenses ou visitantes. Ela foi homenageada com o seu nome em avião militar, virou tese acadêmica e história em quadrinho.

“Carreira solo”

O vereador Alexandre do Sindicato (PTC) ainda não “engoliu” a decisão da direção estadual do partido em anunciar apoio à pré-candidatura do ex-prefeito Veneziano Vital (PMDB) ao governo da Paraíba. Alexandre, que pretende entrar na disputa pelo Palácio da Redenção, afirmou que irá conversar com o presidente do PTC, Neto Franca, sobre sua participação no pleito de 2014.

Escola em tempo integral

O ensino em tempo integral é amplamente apoiado pelos brasileiros. De acordo com dados da pesquisa nacional do Datafolha, nove em cada dez brasileiros consideram escola em período integral necessária para a educação das crianças.

10 ANOS

Duraplast

INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Fiep revela fluxo do comércio no Estado

A Edição de 2013 do Fluxo de Comércio da Paraíba tem como fonte de dados os registros das entradas e saídas de mercadorias fornecidas pela Secretaria Estadual da Receita, com base na Classificação Nacional das Atividades Econômicas CNAE-2.1, no conceito de valor contábil. Já as transações com o mercado mundial têm como fonte o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), com os respectivos valores em dólares norte-americanos convertidos em reais pela taxa cambial média de 2012.

“A pesquisa realizada pelo Departamento de Economia da FIEP tem por objetivo acompanhar a dinâmica das transações comerciais do Estado da Paraíba sendo um importante instrumento de análise quanto ao grau de integração da economia paraibana nos contextos nacional e internacional”, disse o Coordenador da Pesquisa, o Economista Arlindo Almeida.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Corrupção que gera desperdício

Na Paraíba, 51 mil eleitores já foram reconvocados por causa de eleições anuladas

Felipe Gesteira
Especial para A União

Ademilson n José
ademilson1956@gmail.com

O eleitor se integra à campanha, muitas vezes debate e briga pelo seu candidato, comparece às urnas, cumpre todas as suas obrigações, comemora a vitória ou chora a derrota e, algumas vezes, pior do que ver o eleito não fazer nada, é vê-lo ser cassado e todo processo cancelado. É quando vem nova eleição que, mesmo não representando tantos gastos, não deixa de ser um baita desperdício de tempo e de recursos públicos.

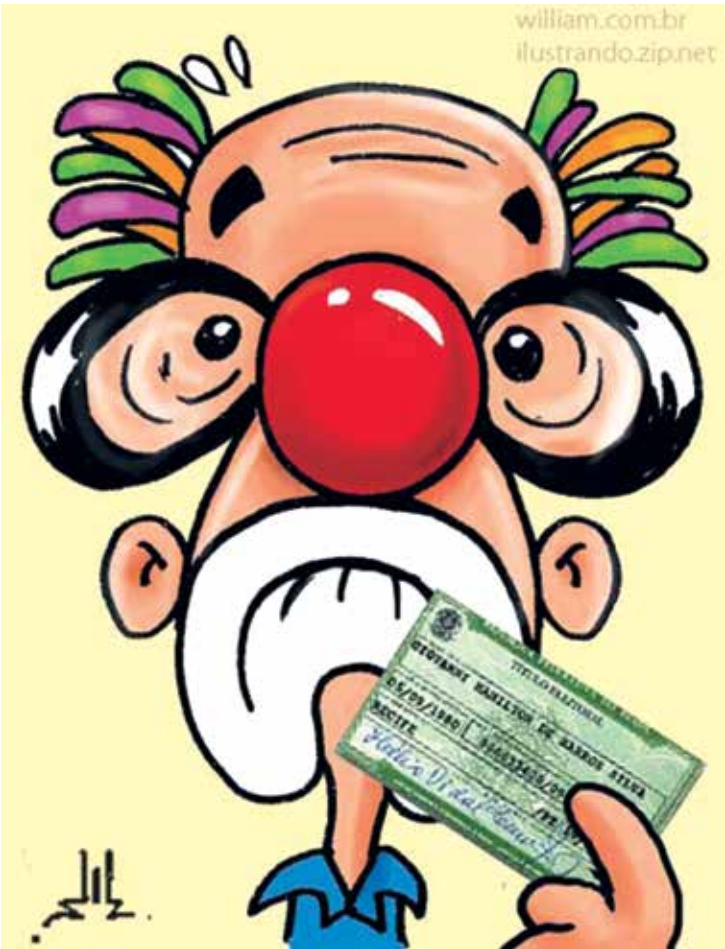
Esse é outro problema da política brasileira que cresce cada vez e que, na prática, tem resultado nas chamadas eleições suplementares, normalmente provocadas por irregularidade no registro de candidaturas, ficha suja ou mal lavada, atuação ilícita do candidato na campanha ou falcatura cometida já no começo de mandato.

Na Paraíba, somente de 2005 para cá, 51.724 eleitores já foram convocados a retornar às urnas em eleições suplementares, que custaram à Justiça Eleitoral o total de R\$ 107.336,56, conforme os números divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral. Foram realizadas novas eleições em Malta (2005), Remígio (2005), Vieirópolis (2006), São Domingos do Cariri (2007), Serra Redonda (2007), São José do Sabugi (2009), Nova Olinda (2009), Marcação (2011) e Soledade que teve seu novo pleito no início do mês.

As regras básicas para nova eleição

O Tribunal Superior Eleitoral prevê a aplicação de novas eleições nos casos em que a junta apuradora verifica que os votos das seções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar poderão alterar a representação de qualquer partido pelo princípio majoritário, conforme descreve o artigo 212 do Código Eleitoral: “Verificando que os votos das seções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar, em todo o país, poderão alterar a classificação de candidato, ordenará o Tribunal Superior a realização de novas eleições”.

Mas nem todo pleito anulado resulta em eleições suplementares. Para que sejam convocadas novas eleições, o candidato que teve seus votos anulados precisa ter atingido menos de 50% dos votos válidos, caso contrário, assume o segundo colocado. Um caso recente de candidatura com registro cassado é o do prefeito de Boa Ventura, que fica no Sertão paraibano. No dia 10 deste mês, Miguel Estanislau Filho (PMDB), o Miguelzinho, teve seu registro negado pelo TSE, considerado inelegível com base na Lei da Ficha Limpa. Como obteve menos da metade dos votos válidos, quem assume a prefeitura é Leonice Lopes (PSDC).



TRE-PB justifica necessidade de conclusão de todos os processos

Perguntado se esses processos não poderiam ser resolvidos antes das posses, o presidente do TRE, desembargador Marcos Cavalcanti, explicou que há muitos recursos no nosso ordenamento jurídico, mas, em muitos casos, ele é imprescindível para garantia do devido processo legal. “Especialmente no Direito Eleitoral, em que as decisões geralmente não têm efeito suspensivo, causaria insegurança jurídica a substituição de candidatos eleitos sem a conclusão do processo em todas as suas esferas”, afirmou.

O último caso aconteceu no começo do mês, em Soledade, no Agreste paraibano, a 165 km da capital João Pessoa. Lá, 8.855 eleitores foram às urnas e elegeram Flávio Aureliano Neto (PTN), conhecido como Flavinho, para o cargo de prefeito do município. Flavinho, da coligação Soledade de Todos (PDT, PTN, PPS, DEM, PMN, PSB, PSDB, PSD, PCdoB e PT do B), obteve



Marcos Cavalcanti acha que existem muitos recursos, mas eles são necessários

4.306 votos (48,62%), contra 3.975 votos recebidos pelo concorrente José Alves de Miranda Neto, da Coligação Unidos pela Vontade do Povo (PT, PP, PMDB, PR, PTC, PV e PEN).

Outra cidade que pode ter eleições suplementares em breve é Pombal, no Sertão do Estado. A prefeita eleita Pollyana Dutra (PT) foi afastada do cargo ainda em janeiro,

antes de completar o primeiro mês de seu segundo mandato. O TSE entendeu que, por ter sido casada com o ex-prefeito Jairo Feitosa, que morreu em acidente de carro ainda prefeito, Pollyana estaria indo para o seu terceiro mandato. Atualmente a prefeita governa sob força de liminar, concedida pelo Supremo Tribunal Federal, enquanto aguarda julgamento de recurso no TSE.

E caso aconteçam as eleições suplementares em Pombal, além do transtorno para o eleitor, existe também o custo, para a Justiça Eleitoral - que quem paga é o cidadão - e para as coligações. Na primeira eleição, Pollyana Dutra e Mayenne Van (PMDB) gastaram juntas, oficialmente, pouco mais de R\$ 100 mil na campanha, segundo os dados declarados ao TSE. Esse novo custo da campanha para a eleição suplementar não sai do bolso do eleitor, mas incomoda.

Para cientistas políticos, novo pleito garante sentimento de mudança

Samir Perrone, professor de Ciência Política do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), acredita que as eleições suplementares trazem o sentimento de mudança. “Para o eleitor, uma eleição suplementar pode representar uma dupla excepcionalidade. Por um lado, rompe com a normalidade do calendário eleitoral ao qual já se está habituado, o que, inclusive, poderia ser percebido como um incômodo. Por outro lado, sinaliza que algo está mudando no país, mostra que as instituições que garantem a democracia estão atentas e fortalecidas, coibindo irregularidades. Neste sentido, a opção por novas eleições constitui um reforço do princípio democrático”, analisa.

O também cientista político Jaldes Meneses concorda que, apesar do transtorno para a população, as eleições suplementares reafirmam a segurança do processo eleitoral. “Se a eleição teve problemas em relação à legalidade, tem que ser cancelada para resolver uma questão que não foi resolvida na data correta. O que tem que ser resolvido é

a causa, a eleição é consequência. Isso pode até fortalecer o pleito”, avalia.

Jaldes afirma que o número de novas convocações do eleitorado é baixo. Considerando os 223 municípios da Paraíba, em três eleições para escolha de prefeito (2004, 2008 e 2012) foram oito eleições suplementares em, teoricamente, 669 municípios, o que representa cerca de 1,2% de reincidência. “São casos extraordinários, e a cidade tem que ter gestor eleito. O número de eleições suplementares é residual, não é um grande problema político no Brasil. A Justiça Eleitoral trabalha com certa eficiência”, destaca o cientista político.

Sobre o caso dos custos, Samir Perrone considera necessário. “De fato, este gasto a mais com a realização de um novo pleito acaba sendo arcado pelo cidadão e também pelas agremiações partidárias. No entanto, este ‘custo extra’ pode ser encarado como um ônus necessário, posto que isto seria, muito provavelmente, um dispêndio menor que manter um mau gestor no cargo. Ainda assim, há um debate no TSE para que



O cientista Jaldes Meneses acredita que as reconvocações são necessárias

os custos com as eleições suplementares sejam cobrados dos candidatos cassados”, afirma o professor.

Ainda sobre o caso de Pombal, o professor e pesquisador da UFPB acredita que a ‘judicialização’ do processo não prejudica a população. “Além do fato de ter sido legitimado pela maioria dos votantes, o candi-

dato eleito tem sim o direito de recorrer, dado o preceito constitucional de presunção da inocência. Há que se analisar caso a caso, mas sempre com o cuidado de tomar uma decisão juridicamente embasada, evitando um possível uso político desta lei eleitoral, principalmente após o advento da Ficha Limpa”, concluiu Perrone.

“PEC da Promessa” avança, mas já sofre alterações no Congresso

Câmara de João Pessoa já aprovou lei semelhante que obriga programa de metas

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

A cada período eleitoral a população é bombardeada com promessas dos candidatos que muitas vezes não saem do papel. Para garantir que isso não aconteça está tramitando na Câmara de Deputados uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que obriga o político a cumprir o plano de metas que foi elaborado e apresentado durante a campanha eleitoral. O problema é que a proposta já vem sofrendo alterações e não punirá nenhum gestor. Por não ter prejuízos, a PEC não terá muitos problemas para ser aprovada pelos parlamentares, o que deve ocorrer ainda neste semestre.

A Câmara Municipal de João Pessoa já aprovou uma lei semelhante a que está sendo discutida no Congresso Nacional no final do ano passado. De autoria do vereador Raoni Mendes (PDT) ficou conhecida como “Prometeu tem que cumprir”.

Ela determina que o prefeito, eleito ou reeleito, deve apresentar o Programa de Metas de sua gestão, até noventa dias depois da posse. E, assim como a PEC na Câmara, a lei municipal não determina nenhuma punição ao gestor que não cumprir.



Vereador Raoni explica PEC

Raoni diz que a punição é federal

A justificativa de Raoni é que punição não cabe à Câmara dos Vereadores. “Não podemos legislar sobre punições aos gestores porque isso é competência da Câmara Federal.

Na esfera municipal tal proposta não é possível de ser apresentada. Quando elaborei o projeto segui o exemplo de outras capitais”, comentou o vereador, ao acrescentar que o projeto tem intenção de conscientizar o gestor da importância de manter suas promessas após a campanha.

Além disso, diz ele, ajudar o eleitor a refletir depois do pleito se aquele candidato que ele escolheu e foi eleito é realmente merecedor do voto.



Avaliação deve ser do eleitor

O relator da PEC, o deputado federal João Paulo Lima (PT-PE), explica que para garantir a aprovação dos parlamentares foi necessário retirar do texto os indicadores de desempenho que os chefes do Executivo deveriam utilizar na elaboração de seus planos de governo. A PEC foi elaborada com as mesmas regras previstas nas PECs 10/11, do deputado Luiz Fernando Machado (PSDB-SP), e 52/11, do deputado Paulo Teixeira (PT-SP). Foram feitas algumas alterações, entre elas, a retirada do dispositivo que punia o gestor com a perda do mandato caso não cumprisse o plano de metas apresentado.

Para João Paulo, não cabe ao Congresso Nacional punir os gestores através da PEC. Cabe aos eleitores fazerem uma avaliação do mandato e expressarem qualquer tipo de insatisfação com o político nas urnas. “Essa medida levaria a judicialização da política. A avaliação do desempenho e da gestão dos chefes de Executivo deve ser realizada pelos eleitores. Isso é o controle social. As pessoas acompanham a gestão e julgam com o seu voto”, explicou.

Com a retirada da pu-



Alteração é do Dep. João Paulo

nição aos gestores, o relator acredita que o projeto será aprovado sem muitos problemas na Câmara dos Deputados. “Até em função desse momento que vivemos hoje acho que será aprovada sem problemas. Acredito que todos os partidos da Casa terão discernimento e vontade política para aprovar uma proposta que traz mais transparência, ética e moralidade no trato com a coisa pública. Acredito que é o fim do cheque em branco eleitoral”, afirmou.

O deputado disse ainda que a aplicação da PEC se dará nas três esferas: municipal, estadual e federal. e que, mesmo não tendo a punição explícita, será fiscalizada pela população já que se trata de uma norma que vem sendo esperada pelos

eleitores.

“Para que a população possa fiscalizar, continuou João Paulo, a lei determina que os Programas de Metas e Prioridades, elaborados pelos gestores, sejam amplamente divulgados por meio eletrônico e outros veículos de comunicação de massa. Além do mais, ela faz parte de um contexto de medidas que a população já espera ansiosa pela implementação e efetivo cumprimento”, completou.

No novo texto da PEC também foi retirado pelo deputado, através de emenda, o plano de metas apresentado pelo Executivo, que constava da PEC 52. De acordo com o dispositivo, o Poder Legislativo poderia interferir e alterar o Plano de Metas do Poder Executivo. O que poderia gerar um conflito de poderes. Além de prejudicar diretamente o chefe do Executivo (municipal, estadual ou federal) caso não tivesse maioria dos parlamentares ao assumir o cargo.

“Essa medida é inconstitucional. O dispositivo estimula interferência de um poder na independência e autonomia de outro, o que é inconstitucional”, disse.



Fittipaldi, cientista, critica a nova PEC

na íntegra, pelos meios de comunicação. O Programa de Metas conterá as ações estratégicas, os indicadores e metas quantitativas para cada um dos setores da Administração Pública Municipal e Subprefeituras, observando, no mínimo, as diretrizes de sua campanha eleitoral.

Ainda segundo o texto da lei municipal, o Poder Executivo divulgará semestralmente os indicadores de desempenho relativos à execução dos diversos itens do Programa de Metas.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Um Ministério para o senador Vital...

Tomara que desta vez seja verdade, mas desde ontem não se fala noutra coisa na Paraíba que não seja uma possível indicação do senador Vital Filho para o Ministério da Integração Nacional. Fernando Bezerra deverá entregar o cargo na próxima semana, depois do rompimento do PSB com o governo de Dilma.

Não sei se em Brasília comentam isso, mas na Paraíba é só no que se fala. Mas Vital deveria indicar o nome do ex-governador José Maranhão para o cargo, já que desde que perdeu a eleição para o Governo do Estado, em 2010, fala-se que Maranhão vai assumir um cargo no Governo Federal.

A chance é essa...

Uma lei para a água... Foi sancionada na última quarta-feira (18), a Lei 12.862/2013, que estabelece diretrizes nacionais para o Saneamento Básico, com o objetivo de incentivar a economia no consumo de água. Esta nova legislação altera artigos da Lei 11.445/2007.

A partir do acréscimo de parágrafo, a economia de água também é um dos princípios fundamentais dos serviços públicos de Saneamento, pois o artigo segundo da Lei de 2007 agora pede a “adoção de medidas de fomento à moderação de consumo de água”.

Outra inclusão determina o “estímulo ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de equipamentos e métodos economizadores”. Os governos serão obrigados a “incentivar a adoção de equipamentos sanitários que contribuam para a redução do consumo de água; e promover educação ambiental voltada para a economia pelos usuários”.

Ideia melhor não poderia.

No ninho tucano

O PSDB da Paraíba vai realizar na próxima segunda-feira (21), em João Pessoa, um encontro para anunciar a filiação dos novos nomes que pretendem disputar a eleição em 2014. O evento, que será realizado na sede da Asplan no centro da capital, às 9h, terá a presença do presidente estadual, deputado federal Ruy Carneiro e dos senadores Cássio Cunha Lima e Cícero Lucena, além de filiados e lideranças políticas.

“Vamos anunciar a filiação de nomes tradicionais da política paraibana, políticos testados e aprovados nas urnas, mas também vamos anunciar a chegada de novos quadros que pavimentarão o PSDB do futuro”, antecipou Ruy.

Ele revelou que o processo de fortalecimento do PSDB no Estado faz parte do planejamento nacional para assegurar palanque ao projeto nacional rumo à Presidência da República.

Os tucanos nunca estiveram tão assanhados...

Para que isso?

O prefeito Luciano Cartaxo liberou, no início da noite de quinta-feira, as obras do Governo do Estado que estavam embargadas pela Prefeitura. Depois de receber os projetos tanto da Perimetral Sul quanto do Estádio Almeidão e verificar que tudo estava as mil maravilhas, o prefeito usou do bom senso e suspendeu os embargos, permitindo assim que já a partir de hoje as máquinas voltem aos canteiros de obras e trabalhem normalmente.

Pontos para o prefeito.

Novo Conselho

O governador Ricardo Coutinho revelou que aquele Conselho publicado na imprensa contendo nomes de várias pessoas não é o Conselho do Governo e sim uma lista de colaboradores feita pela Casa Civil. Ricardo garantiu que no Conselho dele entrarão Cássio Cunha Lima, Romulo Gouveia e Efraim Moraes. Assim fica melhor.

Se Achante

Era um caranguejo muito se achante. Ele se achava idôneo para flor. Passava por nossa casa sem nem olhar de lado. Parece que estava montado num coche de princesa. Ia bem devagar conforme o protocolo afim de receber aplausos. Muito achante demais.

Esse Manoel de Barros não tem igual.

Um terço de terras exploradas em países afeta áreas indígenas

Estudo tenta criar modelos que permitam avaliar o risco de investimento nessas áreas

Um terço de todas as terras concedidas pelos governos de países emergentes para a exploração comercial – seja mineração, corte de madeira ou mesmo agricultura – pertence a áreas demarcadas como reservas indígenas.

Os números foram apresentados esta semana pela organização americana Rights and Resources Initiative, em uma conferência na Suíça que discute direitos territoriais. O Brasil também está citado no documento, com dados detalhados sobre Mato Grosso do Sul: dos 42.097 hectares de cultivo de soja na região de Takuara, por exemplo, 7.640 estão sobre áreas indígenas.

O documento propõe uma análise de mercado, mas levanta aspectos controversos. A pesquisa tenta criar modelos que permitam avaliar o risco de investimento em áreas rurais de 12 países



FOTOS: Divulgação

A comunidade indígena internacional cobra dos governantes uma ação mais efetiva para solucionar os conflitos em suas terras

emergentes, com ênfase em conflitos de terra. O relatório alerta que os custos de operação de empresas que negligenciaram pendências em demarcações ou a ocupação histórica de áreas tiveram

seus custos de implantação aumentados em até 29 vezes, inviabilizando os negócios.

A Argentina aparece no topo da lista dos conflitos de interesse: no país vizinho ao Brasil, 86% de todas as áreas

de terra concedidas para o cultivo da soja são reclamadas por povos nativos. No Chile, Colômbia e nas Filipinas, 30,5% das prospecções de mineração coincidem com territórios indígenas.

Busca de parcerias

A advogada brasileira Fernanda Almeida, membro da equipe responsável pela produção do documento, destaca a importância do diálogo antes da instalação de

qualquer empreendimento. “Queremos deixar claro que também é de interesse do investidor que as pessoas que vivem nessas áreas tenham seus direitos previamente reconhecidos”, destaca.

De acordo com ela, a presença de empreendimentos em terras demarcadas – ou reivindicadas – por povos nativos é considerada invasão, independente dos contratos firmados com os governos.

Áreas tradicionalmente indígenas serão alagadas por Belo Monte

Embora o documento restrinja a avaliação do cenário brasileiro ao setor agrícola, esse conflito se expande também ao setor energético, como pontua Márcio Santilli, sócio-fundador do Instituto Socioambiental (ISA) e ex-presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai) na década de 90. O plano de expansão do setor, especialmente com a construção de barragens, coincide com áreas ocupadas por índios, como Belo Monte.

Prejuízo em disputa por áreas

A disputa por áreas de mineração também tem gerado prejuízos. Um dos mais representativos seria o conflito das minas de Tampakan, nas Filipinas, onde um investimento de 5,9 bilhões de dólares está inserido em uma disputa territorial, conforme diz o relatório. “Conflitos pela posse da terra raramente beneficiam qualquer das partes envolvidas”, enfatiza Lou Munden, um dos autores do estudo.

No Brasil, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) é taxativo em afirmar que não existem concessões para a mineração em terras indígenas. Informações do instituto dão conta que, embora a Constituição contemple essa possibilidade, ela exige lei específica para regulamentar as atividades. Diferentes textos e propostas tramitaram pelo Congresso em diferentes momentos, mas nenhum foi aprovado. No entanto, índios fazem a denúncia constante de garimpos ilegais em terras demarcadas.

O trâmite de novas regras para o modelo de mineração do Brasil pode incluir cláusulas de exceção que permitam a mineração em áreas demarcadas, salienta Santilli. O Ministério Público Federal (MPF) tenta blindar uma possível corrida exploratória a áreas demarcadas e ajuizou 14 ações civis para salvaguardar direitos indígenas em diferentes estados.

No DNPM tramitam mais de 500 requerimentos para a exploração mineral de terras indígenas somente do estado do Amapá, conforme dados do próprio MPF. A entidade pediu o cancelamento de qualquer cadastro ou autorização nesse sentido, mesmo que apenas para estudos. Para a advogada, coautora do estudo de sobreposição de terras, o cenário ideal seria o de não interferência dos interesses comerciais em espaços ocupados por nativos, mas na prática isso não existe. Para ela, o desafio é que o diálogo proporcione formas benéficas para todas as partes envolvidas.

ALEMANHA

Merkel enfrenta grandes crises

Berlim (EFE) - Os oito anos do governo de Ângela Merkel, primeiro em coalizão com o Partido Social-Democrata (SPD) e depois com o Partido Democrático Liberal, foram marcados pela gestão de duas grandes crises internacionais, das quais a Alemanha saiu relativamente bem segura.

A primeira estourou na quebra do banco de investimentos Lehman Brothers em setembro de 2008, que acabou por arrastar o setor financeiro mundial e afetou a economia real; a segunda foi a crise do euro, um duro desafio para a chanceler, que chegou a questionar o projeto de integração europeia.

Nesse contexto, a obra do governo Merkel, centrada na consolidação fiscal, se afastou muito dos pontos-chave do programa que a fez chegar à Chancelaria em 2005.

A União Democrata-Cristã (CDU), e sua ala bávara, a União Social-Cristã (CSU), se apresentaram naquelas eleições com uma proposta pela redução de impostos e a simplificação do sistema fiscal. Nada disso ocorreu nos últimos oito anos, em parte pela necessidade de combater as duas crises.

Nos primeiros quatro anos, Merkel teve que se resignar a estabelecer uma aliança com o SPD e a fazer concessões, ao ponto de comentarem que ela era a primeira conservadora à frente de um governo social-democrata.

Dos propósitos iniciais de governo, Merkel só alcançou um em sua primeira legislatura: melhorar as relações com os Estados Unidos, muito deterioradas após a oposição do governo de Gerhard Schröder à Guerra do Iraque.

A chanceler se tornou uma espécie de administradora do imprevisto, embora tenha contado com a sorte de as reformas feitas na última legislatura de Schröder - contidas na chamada Agenda 2010 - terem começado a dar frutos ao



Ângela Merkel tem mostrado competência para superar crises como premiê alemã

mesmo tempo em que houve uma clara recuperação do mercado de trabalho.

Em dezembro de 2005, quando Merkel chegou à Chancelaria, o índice de desemprego estava em 11,1%; em setembro de 2009, nas eleições seguintes, o desemprego tinha caído para 8%; e agora se situa em 6,8%.

Provavelmente, esta é a mais notável evolução que não foi interrompida durante a crise econômica mundial. Isso se deveu em parte a algumas medidas - como a lei de jornada reduzida subvencionada - e em parte ao mercado de trabalho alemão ter conquistado alguma resistência diante dos riscos conjunturais, graças às reformas de Schröder, como a própria Merkel reconheceu em diversas ocasiões.

Em 2009, os eleitores identificaram os sucessos do governo na luta contra a crise financeira com Merkel e seu partido e castigaram o SPD, apesar de o ministro das Finanças da grande coalizão ter sido simplesmente o atual rival de Merkel nas eleições, o social-democrata Peer Steinbrück.

O triunfo para Merkel e seus aliados em 2009 foi claro. A CDU/CSU, que em 2005 tinha ficado quase empatada com o SPD, deixou os

social-democratas 10 pontos abaixo, e os liberais do Partido Democrático Liberal, com quase 15%, tiveram o melhor resultado de sua história.

As promessas de reduções tributárias foram admitidas no acordo de coalizão, mas com a reserva de que não podiam afetar o curso de consolidação proposto pela CDU/CSU tanto para a Alemanha como para a Europa, o que significou na prática que sua aprovação foi adiada indefinidamente.

Agora Merkel parte como favorita no novo pleito, com um mercado de trabalho estável, o desemprego em seu ponto mais baixo e em uma situação econômica saneada, sobretudo se comparada ao resto da Europa.

A sua gestão diante da crise europeia, apesar da resistência dos países mais afetados, é vista na Alemanha como uma defesa dos interesses nacionais, e os membros da zona do euro reconhecem que ela pode impor na Europa sua receita de austeridade e reformas estruturais como caminho de volta ao sucesso.

Diante desse cenário, parece que o povo alemão esqueceu que nos últimos quatro anos quatro de seus ministros foram forçados a deixar o cargo

EDITAL DE LOTEAMENTO

Genivaldo Gomes de Souza, Notário e Registrador do Ofício de Notas de Cacimba de Dentro/PB, CNPJ nº 09.285.784/001-16 na forma da lei, etc. Faz público para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, §3º da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que a loteadora LEAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA (CNPJ/MF sob nº 10.477.812/0001-86), depositou neste Serviço Registral, na Rua Getúlio Vargas, 03 – Centro – Cacimba de Dentro/PB, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, constituído de uma área de 61.644,24m² (sessenta e um mil seiscientos e quarenta e quatro vírgula vinte e quatro) metros quadrado, situado na zona de expansão urbana do município de Cacimba de Dentro/PB, registrado neste Registro Imobiliário sob a matrícula nº 1.470, no Livro 2-C, fls. 70 – Registro Geral, datado em 25 de maio de 2013, destinado a loteamento, com a denominação de “LOTEAMENTO ALTO PARK”, na forma seguinte: PLANO DE LOTEAMENTO: com área total de 61.644,24m² (sessenta e um mil seiscientos e quarenta e quatro vírgula vinte e quatro metros quadrado), sendo composto de 10 (dez) quadras, nomeadas de “Q 01” a “Q 10”, sendo distribuídos em 205 (duzentos e cinco) lotes edificáveis, 10 (dez) ruas, 03 (três) áreas verdes, 01 (uma) área de institucional e áreas para passeio, devidamente aprovado, conforme autorização da Prefeitura Municipal de Cacimba de Dentro/PB, em data de 11 de julho de 2013. As exigências, dispensadas, proibições e ressalvas, inclusive a indicação para cada lote, contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo. Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas neste Registro, durante o expediente, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da terceira e última publicação deste; e, não as havendo, será feito de imediato, o registro.

Cacimba de Dentro/PB, 17 de setembro de 2013

Genivaldo Gomes de Souza
Notário e Registrador

OLHO D'ÁGUA AGROPECUÁRIA S/A – ODASA – CNPJ. Nº 08.780.843/001-60 – ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA (RESUMO) – 1 - LOCAL HORA E DATA – Sede Social Fazenda Jurity, Zona Rural, Cacimba de Dentro – Paraíba, reunião realizada às 10:00 horas do dia 08.07.2013. 2 – PRESENÇA – Acionistas que representam 100% do capital social com direito a voto. 3 – CONVOCAÇÃO – Por anúncios publicados no Diário Oficial do Estado da Paraíba e Jornal “A União”. 4 – MESA – Constituída na forma dos Estatutos, estava assim formada: José Targino Maranhão – Presidente e Leônidas Bezerra Cavalcanti Targino Maranhão – Secretário. 5 – DELIBERAÇÕES: I – A.G.EXTRAORDINÁRIA: A – Consolidação dos Estatutos com transformação de Capital Autorizado em Fixo e eliminação do Conselho de Administração. B – Aprovação dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011. C – Eleição da Diretoria para o triênio 2013/2016, sendo eleito para presidente o Sr. Leônidas Bezerra Cavalcanti Targino Maranhão e Diretor Comercial o Sr. Raimundo Nonato Gomes de Souza. D – Transferência de Ações ordinárias e preferenciais classe “B”, permanecendo o capital social subscrito e integralizado em R\$ 955.394,00 representado por 9.362 ações, representado conforme quadro constante na presente ata. II – A.G.ORDINÁRIA - Aprovação do Balanço Patrimonial e Demonstração Financeira do exercício findo em 31.12.2012. 6 – ARQUIVAMENTO: AGE/O arquivada pela JUCEP em 13.09.2013 sob nº 20130506677 e Balanços aprovados pela JUCEP em 17.09.2013 sob os nºs 20130560537, 20130560545, 20130560553, 20130560561, 20130560570, 20130560588, 20130560596, 20130560600, 20130560618, 20130560626, 20130560634, 20130560642, 20130560650, respectivamente.

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

BOTAFOGO NA SÉRIE C

Sonho pode virar realidade

Tricolor decide hoje a classificação contra o Tiradentes em Fortaleza

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Depois da conquista do título de campeão paraibano 2013, após nove anos de jejum, o Botafogo está a 90 minutos de conseguir um feito inédito na história do clube, o de conseguir uma vaga para a Série C do Campeonato Brasileiro de 2014. O Belo entra em campo hoje às 16h, no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza, para enfrentar o Tiradentes, precisando apenas de um empate, e pode até perder por uma diferença de um gol, desde que faça pelo menos 2, para realizar o sonho.

Desde que foi criada a Série D, o Botafogo não conseguiu sequer participar dela, como representante da Paraíba. A última vez que o clube participou de um Campeonato Brasileiro foi em 2003, aliás, a melhor participação do Belo em uma competição nacional, quando terminou em terceiro lugar geral, entre os 96 clubes que participaram da Série C. Naquele ano, o Belo teve também o melhor ataque e o artilheiro da competição, Nilson Sergipano.

Hoje, os comandados do técnico Marcelo Vilar estão prontos para fazer história e dar uma alegria a enorme torcida botafoguense, que vive um momento ímpar de muita euforia. Muitos torcedores inclusive não se conformaram em apenas acompanhar o jogo de João Pessoa e resolveram invadir Fortaleza. O Belo hoje jogará como se tivesse em casa, porque mais

de 3 mil botafoguenses estarão nas arquibancadas do PV, empurrando o time para realizar o grande sonho.

A vitória por 2 a 1 em João Pessoa deu uma maior tranquilidade a equipe botafoguense para esta decisão de hoje, mas sabe que terá um adversário muito difícil e pronto para reverter o quadro. Basta uma vitória simples por 1 a 0, dá a vaga ao time cearense e transforma o sonho da galera do Belo em um grande pesadelo. "Trata-se de um time muito bom, rápido, com jogadores de qualidade e que não chegou até aqui por acaso. Temos que jogar muito e aproveitar as oportunidades, porque o jogo pode ser decidido em pequenos detalhes", admite o técnico Marcelo Vilar, que não quer nem ouvir falar na palavra favoritismo.

Vilar faz segredo quanto a escalação da equipe e não será surpresa se ele sacar Doda do meio campo e colocar três volantes, com Pio um pouco mais adiantado. Outra mudança em relação ao jogo passado deve ser a entrada do atacante Warley, no lugar de Fausto. Ele foi o autor dos dois gols da virada do Belo contra o Tiradentes em João Pessoa.

Pelo lado do Tiradentes, muito mistério e confiança. O técnico Danilo Augusto acha que da forma que o Botafogo venceu em João Pessoa, o Tiradentes também pode ganhar em casa. Foi um jogo muito igual e em alguns momentos fomos até melhores do que o time botafoguense. Aqui em nossa casa, certamente vamos partir para cima e podemos acabar tranquilamente com o



A equipe que jogou contra o Central na decisão das oitavas. Nas quartas, Warley foi decisivo contra o Tiradentes e a torcida tem sido o décimo segundo jogador em todas as partidas do Botafogo na Série D



favoritismo dos paraibanos. Sabemos que vamos enfrentar uma equipe capacitada, que tem um técnico muito qualificado, mas mostramos durante todo o campeonato que temos equipe para ir ainda mais longe nesta competição", disse Danilo que só não vai poder contar, com o goleiro Fábio Lima, que levou o terceiro cartão amarelo.

Depois de conquistar o título paraibano, o que não acontecia desde 2003, o Belo, como é carinhosamente chamado pela sua torcida, dá mostras de que este será um ano especial na vida do clube que caminha a passos largos para crescer no cenário nacional. "O Botafogo vai voltar a ser uma das forças do futebol brasileiro como antes,



e vamos realizar o sonho, não só de uma torcida, mas também de uma cidade e erguer o futebol paraibano. Com a subida do Botafogo e a permanência do Treze, teremos mais clubes paraibanos no Campeonato Brasileiro", afirmou o presidente Nelson Lira, que não tem dúvidas de que Warley, Lenilson, Doda, Genivaldo e os demais inte-

grantes do atual elenco vão entrar para a história do clube, e serão sempre lembrados pelos torcedores.

Caso seja confirmado o acesso, o Botafogo terá, após vários anos, um calendário completo de competições em 2014: Campeonato Paraibano, Campeonato do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro.

União dos botafoguenses é o segredo do sucesso

O sonho de fazer parte dos melhores times do Brasil é antigo também de ex-dirigentes, que tentaram há alguns anos e não conseguiram. Para eles, o momento atual é ímpar e se deve principalmente a união entre todos os setores do clube. "O momento é maravilhoso e não tenho dúvidas que o Botafogo vai conseguir a Série C e subir ainda mais. Isto se deve a união de todos no clube, focados exclusivamente no soerguimento do Belo. No meu tempo tentei muito isto, mas o clube vivia uma época difícil, com várias alas políticas. Faltava a maturidade que hoje atingiram nossos di-

rigentes", disse o ex-presidente, Luciano, Wanderley.

Luciano destaca ainda o papel da torcida. "Hoje nós temos uma torcida que lota o estádio e que inclusive mudou de comportamento, se tornando o décimo segundo jogador", fez questão de ressaltar.

Roberto Burity tem a mesma opinião de Luciano, e acrescenta a importância também do apoio do poder público. "Hoje nós temos uma grande união e a colaboração dos poderes públicos, além da Timemania, que implantei na minha época de presidente, e que vem pagando todos os débitos com im-

postos federais. Só tínhamos o Gol de Placa na época e poucos abnegados. Agora com esta união, o time vai ficar no local devido, que é entre as melhores equipes do país", disse o ex-presidente.

Da mesma forma pensa o atual presidente, Nelson Lira. "Hoje o Botafogo é um grupo unido com uma torcida maravilhosa e o resultado desta união é o que nós estamos vendo em campo. O Botafogo será grande dentro e também fora de campo. Terá uma estrutura de clube grande em pouco tempo", disse acreditando que a classificação para a Série C será conseguida neste domingo.



No final de maio, o Botafogo levantava o título estadual



Nelson Lira, Zezinho Botafogo e torcedores do Tricolor

Campanha			
Fase de classificação			
5/6 - 20h30	Juazeirense -BA	1 x 1	Botafogo-PB
8/6 - 16h	Botafogo-PB	1 x 1	Sergipe-SE
7/7 - 16h	CSA-AL	0 x 1	Botafogo-PB
21/7 - 16h	Botafogo-PB	2 x 0	Vitória da Conquista-BA
4/8 - 16h	Vitória da Conquista-BA	1 x 0	Botafogo-PB
11/8 - 16h	Botafogo-PB	2 x 0	CSA-AL
18/8 - 16h	Sergipe-SE	2 x 3	Botafogo-PB
25/8 - 16h	Botafogo-PB	4 x 2	Juazeirense -BA
Oitavas de final			
1/9 - 16h	Central-PE	3 x 1	Botafogo-PB
8/9 - 16h	Botafogo-PB	3 x 1	Central-PE
Quartas de final			
16/9 - 20h30	Botafogo	2 x 1	Tiradentes



Botafogo venceu o Sergipe por 3 a 2 na cidade de Itabaiana

Corinthians desafia o Cruzeiro e Fla tenta fugir do rebaixamento

Campeonato Brasileiro prevê mais oito jogos de muito equilíbrio

Mais oito jogos estão previstos para este domingo pelo Campeonato Brasileiro da Série A. É o complemento da 23ª rodada, onde atuam as duas melhores equipes da competição, o líder Cruzeiro que vai até o Pacaembu enfrentar o Corinthians, este em princípio de crise diante das duas últimas derrotas para Goiás e Ponte Preta, ambas em São Paulo; e o Botafogo que segue na perseguição do time estrelado e vai jogar

em seus domínios diante do Bahia que na quinta-feira passada surpreendeu e venceu o Internacional por 2 a 0. Mas a rodada tem jogo do lanterna Náutico contra o Flamengo, um confronto que cresceu em importância depois da derrota do rubro-negro para o Atlético-PR, no Maracanã, por 4 x2, que culminou com o pedido de demissão do técnico Mano Menezes. Com 26 pontos, a dois da zona da degola, o Mengo joga na Arena Pernambuco e será dirigido por Jayme de Almeida. O jogo no Recife começa às 16h, mesmo horário para

Goiás e São Paulo, no Serra Dourada; Botafogo x Bahia, no Maracanã, Corinthians x Cruzeiro e Internacional x Portuguesa. Às 18h30 vão atuar Atlético-PR e Ponte Preta, no Durival de Brito; Santos x Criciúma, na Vila Belmiro; e Atlético-MG x Vasco, na Independência. Na classificação geral, o Cruzeiro segue na ponta com 49 pontos, sete a mais que o segundo colocado, o Botafogo. Completam o G4 as equipes do Grêmio e do Atlético-PR com 38 pontos. Na parte de baixo da tabela, a situação segue crítica, já que

a diferença entre o primeiro que abre a zona de degola e o décimo quarto é de apenas três pontos, no caso as equipes do Criciúma (24) e o São Paulo que tem 27 pontos. Os outros clubes na zona de rebaixamento são Vasco, Ponte Preta e Náutico. Na próxima semana não haverá jogos do Brasileiro na quarta e quinta-feira. É que os dias estão reservados para os jogos da Copa do Brasil, com destaque para o clássico carioca entre o Botafogo e o Flamengo, além de Corinthians e Grêmio, Goiás x Vasco e Internacional x Atlético-PR.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Mãe é mãe e estrela é estrela

A frase acima é um pouco insólita para servir de título de uma coluna sobre futebol, mas ela tem lá sua validade. E o leitor, com certeza, logo entenderá o porquê. É que a sentença traz à tona dois dos maiores símbolos de harmonia, ventura, sorte, sucesso, com que a natureza nos presenteou. Já explico. Estava eu numa conversa prazerosa com um dos maiores ídolos do Botafogo da Paraíba de todos os tempos, o meia Magno, quando ele me contou uma história de futebol que eu não conhecia e que resolvi trazer aqui para vocês para que o caso se perpetue na memória do torcedor botafoguense. Antes, contudo, deixem que eu apresente as circunstâncias de tal conversa, uma vez que ela talvez explique tudo muito mais do que o papo em si, transcorrido entre sorrisos frouxos e gargalhadas de ambas as partes. Momentos antes da primeira partida entre Botafogo-PB e Tiradentes-CE, transcorrida no Estádio Almeidão, aqui em João Pessoa, num tira-teima para se saber qual dos dois times terá uma vaga na Série C do Brasileirão do ano que vem, o jogador Magno foi homenageado pela diretoria do Belo como um dos patrimônios imateriais do clube em todos os tempos pelo que acrescentou à história da agremiação com seu belo futebol e caráter de atleta exemplar e dedicado. Após a cerimônia em que o jogador recebeu um certificado atestando a sua importância inestimável para o futebol paraibano, me encontrei com ele próximo aos vestiários do Botafogo, no Almeidão, e começamos a conversar sobre o atual time do Belo e a sua real chance de ascender à Série C do Campeonato Brasileiro este ano. Ele me falou da sua confiança nisso, explicou racionalmente os motivos e, como não poderia deixar de ser, voltamos ao tempo em que ele comandava o meio de campo de um dos maiores elencos que o Botafogo já reuniu: aquele que venceu o Flamengo do Rio de Janeiro, em pleno Maracanã, no ano de 1980, manchando a história do título brasileiro do Rubro-Negro carioca com essa única derrota para os paraibanos. Uma passada em revista nos dois elencos explica por si mesmo, a importância de tal façanha do time Botafoguense. O FLAMENGO, comandado pelo técnico Cláudio Coutinho, tinha: Raul; Toninho, Manguito, Marinho e Júnior; Andrade, Paulo César Carpegiani (Adílio) e Zico; Tita, Nunes e Júlio César. O BOTAFOGO, por seu lado, apresentava os seguintes nomes: Hélio Show, Notano Ayres, Gerailto, Deca e Marquinhos; Nicácio, Zé Eduardo e Magno; Getúlio, Evilásio e Soares. Pois bem! O Botafogo, sem estrelas venceu esse poderoso Flamengo no Maracanã, por 2 a 1. E por que sem estrela? - há de perguntar o leitor. Porque, me explicou pessoalmente Magno: “O nosso ropeiro esqueceu de colocar o uniforme do time na bagagem e, sem roupa pra enfrentar o Flamengo, tivemos que comprar, no Rio mesmo, numa loja, camisas do Botafogo do Rio para entrarmos em campo. Dai, arrancamos todas as estrelas das camisas do Botafogo do Rio e fomos pro jogo com nosso uniforme sem as tradicionais estrelas vermelhas. Podem conferir na foto, que nossa camisa não tem estrelas”, concluiu. Não preciso dizer que após esse papo com o grande Magno, fui conferir a foto da época e realmente estava lá, o nosso Botafogo ironicamente sem estrelas. Contudo, estrela mesmo quem tem - e de sobra - é o atual comandante de ataque do Belo, o nosso Warley. Sem balançar as redes desde o dia 25 de maio deste ano, quando marcou o segundo gol do Botafogo na goleada por 4 a 0 contra o CSP, pelo segundo jogo das semifinais do Campeonato Paraibano, o nosso goleador teve que amargar o banco de reservas da equipe para ver seu substituto, Fausto, brilhar marcando vários gols. Todavia, além de estrela, Warley tem mesmo é mãe, uma mãezona daquelas, por sinal. Sim, porque momentos antes desta partida do Belo contra o Tiradentes, a mãe do jogador preconizou que ele ia entrar no jogo e fazer os gols da vitória do Botafogo. Não deu outra: Fausto se machucou, Warley entrou quando o time estava perdendo por 1 a 0 e fez os dois gols da virada do Belo. E não preciso dizer mais nada!



O Cruzeiro, líder do Campeonato Brasileiro, terá pela frente o Corinthians, em crise. O jogo acontece hoje às 16h no Pacaembu

FÓRMULA-1

GP de Cingapura esquentar briga pelo título

O domingo é de velocidade no circuito urbano de Marina Bay quando acontece o Grande Prêmio de Cingapura, décima terceira edição do Campeonato Mundial de Fórmula-1, que terá largada às 10h com transmissão ao vivo pela Rede Globo. A prova é disputada em 61 voltas e os maiores vencedores são Fernando Alonso e Sebastian Vettel, com duas vitórias.

Os dois seguem na briga pelo título, sendo que o alemão tem uma vantagem de 53 pontos sobre o espanhol. Vettel caminha para seu quarto título consecutivo e ao lado de Webber e as Mercedes de Hamilton e Rosberg são os favoritos do GP, embora a Ferrari e Alonso e Massa não estejam fora da briga pela vitória, assim como Raikkonen, da Lotus.

O piloto finlandês vai fazer as suas últimas corridas pela Lotus, já que no próximo ano vai correr pela Ferrari, no lugar do brasileiro Felipe Massa, que busca uma nova equipe na temporada de 2014. Existem negociações com a Lotus e MC Laren, mas ainda nada certo e dependendo de seu desempenho na prova pode surgir alguma novidade.



A disputa em Cingapura vai começar às 10h e novamente as Red Bull seguem favoritas, já que Vettel venceu no ano passado

TREZE X FORTALEZA

Galo pode assumir a liderança

Confronto hoje no PV é de vital importância para o time paraibano

Wellington Sérgio
wsersionobre@yahoo.com.br

O Treze pode assumir hoje, às 19h, contra o Fortaleza/CE, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, a liderança isolada do grupo A da Série C do Campeonato Brasileiro, caso consiga vencer os cearense pela 15ª rodada. O Galo da Borborema ocupa a terceira posição, com 26 pontos ganhos, contra 27 do adversário, que vem na ponta da tabela, mesmo número de pontos da Luverdense/Mato Grosso, que está na segunda posição.

A Luverdense folga neste final de semana, voltando a disputar na próxima quarta-feira, às 21h30, diante do CRB/AL, no Estádio Passo das Emas, em Mato Grosso. No jogo anterior o Fortaleza levou a melhor e venceu os trezeanos (3 a 2), na capital cearense.

Motivado pela boa fase que atravessa na competição o Galo da Borborema deseja manter o retrospecto na competição, quando conquistou sete vitórias nos últimos compromissos, diante do Águia Marabá/PA (2 a 1), Rio Branco/AC (3 a 0 e 2 e 1), Cuiabá/Mato Grosso (2 x 0), Baraúnas de Mossoró/RN, Luverdense/Mato Grosso e CRB/AL (todos por 1 a 0). Atuando novamente em seus domínios e com o apoio da torcida o Alvinegro serrano aproveitará o mando de campo para obter mais três pontos e assumir o grupo A. Para este difícil compromisso o bicampeão estadual (2010 e 2011) pode contar com o retorno do volante Rodrigo Celeste, que aguarda o sinal verde do Departamento Médico. Caso seja vetado, Escobar ou Jê, estão cotados para assumir a vaga.

Outro que deve ficar de fora por uma contusão na coxa esquerda é o zagueiro Negretti, que pode ceder a vaga para Marco Tiago. Dúvidas que o treinador trezeano, Luciano Silva, só definirá momentos antes do jogo. Confiante e motivado pela ascensão do time na competição o gaúcho de Porto Alegre espera mais uma "pedreira", contra um adversário que vem fazendo uma grande campanha na busca do acesso a Série B de 2014.

Fortaleza

Para se manter na liderança isolada do grupo A da Terceirona o Fortaleza/CE terá cinco novidades para o compromisso na Serra da Borborema. O Leão do Pici pode ter os reforços de Wesley (volante) e Jackson (meia), que cumpriram suspensões automáticas, o meia atacante Danilo Rios, que foi regularizado, além de estreitar o atacante Robert, que veio do Ceará.

Para quem vem de um empate contra o Brasiense (2 a 2), no Estádio Presidente Vargas, na capital cearense, na última rodada, ganhar fora de casa é uma questão de honra para continuar na ponta da tabela. Com opções à disposição o treinador do Pici, Luis Carlos Martins, deve fazer algumas mudanças para voltar a ganhar na disputa.

FOTOS: Divulgação



Jogadores do Galo vivem momento de euforia após quatro vitórias consecutivas e hoje pode ficar numa posição de maior destaque do Grupo A da Série B do Brasileiro

FUTEBOL FEMININO

Botafogo faz os últimos preparativos para a estreia

O Botafogo faz os últimos preparativos para a estreia no Campeonato Brasileiro da Série A Feminino, contra o Vitória de Santo Antão/PE, às 20h30, na próxima quarta-feira, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas. O representante paraibano está incluído no grupo 3, ao lado de São Francisco/BA, Caucaia/CE, Mixto/MT e Vitória/PE, classificando dois para a outra fase da disputa. A abertura do grupo ocorreu na última quarta-feira, quando o Vitória/PE derrotou o Caucaia/CE (1 a 0), enquanto o São Francisco/BA goleou o Misto/MT (5 a 0). As Belas do Belo entram no desafio com uma nova cara, dentro e fora de campo, onde os dirigentes correram atrás para reforçar o grupo.

No comando técnico da equipe o treinador Guilherme Paiva, que terá o auxiliar Saulo Lima, serão os responsáveis pelo time durante a competição. Nas quatro linhas do gramado atletas de vários estados, que passaram por grandes clubes e que defenderão o time na disputa nacional. Com um grupo de 25 jogadoras, destaques para Jéssica Modia (lateral-esquerda) e Ingrid (zagueira), com passagens pelo Juventus/SP, Botucatu/SP, Santos/SP e Vitória de Santo Antão/PE. A volante Lucimara, que atuou no Juventus/SP, Foz Cataratas/SP e Atlético Mineiro, além da goleira Monique Somosse, com passagens pelo Centro Olímpico/SP e Botucatu/SP.

A meia Vilma Nascimento, que



As novas Belas do Botafogo foram entrevistadas esta semana na TV Tambaú falando sobre o Campeonato Brasileiro

defendeu o Flamengo/PI, São Francisco de Conde/BA e Petrolina/PE, juntamente com as atacantes Ceará (ex-Corinthians/SP, Juventus/SP, Centro Olímpico/SP e Santos/SP) e Jennifer Telles, que estava no Botucatu/SP. Quem veio do Central de Caruaru/PE foi a lateral-esquerda, Nadja Pikachu, a zagueira Lorena Amaral e a meia Cabrom. Do Sport do Recife/PE chegou a goleira Thainara. Estão de volta a Maravilha do Contorno, Jéssica

(lateral-direita), Vivi e Suza (zagueiras), Janaína e Lili (volantes), além de Jaciara (meia), todas integrantes da equipe de 2010.

Para o coordenador de futebol do Belo feminino, Oddo Vilar, a expectativa é a melhor possível com todas apostando que o Botafogo fará uma boa campanha na disputa nacional. Ele frisou que o grupo terá a experiência de jogadoras que passaram por grandes clubes do país, além

daquelas que vestiram a camisa alvinegra. "Fizemos uma reformulação no elenco para dar uma estrutura e opções a comissão técnica, que terá jogadoras capacitadas para defender o Belo no Brasileiro. Estamos otimistas e confiantes em fazer uma boa estreia e passar para a outra fase", comentou. O Belo participou pela primeira vez na Copa do Brasil de Futebol Feminino (2009), mas não fez uma boa campanha.

ARBITRAGEM

Voz do Apito prestigia treinamento de árbitros

O editor chefe do site carioca "A Voz do Apito", Pedro Paulo de Jesus, esteve na última quinta-feira, em João Pessoa, para conhecer de perto o trabalho que vem sendo feito pela Comissão de Arbitragem da Paraíba, Sindicato dos Árbitros e a Federação Paraibana de Futebol (FPF), com os árbitros e assistentes do quadro da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Durante a manhã o editor esteve

reunido com o presidente do Sindicato dos Árbitros de Futebol da Paraíba, Genildo Januário, integrantes da Comissão de Arbitragem, Aurélio Folha e Miguel Félix, além da presidente da entidade, Rosilene Gomes, onde discutiram assuntos relacionados sobre a arbitragem paraibana.

À tarde, a comitiva se deslocou ao Centro de Ensino, em Mangabeira, quando seis árbitros e seis assisten-

tes realizaram treinamentos de campo, observados pelo editor chefe do site da Cidade Maravilhosa. Participaram dos treinos os árbitros João Bosco Sátiro, José Renato, Renan Roberto, Clisaldo Luis, Eder Caxias e Emanuel Diniz, além dos assistentes, José Maria, Kilden Tadeu, Broney Machado, Márcio Freire, Oberto Santos e Luis Felipe. Participaram também dos treinamentos os promisso-

res - aqueles que tem possibilidade de realizarem testes para o quadro nacional - Tiago Ramos, Júlio César, Felipe Messias e Tomás Diniz. Agradecendo a presença do responsável pelo site "A Voz do Apito" um dos integrantes da Comissão de Arbitragem, Miguel Félix, parabenizou o apoio que a presidente da FPF, Rosilene Gomes, vem dando a arbitragem da terra.

Segundo ele, a Paraíba

conta com uma das melhores arbitragens do Brasil, não ficando devendo nada em relação ao pessoal dos outros estados. "A presença da imprensa do Sul mostra o trabalho positivo que estamos fazendo na arbitragem local. Ponto positivo para todos, principalmente a presidente Rosilene Gomes, que vem prestigiando e incentivando o trabalho que estamos realizando", frisou Miguel Félix. (WS)

A OPERAÇÃO LEI SECA MUDOU A VIDA DE QUEM DIRIGIA APÓS CONSUMIR BEBIDA ALCOÓLICA.



HOJE, MUITAS DESSAS PESSOAS PODERIAM NEM TER MAIS UMA VIDA.

Após um ano de Lei Seca, o Governo da Paraíba apresenta números que reforçam a importância da operação. **31.009 veículos** foram abordados, **26.576 testes** de bafômetro foram realizados. **2.083 motoristas** acabaram flagrados dirigindo sob efeito de álcool e **310** foram conduzidos à delegacia. Mais importante do que esses números, são as incontáveis vidas que foram salvas. Por isso, o Governo do Estado continua investindo: adquiriu **20 novas** viaturas e contratou **60 novos** agentes por meio de concurso público. E não é só isso: o Governo também comprou dezenas de novos bafômetros, o que permite a realização de até **37 testes** simultâneos. “Nossa luta é pela vida.”

**OPERAÇÃO
LEI SECA**
➤ ➤ ➤ ➤ ➤ ➤
1 ANO SALVANDO VIDAS



Passado e presente

Os nomes que originaram os bairros e as ruas da capital paraibana

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A té a primeira década do Século XVIII a atual Avenida Cruz das Armas não passava de uma picada, que conduzia a Olinda, Recife e Igarassu. Por esta época a Praia do Bessa, batizada assim por ter sido propriedade do português Antonio Bessa, não passava de um a aldeia de pescadores. E alguém que está lendo essa matéria sabe onde fica o bairro Índio Piragibe? Saibam todos que esta é a denominação oficial da localidade que hoje chamamos de Ilha do Bispo. Estas e outras informações históricas procuram justificar os nomes atuais dos bairros e ruas da capital.

As ruas e bairros de João Pessoa tiveram seus nomes de batismo inspirados em fatos históricos ou politicamente marcantes. É o que diz Stuckert, Walfredo Rodrigues e Arion Farias em seus álbuns fotográficos, quando se referem à antiga cidade de Parahyba do Norte e seu traçado urbano. A Avenida das Trincheiras, hoje uma das mais centrais da capital, era conhecida, apenas, como “o caminho do Recife”. De 1710 para cá, passou a ser chamada pela denominação atual, por causa de um fato histórico que resultou em muita luta e sangue.

Nesta época, João da Gama Maia era o Capitão-Mor da Paraíba. Ele deu apoio a uma luta surgida em Olinda, entre brasileiros e portugueses, chamado Guerra dos Mascates. Maia formou com os imperialistas e ficou com medo de uma represália. Como providência, mandou abrir buracos na estrada de acesso a Olinda e Recife, com o objetivo de dificultar a marcha de um provável exército invasor. A invasão não aconteceu.

As trincheiras iniciavam a partir de onde hoje se encontra a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes. Caminhavam em direção da atual Avenida Cruz das Armas, um ermo, no início do Século XVI. Daí por diante surgia uma picada, que levava os cavaleiros a Igarassu, Olinda e Recife. Nas Trincheiras o barão do Abihay construiu seu sobradão, nos meados do Século XIX, que se localizava no atual espaço ocupado pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho.

Por que a histórica Rua da Areia é assim chamada? Walfredo Rodrigues diz que até o início do Século XX João Pessoa tinha poucas ruas calçadas. Entre a cidade baixa e a cidade alta havia um declive bem acentuado, que contribuía para que as chuvas acumulassem areia ao longo da rua homônima, até a entrada da atual Rua João Suassuna. O Rio Paraíba também era bem próximo. Sua orla avançava

até as imediações da Associação Comercial de João Pessoa, no final da rua Maciel Pinheiro.

Vamos dar uma voltinha na cidade alta. Um trequinho pequeno de rua leva o nome de duas praças. Uma delas é a 1817, data de muita relevância na história da Paraíba. A praça é uma homenagem aos revoltosos da Paraíba e de Pernambuco, que ousaram desafiar a autoridade de D. João VI, por isso foram mortos. Podemos citar, entre eles, Peregrino de Carvalho e Amarou Coutinho, que acabaram presos, levados para o Recife e enforcados. Os heróis tiveram seus corpos esquartejados e expostos em locais estratégicos da então Parahyba do Norte.

Voltemos para a cidade baixa. Melhor: para os pontos terminais das cidades alta e baixa. No final da Rua Duque de Caxias começa a Ladeira de São Francisco, que se estende até a Rua da Areia. Esta ladeira é assim chamada em homenagem à capela-mãe do Convento de Santo Antônio, de histórica e pioneira origem. Foi a primeira rua da cidade, pois iniciava perto da Igreja de Nossa Senhora das Neves, atualmente elevada aos foros de Basílica. Marcava as cercanias do Convento e assinalava o erguimento do Cruzeiro de São Francisco.

A Ladeira de São Francisco, em tempos remotos, era o único ponto de ligação do porto do Sannauá, com a parte alta da cidade. Sua posição estratégica contribuiu para que ali fosse construída a última Casa da Pólvora, pessoalmente autorizada por D. Pedro II, de Portugal, em 1704. Em 1706 foi concluída com o nome de Casa da Pólvora e dos Armamentos. É o único prédio das Américas, construído para este fim, fora de um forte. Na época, servia como observatório de toda a faixa de Rio Paraíba, que ia do Porto do Capim para a Fortaleza de Santa Catarina.

O visitante deve estranhar porque o centro de João Pessoa ainda hoje é chamado de Ponto Cem Réis. Há Alguns anos atrás existia, no local, a Igreja do Rosário, ponto de encontro das três linhas de bondes que operavam em João Pessoa. Ao se aproximarem do centro, os cobradores tocavam as campainhas e anunciavam: “cem réis, cem réis”, hoje uma quantia igual a 10 centavos. Eles faziam propaganda do preço da passagem a bordo de um veículo elétrico, que deixava os passageiros em apuros quando faltava energia. Os bancos eram reclináveis e davam uma volta de 180 graus.

Ao longo dos anos, praias, bairros e ruas situados dentro ou nas imediações de João Pessoa, receberam denominações que começaram de apelidos referenciais, depois transformados em nomes oficialmente reconhecidos.



Ruas, praças e bairros de JP tiveram seus nomes de batismo inspirados em fatos históricos ou politicamente marcantes

Saiba mais

Praia do Bessa - Seu nome deriva do primeiro proprietário, o português Manoel Bessa. Antes era uma simples aldeia de pescadores.

Praia de Tambaú - A denominação desta praia remonta aos tempos pioneiros. Em tupi, significa “Concha Fechada”. Outros autores querem que seja “Praia onde se apanha conchas”.

Alto do Mateus - Este bairro do acesso Oeste de João Pessoa, era uma propriedade agrícola do fazendeiro Mateus Ribeiro. Sua localização alta, em relação ao nível do mar, resultou na toponímia Alto do Mateus.

Jaguaribe - O batismo deste bairro remonta ao tempo dos jesuítas, que chegaram aqui no início do Século XVII. Significa “Rio das Onças”, assinalando o jaguar, uma onça de cor negra, muito comum na Mata Atlântica que cercava o bairro.

Roger - Primitivamente o nome deste bairro central de João Pessoa era “Aburinoza”, assim registrado em 1855. Depois, em homenagem a seu proprietário, o inglês Richard Rogers, casado com a paraibana Francisca Romana, passou a ser chamado “Sítio do Rogers”. Com o tempo a grafia mudou para Roger.

Torre - O operário da empresa Ferro Carril Joaquim Torres, deu origem ao nome deste bairro, hoje um dos mais importantes da capital.

Mangabeira - O nome oficial do bairro é Parque Residencial Governador Tarcísio Burity. A denominação primitiva, Mangabeira, deve-se à grande existência de mangabeiras que havia na região.

Cruz das Armas - Uma grande cruz colocada nas fronteiras das então Capitânias da Parahyba e Pernambuco deu origem ao nome deste bairro. A cruz tinha armas cruzadas das duas capitânias, esculpidas em seus braços.

Expedicionários - Trata-se de uma homenagem aos pracinhas da FEB - Força Expedicionária Brasileira -, sob o comando do general Mascarenhas de Moraes, que participou heroicamente da Segunda Guerra Mundial.

Jardim Luna - Originou-se do nome do dono desta antiga granja, que ao fazer o loteamento, batizou-o de Jardim Luna. O dono das terras se chamava Danilo Alencar Carvalho Luna, casado com Cléa Bahia Luna.

Um apelido grosseiro, que de certa forma incomodava o dono, deu origem ao bairro do Varjão-Rangel. Essas terras pertenciam ao ex-seringueiro Antonio Francisco da Silva, o Antonio Cabeção, que ganhou uns trocados na Amazônia, no final do Século XIX, extraído o látex da seringueira, para o fabrico da borracha. Natural de Pilar, Cabeção veio para a capital, com os seus trocados, onde adquiriu terras devolutas às margens do Rio Jaguaribe. Por ter conseguido uma safra recorde de feijão verde, batizou suas terras como Varjão, o primeiro nome do atual bairro do Rangel.

Avenida 2 de Fevereiro - Discípulos de Nossa Senhora dos Navegantes forçaram a Câmara Municipal de João Pessoa a batizar esta rua do Rangel com este nome, no dia em que a Virgem é homenageada no Brasil inteiro.

Fazenda Boi Só - Surgida em 1862, hoje é conhecida como Fazenda Ribamar, embora o populacho só aceite chamá-la de Boi Só. Com sua arquitetura inspirada em castelos medievais da França, a fazenda e sua capela foram tombadas pelo Patrimônio Histórico em 1980. Comenta-se que seus primeiros donos eram franceses, chamados Boisson, que se pronuncia Buásson. A dificuldade do povo em pronunciar este nome europeu, deu origem à corruptela Boi Só. Boisson, em francês, significa Bosque dos Pássaros.

Praça Onze - seu nome verdadeiro é Achilles Leal, em homenagem ao grande cirurgião paraibano. Praça Onze é denominação popular, ignorando-se a motivação. Localiza-se em Jaguaribe, no final da Rua Alberto Brito.

Ilha do Bispo - O nome verdadeiro é Bairro de Índio Piragibe, em homenagem ao chefe Tabajara que ajudou na conquista da Paraíba. Posteriormente as terras pertenceram ao bispo D. Moisés Coelho, sobrevivendo este apelido.

Deu no Jornal

Mensalão: a briga na mídia ainda não acabou

PÁGINA 26



Gastronomia

Bolo de rolo para servir no lanche ou no café da manhã

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

MENSALÃO - A briga na mídia ainda não acabou

...E o mundo não acabou. O ministro Celso de Mello, decano do Supremo Tribunal Federal, entendeu que os corruptos do processo Mensalão deverão se submeter a um novo julgamento. Era uma decisão já esperada, mas nem por isso facilmente aceita. Qualquer que viesse a ser a sua decisão, a polêmica estaria criada. Na semana que antecedeu o seu voto houve de tudo: achincalharam o seu passado, zombaram de supostas incoerências e o pressionaram de todas as formas. Mas, ao final, valeram mesmo os tais embargos infringentes e doze dos 25 condenados na Ação Penal 470 irão a novo julgamento.

Na mídia, as reações, antes e depois do pronunciamento do decano, foram intensas. E desencontradas. De um lado, os defensores da prisão imediata dos condenados; de outro, aqueles que clamavam por uma segunda chance. No meio disso tudo o cidadão comum, já ressabiado com o clima de impunidade reinante no país. Bombardados por análises, comentários, notinhas e futricas, leitores, ouvintes e telespectadores tratavam o tema em suas conversas como se fosse um Fla-Flu, onde a depender do resultado e das paixões de cada um o juiz é sempre ladrão.

Na vida real as coisas não se dão assim e durante todo esse tempo uma coisa ficou bastante clara: o tempo da Justiça não é o tempo da mídia. Nos microfones das rádios, nos estúdios de TV e nas páginas dos jornais pode-se condenar ou absolver réus antecipadamente. Nos tribunais é diferente: julgamentos seguem um rito próprio, sujeitam-se a recursos e, sem procrastinações, precisam assegurar garantias de defesa a todos os acusados.

O grande problema no Brasil é que essas garantias, embora legais, valem para poucos. Pobres, pretos e putas, como se diz por aí, não vêem nem o azul delas. Frequentemente são mandados para as cadeias sem culpa formada e sem direito ao contraditório. Mofam nas prisões, mesmo com a pena já cumprida, porque não têm como conseguir um alvará de soltura.



FOTO: Divulgação

Com faro jornalístico, fatos como o ataque ao WTC podem gerar boas reportagens

É revoltante? Claro que é, mas a mídia não pode arvorar-se de palmatória do mundo e muito menos condenar ou absolver antecipadamente seja lá quem for. A sua responsabilidade na formação de opiniões impõe limites e exige equilíbrio. Foi tudo o que não se viu nos órgãos de imprensa neste longo período de julgamento dos mensaleiros.

O ridículo foi tanto que muitos e famosos jornalistas se dividiram em dois blocos: o PIG (Partido da Imprensa Golpista) e o JEG (Jornalismo da Esgotofera Governista). Sob o pretexto de defender ou acusar os réus do Mensalão, profissionais de imprensa acabaram se acusando reciprocamente. E quando a imprensa chega a este ponto é impossível não lembrar a frase de Joseph Pulitzer, o jornalista húngaro-americano que dá nome ao prêmio mais cobiçado do jornalismo mundial. Segundo

ele, “com o tempo, uma imprensa cínica, mercenária, demagógica e corrupta formará um público tão vil como ela mesma”.

O nosso Millôr Fernandes não deixava por menos. Sua reflexão, feita em 2006 é a seguinte: “Eu acredito que se a imprensa brasileira fosse um pouco melhor poderia ter uma influência realmente maravilhosa sobre o país. Acho que uma das grandes culpadas das condições do país, mais do que as forças que o dominam politicamente, é nossa imprensa. Repito, apesar de toda a evolução, nossa imprensa é lamentavelmente ruim. E não quero falar da televisão, que já nasceu pusilânime”.

Voltando ao caso do Mensalão, a verdade é que tanto o “sim” como o “não” aos embargos infringentes encontravam respaldo legal. Como lembrava há poucos dias um blogueiro

nacional, “estava-se diante de uma daquelas situações em que prevalece a interpretação. Não é raro que isso se dê nos tribunais. Por isso existem os juízes. Estão aí para fazer o trabalho que não pode ser executado por jornalistas, contadores, matemáticos, filósofos etc. Existem para dar realidade e consequência prática ao espírito das leis, atuando muito especialmente nas zonas intersticiais criadas ou pela ausência da letra ou pela ambiguidade gerada por letras que, na superfície ao menos, estão em conflito. Juízes, é certo, podem decidir estupidamente errado e fazer mal às sociedades, mas nada que se compare a sociedades sem juízes”.

Pra terminar, registre-se este trecho do editorial da Folha de S. Paulo, publicado na edição da última quinta-feira, um dia depois do voto de Celso de Mello:

- Haja paciência. Haja tolerância. Haja também – e sobretudo – compreensão para o fato de que, num Estado de Direito, as decisões da Justiça precisam emergir da interpretação fundamentada do que prescrevem as leis. Ao longo dos últimos dias, os ministros do Supremo Tribunal Federal debateram – com a habitual prolixidade – duas teses opostas, e igualmente defensáveis, a respeito de um possível reexame de algumas condenações na ação penal 470, o processo do mensalão. Venceu, por diferença mínima, a opinião de que os réus têm direito aos chamados embargos infringentes – um tipo de recurso previsto no regimento interno do STF. Em outras palavras, o julgamento ainda não acabou. Verdade que restou frustrada a expectativa de que, por fim, se pusesse termo a um processo longuíssimo, pronto a estagnar em cada curva no remanso da impunidade.

Celso de Mello foi firme, quase esmagador, e pôs os pingos nos “is” em relação às garantias individuais. O problema é saber se, no caso, esses “is” são os da palavra “impunidade”.

Até que se descubra isto, a briga na mídia não vai acabar.

Cada cabeça uma sentença

Não é estranho que a imprensa brasileira tenha se dividido tão ferozmente nos comentários à cerca do julgamento da chamada “Ação Penal 470”. Na verdade, não tinha como ser diferente. Desde os tempos da Independência, da proclamação da República, passando pela Abolição, tem sido assim. No golpe de 64 foi a mesma coisa. Os jornais, aí compreendidos todos os veículos de comunicação, existem para isto mesmo: defender pontos de vista, criticar aquilo com o que não se concorda e formar opinião.

O problema começa quando, neste mister, entram ingredientes que apimentam as discussões e, não raro, deturpam fatos, privilegiam boatos e disseminam mentiras.

Na cobertura do processo do Mensalão aconteceu tudo isto e mais um pouco. A depender do comentário que

se lia nos jornais ou se ouvia no rádio e na TV, os acusados passavam, num passe de mágica, de ladrões do dinheiro público a vítimas inocentes de uma orquestração contra a base aliada do governo Lula.

Não sejamos ingênuos: nesses momentos de tensão e disputa, o que vigora é o vale-tudo. Como nas campanhas políticas, abaixo do pescoço, tudo é canela. Vocês vão ler a seguir trechos de comentários de conhecidos colunistas políticos do Brasil sobre o Mensalão. Vão ver um resumo de opiniões tão desencontradas quanto presunçosas.

Enfim, vocês constatarão que a tão decantada “pluralidade de ideias” existe, de fato, no nosso jornalismo. A questão, porém, é outra: até que ponto os interesses políticos e econômicos entram na avaliação desta “pluralidade”?



O QUE ELES DISSERAM

Jânio de Freitas - trabalhou no Jornal do Brasil, Correio da Manhã e atualmente é colunista da Folha de S. Paulo.

- O julgamento do mensalão pelo Supremo Tribunal Federal é desnecessário. Entre a insinuação mal disfarçada e a condenação explícita, a massa de reportagens e comentários lançados agora, sobre o mensalão, contém uma evidência condenatória que equivale à dispensa dos magistrados e das leis a que devem servir os seus saberes. Os trabalhos jornalísticos com esforço de equilíbrio estão em minoria quase comovente. Na hipótese mais complacente com a imprensa, aí considerados também o rádio e a TV, o sentido e a massa de reportagens e comentários resulta em pressão forte, com duas direções. Uma, sobre o Supremo. Sobre a liberdade dos magistrados de exercerem sua concepção de justiça, sem influências. O outro rumo da pressão é, claro, a opinião pública que se forma sob as influências do que lhe ofereçam os meios de comunicação.

Luiz Gutemberg - trabalhou no Jornal do Brasil e em Veja. É autor da biografia Moisés, codinome Ulysses Guimarães.

A cobertura da imprensa no julgamento do chamado mensalão está sendo competente e apaixonada. Determinados órgãos de imprensa tomaram partido legitimamente. Nós estamos no regime democrático, onde a opinião é livre. Jornalismo se exerce com combate. Eu acho que aquela coisa do jornalismo isento, do jornalismo sem alma, é uma besteira, uma falsificação.

Arnaldo Jabor - Comentarista da TV Globo e da CBN e articulista d'O Estado de São Paulo.

Será que ele (Celso de Melo) terá a crueldade (esta é a palavra) de ignorar a vontade explícita da população pela violenta anulação de nove anos de suspense, por uma questão de princípio em relação ao “regimento”? A verdade é que, desde o início, o desejo de ministros como o Lewandowski e o Toffoli era retardar o julgamento. Em tudo isso há sim um forte desejo de ferrar o Joaquim Barbosa, por inveja da fama que conquistou. E afirmo (com arrogância de profeta) que o Celso de Mello, com sua impecável “consciência individual”, vai votar “sim” pelos embargos. Será a vitória para os bolcheviques e corruptos lobistas. Ok, Dirceu, você venceu.

Hélio Doyle - trabalhou no Correio Braziliense e em vários dos principais jornais, revistas e redes de televisão do País.

Quem quiser estudar um caso emblemático de manipulação da opinião pública para fins políticos tem hoje um excelente material para pesquisa: a cobertura do episódio batizado de “mensalão”, em especial no capítulo do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal da Ação Penal 470. A manipulação das pessoas pela propaganda e pela imprensa tem sido objeto de inúmeros estudos, mas este caso tem características que o fazem bem especial. São muitos os jornalistas que fizeram e fazem vistas grossas a outros episódios tão ou mais graves posando de defensores da moralidade pública. Articulistas que não escondem suas posições ideológicas fingindo que seu ódio aos acusados é por causa dos crimes que teriam cometido.

Reinaldo Azevedo - colunista de Veja e ex-editor da revista Primeira Leitura

Ninguém, nem lá nas páginas do JEG (Jornalismo da Esgotofera Governista), defende os mensaleiros com a fúria e a energia dedicada do colunista Janio de Freitas, da Folha. Há poucos dias sustentou que o STF, vejam vocês!, não é imune à política. Huuummm... E resolveu citar o nome de três ministros que, a gente entende, não exibiriam a necessária isenção: Gilmar Mendes, Marco Aurelio e Joaquim Barbosa. Não por acaso, os três recusaram os embargos infringentes.

Carlos Brickmann - colunista político; trabalhou na IstoÉ e no jornal O Estado de São Paulo

No Português que falamos, todos esses réus que tentam novos recursos no Supremo são infringentes: infringiram (do latim infringere - descumpriram, violaram, transgrediram, desrespeitaram, ensina o dicionário) a lei e por isso foram condenados. Mas a discussão nem deveria ser essa: o Brasil perde longo tempo e o Supremo dedica boa parte de seus esforços pela oportunidade de tirar uma foto de condenados atrás das grades. Vale a pena o desgaste, a despesa, o esforço?

Augusto Nunes - trabalhou no Estado de S. Paulo e hoje apresenta o programa Roda Viva da TV Cultura. Escreve no site Veja.com.

Se o PT vencer a próxima eleição presidencial, a maioria será alcançada em novembro de 2015, quando Celso de Mello terá de aposentar-se e será substituído por alguma figura pronta para afrontar o Brasil decente com o elogio do cinismo. O processo aberto em agosto de 2007 ainda não foi concluído. Caso sejam aceitos os embargos infringentes, vai recomeçar do zero. Quando Celso de Mello completar 70 anos, é certo que o processo não terá chegado ao fim. E a história estará condenada a um final infeliz.

João Gomes - do portal Brasil 247

A pressão das mídias de direita sobre o ministro Celso de Mello tem a expectativa de que este se curve aos apelos do que se publica (nanquim e celuloide), em ordem a proferir um voto que seja coincidente com os interesses políticos de seus patrões. É o jogo e é do jogo, diriam alguns (e acredita Merval); Ocorre que esta mediocridade política não tem condão de afetar a dicção do direito em um estado democrático, suposto que o aplicador da lei não deveria ceder, jamais, aos interesses subjacentes, as paixões de aluguel, aos desejos e vontades estranhos a dogmática jurídica.

Carlos Chagas - Colunista político d'O Estadão, Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e do SBT

Caso se confirme o voto do ministro Celso de Mello em favor dos embargos infringentes, começará a funcionar no Supremo Tribunal Federal a máquina trituradora da Justiça. Menos porque serão 6 ministros contra 5, já que para o novo julgamento dos mensaleiros sempre haverá uma sentença para cada cabeça, mais porque se abrirão para cada um dos doze condenados-beneficiados montes de filigranas jurídicas que seus advogados farão estender-se senão até a eternidade, ao menos perto dela.

Alberto Dines - Ícone da imprensa brasileira e editor do site Observatório da Imprensa.

Por fastio, impaciência, instinto novidadeiro ou mero oportunismo, nossa imprensa gostaria de encerrar imediatamente a AP 470, o caso do Mensalão, de preferência colocando alguns culpados no xilindro, ainda que por dias. A imprensa cria tensões que não consegue manter, sobretudo quando não dispõe de suficientes recursos, expertise ou maturidade. A pressão exercida pela mídia sobre o decano dos ministros, Celso de Mello, para evitar o recomeço do julgamento, além de inédita e descabida revela encarniçamento e ferocidade inaceitáveis numa sociedade minimamente civilizada. A imprensa é absolutamente livre para convocar cruzadas, opinar, reclamar, cobrar e denunciar órgãos públicos, autoridades, empresas ou cidadãos. Mas uma imprensa que não sabe respeitar a consciência de um magistrado favorece a inconsciência e a insensatez.

Piadas

A moça e a latinha

A moça pediu uma lata de refrigerante para o moço. Ele deu e ela pisou, pisou, mas a latinha não abriu. Ela perguntou: “como se abre?” Ele falou que era só torcer e então ela falou: “vai latinha, vai latinha!!”

Joãozinho

Joãozinho estava na escola.
- Professora,alguém pode ser culpado por uma coisa que não fez?
A professora:
- Não Joãozinho. Por que?
- É porque não fiz a lição de casa.

O bêbado

Um certo bêbado passeava na beira do famoso mar em Israel, o mar da Galileia.
Ao longe, ele avistou uma frota de barcos de passeio e, ao aproximar-se, perguntou ao dono que ali estava:
- Oh, parceiro! Quaquantos que que custa uma volta de barco?
Então o homem respondeu com cortesia:
- Olha senhor, custa três mil reais!
- Ooo loco! Tãtão cacaro assim!
- Mas meu amigo! O Senhor Jesus caminhou por cima dessas águas!
- Também! Com esse preço! Quem consegue andar de barco!

Loira

Uma loira chegou com seu carro novinho numa loja de acessórios e disse pro vendedor:
Quero instalar um para-raios no meu carro.
E o vendedor explicou:
Olha, eu nunca ouvi falar nesse equipamento pra veículo. Por que é que você quer instalar um para-raios no seu carro?
E a loura:
Heloooooooooooooooouuuuuuuuuu! Nunca ouvi falar de sequestro relâmpago não, ô desinformado?

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Vacinação, 2 - fita adesiva (cartaz), 3 - cabelo da mulher, 4 - parede, 5 - rabo de gato, 6 - cavanhaque, 7 - tatuagem, 8 - boca, 9 - gola

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Rastreamento de filhos

Criança e ADOLESCENTE são mesmo difíceis de **CONTROLAR**! São idas ao shopping, cinema, **LANCHES** com a turma e tantos outros **PROGRAMAS**, que fica complicado saber, ao certo, **ONDE** eles estão. Na verdade, ficava.
Um **APLICATIVO** de celular, que chegou ao Brasil, permite que os pais **MONITOREM** os seus filhos em tempo **REAL**. Através do rastreamento do telefone **MÓVEL** do jovem, os adultos que **ASSINAM** o serviço têm a possibilidade de saber, por exemplo, se o rebento já saiu da **ESCOLA**, se houve alguma mudança no **CAMINHO** e, ainda, a **VELOCIDADE** do transporte escolar.
O software, criado para **GESTORES** acompanharem funcionários e **ENTREGAS** fora do escritório e adaptado para uso **PESSOAL**, permite que cada assinatura **RASTREIE** até dois aparelhos **CELULARES**.



O S V Y H Q C X O L A O S S E P Ç Z R T Ç A
G E S T O R E S G D P O K C L A N C H E S R
G P N O Q E Y G U C R U C U F C M O E R Ç A
A ã A R N M Ç L A D O L E S C E N T E A H S
P X L Z M D M C ã E G Z A Q K Y Ö R L D V T
L S O K C R E A A A R O T M Ç Ç H X I S Y R
I R C I O B Y M K X A X S O D V E H Y E T E
C T S Ö N I K I P X M F P V M Ç D E B R H I
A Q E H T F Ç N L D A X L E N T R E G A S E
T H Ç G R Q Z H N U S N Q L Ç F R Q N L I E
I I J R O X ã O O M O N I T O R E M N U P Z
V W V E L O C I D A D E I Ö Y E A A J L V K
O R S F A H A P Q O T V F F W W L Y L E V Ç
I Ö M O R P R B N A S S I N A M D C B C O Q



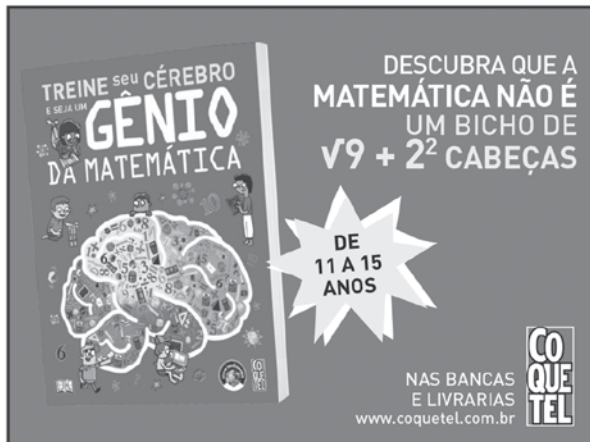
Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Ligação entre as Américas do Sul e Central	Argila pardacenta usada na pintura	Bebida apreciada pelos ingleses	Arie de Tom Cavalcante	Falta de vigor ou energia	Daqui para frente
Pãozinho muito fofo, leva manteiga e ovos				Vitamina sintetizada pela ação do sol	Negociar; comerciar
Compositor austriaco					
Percorrer (jur.)					
O "eu" oblíquo		Azeite de (?): tempero de bacalhoadas			
Proteção das mãos do alfaiate	Barroso, compositor			Sufixo de "rinite"	
				Alfred Nobel, físico	
			Dotes naturais		
			Abertura no solo		
		Correspondência Camundongo			
Medicina (abrev.)	Fenômeno acústico			Operação bancária	
Aprazível; deletável	Término; conclusão			Molusco de jardins (pl.)	
(?) Mafatti, pintora brasileira	F			Vegetal do qual é fabricada a cachapa	
	I		O cabelo que precisa de hidratação		
	M		Homem, em inglês		
Planta têxtil da Ásia	Mulher má e cruel		Isabel Fillardis, atriz de "Fina Estampa"		

BANCO 3/man. 4/ocre — ramil. 6/catita. 7/brilho. 8/schubert. 13/ismo do panamá. 56



Solução

U	V	S	N	J	V	U	V	d	v
V	N	V	R	I	L	W			
N	V	W		I	W	V	U		
O	C	g	W	L	I	N	V		
I	L	g	A	V	J	V			
C	g	O	O	C	d				
V	L	H	V	C	S	O	W		
S	N	O	O	L	V	O	g		
N	V		I	H	V	O			
V	A	I	L	O	g	W			
H	V	L	I	W	V	H	L		
L	H	g	R	H	C	S			
O	g	H	C	O	I	H			
O	O								

Horóscopo



Áries

Vai necessitar de muita harmonia e tranquilidade para estar bem esta semana, mas será solicitado para dar o seu parecer em diversas ocasiões, ajude as pessoas que gostam de você.

No setor sentimental estará charmoso e terá muitos convites mesmo estando acompanhado, seja mais seletivo e dê atenção a quem é mais importante na sua vida.

No setor profissional algumas promessas não serão cumpridas, terá de aguardar mais tempo até que os seus projetos se possam realizar. Tente ter tudo organizado para facilitar o seu trabalho. Economicamente tenha muita atenção em todas as transações económicas. Na saúde beba mais água por causa dos seus rins.



Câncer

Terá uma semana muito agradável, transmita o seu melhor aos seus amigos, o seu estado de espírito vai animá-los e diverti-los. Vai sentir-se feliz e com vontade de viver a vida.

No setor sentimental viverá um período muito bom, vai ter vontade de sair e de fazer programas diferentes com o seu parceiro. Deve falar sobre as alterações que gostaria de fazer para melhorar a sua relação.

No setor profissional deve ter alguma cautela, não se deixe levar por atitudes impulsivas que só vão provocar problemas. Use uma estratégia para encaminhar os assuntos profissionais. Economicamente terá algumas melhorias.



Libra

Terá uma semana positiva em que terá a oportunidade de fazer escolhas que serão boas para si e vão permitir aliviar a tensão que tem sentido nos últimos tempos.

No setor sentimental estará muito idealista e com tendência a cair com facilidade no que lhe contam. Vá com calma e chegue a conclusões apenas com certezas.

No setor profissional vai ter de esforçar-se mais do que o normal já que vão surgir boas oportunidades que requerem muita atenção e dedicação e podem mesmo levar a grandes transformações. Economicamente terá momentos altos e outros baixos. Na saúde controle o seu peso.



Capricórnio

Começa a semana com alguma instabilidade, mas aos poucos os seus objetivos vão ganhando solidez e os bons resultados não se farão esperar. Deve estar atento a novas oportunidades.

No setor sentimental terá de mostrar mais determinação e coragem na defesa dos seus interesses. Manter sempre as mesmas rotinas pode levar ao desgaste uma relação, trace novas metas para o futuro a dois.

No setor profissional novas oportunidades de negócio tendem a surgir, não perca mais tempo a pensar em projetos que já não têm viabilidade. Economicamente pode fazer investimentos.



Touro

Estará muito atento esta semana e graças a isso vai conseguir aproveitar as melhores oportunidades que tendem a surgir. Até ter tudo definido não divulgue a sua vontade.

No setor sentimental terá total receptividade de sentimentos e carinho, retribua na mesma medida. Esta semana viverá momentos fortes e intensos a dois que vão mostrar-lhe o melhor lado da vida.

No setor profissional terá de mudar alguns hábitos e estratégias que não estão a dar os resultados pretendidos. Tente trabalhar em grupo nomeadamente com pessoas jovens que possam trazer uma lufada de ar fresco. Economicamente estará estável. Na saúde o seu sono estará alterado, beba um chá antes de dormir.



Leão

Esta semana terá momentos de grande desgaste e cansaço, situação que já vem das últimas semanas e é necessário descansar, relaxar e recuperar energias para seguir em frente com determinação.

No setor sentimental vai conseguir atingir os seus objetivos e fazer com que o seu parceiro entenda o que faz falta para melhorar a relação. Os que estão sozinhos podem fazer novas amizades e ter novos encontros.

No setor profissional mostre mais disponibilidade para terminar alguns assuntos pendentes, novos horizontes tendem a surgir. Economicamente não terá preocupações ao longo deste período.



Escorpião

Estará muito lúcido e determinado quanto ao que quer para o seu futuro. Pondere e pese todos os prós e contras antes de agir. Seja mais prudente e evite excessos.

No setor sentimental podem surgir conflitos porque um vai querer uma coisa e outro vai querer outra. Use a sua inteligência para contornar e sair a ganhar de algumas situações.

No setor profissional a sua criatividade estará em alta, vai tomar iniciativas que o vão levar à descoberta de novas soluções para fazer frente aos trabalhos solicitados para este período. Economicamente faça pequenos investimentos. Na saúde terá dores fortes nas costas.



Aquário

Vai ficar perturbado com a conjuntura, mas saberá reagir e encontrar otimismo e força interior. Conseguirá dar a volta às situações.

No setor sentimental a conjuntura é muito tranquila e passará bons momentos com alguém que lhe é muito querido.

No setor profissional sempre que cair em erros ou imperfeições, assuma, faça mea culpa e siga em frente com mais atenção.

Na saúde a conjuntura marca uma semana com dificuldades e atravessa uma conjuntura de convalescenças lentas.



Gêmeos

Gêmeos tñriveis, vai acumular mais responsabilidades e não terá tanto tempo para si como desejaria. Depois de algumas contrariedades tudo voltará ao normal.

No setor sentimental está numa boa hora para corrigir o que não está bem na sua relação, seja franco e sincero com o seu parceiro e tudo se resolverá pelo melhor.

No setor profissional vão surgir novas oportunidades de negócio, mas deve procurar mais dados para além dos que possui de forma a que todos os dados estejam claros antes de avançar. Economicamente vão surgir problemas devido a gastos anteriores. Na saúde tente fazer mais exercício físico.



Virgem

Começa a semana um pouco deprimido, terá dificuldade em desligar-se de problemas que está a passar, mas tudo vai se resolver. Dê mais espaço e oportunidade ao que é novo na sua vida.

No setor sentimental período pautado por alguma instabilidade devido ao seu estado de humor. Tente não passar para o seu parceiro sentimentos negativos que possa estar a sentir.

No setor profissional a semana tende a decorrer normalmente, sem problemas. Esteja atento a alterações que possam surgir dentro da sua área. Economicamente o dinheiro dará para os seus gastos pessoais. Na saúde faça uma alimentação equilibrada.



Sagitário

No início da semana Sagitário vai passar por situações que necessitam de mais calma e ponderação, seja sensato nas suas decisões. Não decida nada sem ter a certeza de que é isso que quer.

No setor sentimental terá de tomar posições mais fortes para chegar a uma definição. Seja sincero consigo em relação aos sentimentos que tem pelo seu parceiro.

No setor profissional vai conseguir levar a melhor e terminará com êxito todas as tarefas programadas. Está numa fase de crescimento, os seus projetos estão bem encaminhados. Economicamente terá melhorias. Na saúde tente aumentar os períodos de descanso.



Peixes

Passará por situações que necessitam de calma e ponderação antes de ser tomada uma decisão, vai senti-se nervoso e terá tendência a ser impulsivo e explosivo, tenha atenção já que estas atitudes podem colocar tudo a perder.

No setor sentimental não deixe que a sua instabilidade nervosa o leve a fazer as opções menos acertadas. Respire fundo e não dê respostas precipitadas, no final da semana estará com mais vontade para conviver.

No setor profissional não terá alterações em relação à sua situação atual, terá de fazer tudo por etapas, peça apoio aos seus colegas de trabalho para respeitar prazos.

Bolo de rolo

Prepare essa delícia para servir na hora do lanche ou no café da manhã

Confira

Receita 1

Bolo de Rolo

Ingredientes:

Massa

250gr de açúcar
250gr de manteiga
250gr de farinha
5 gemas
3 claras em neve

Modo de Preparo

Massa - Utilizando uma batedeira, bata a manteiga e o açúcar até esbranquiçar. Coloque a farinha e continue batendo. Desligue a batedeira e adicione as claras em neve, misturando delicadamente com uma espátula. Coloque a mistura em uma forma de rocambole (45cm x 33cm). Com o auxílio de uma espátula, espalhe bem a massa para que ela fique bem fina. Asse em forno pré-aquecido por 5 minutos. Vire a massa por cima de um pano de prato. Espalhe o recheio pronto e enrole a massa com ajuda do pano. Polvilhe açúcar de confeiteiro por cima.

Recheio - coloque o leite condensado em uma panela. Misture a manteiga e o café instantâneo. Misture bem e leve ao fogo, mexendo sempre até descolar do fundo. Com a ponta dos dedos, veja se a superfície está seca, com muito cuidado para não se queimar. Assim você sabe se a massa já está assada.

Açúcar de confeiteiro para polvilhar por cima

Calda

1 lata de leite condensado
1 colher (sopa) de café instantâneo
1 colher (chá) de manteiga

Tempo de preparo: 1/2 hora

Rendimento: 6 a 8 porções



Receita 2

Bebida fruttare caseiro yogo com barrinha de cereal.

Rendimento: 1 porção.

Tempo de preparo: 5 minutos

Ingredientes:

1 barrinha de cereal
75 ml de leite semi desnatado
1 picolé Fruttare caseiro sabor Yogo.

Modo de preparo:

1- Coloque a barrinha de cereal em um copo e reserve.

2- No liquidificador bata o leite e o picolé Fruttare caseiro sabor Yogo até formar uma mistura homogênea. Despeje a bebida no copo reservado e sirva em seguida.

Coluna do Vinho

Les vins de france - provence

Imortalizada na arte de Cézanne e Van Gogh, a Provence é uma das regiões francesas que mais recebem turistas. Eles são atraídos pela paisagem sensacional, pelo clima quente, pela história e a cultura local. Quanto aos vinhos, essa região do Sudeste, estende-se do Rio Ródano a Oeste, até a fronteira com a Itália, abrangendo os Alpes Marítimos e algumas cordilheiras. Conta com muito sol e também verões longos, quentes e secos; pouca chuva e invernos amenos.

Com relação aos seus terrenos, conta com áreas litorâneas e penhascos rochosos, além de colinas e picos. Registra numa longa história de invasões e conquistas, com as consequentes influências na cultura. As paisagens tradicionais são as garrigues (vegetação de arbustos com aromas intensos de zimbro, lavanda, sálvia, tomilho e alecrim). Muito antes de se tornarem reduto de visitantes, essas terras já atraíam gente

de fora. Marselha, maior porto comercial e segunda cidade mais populosa da França foi fundada por gregos da Fócia em 600-AC, o que a torna a cidade mais antiga do país. A maioria dos vinhedos da Provence está localizada no Departamento de Var e, cerca de 80% da área volta-se para vinhos rosés de cor clara. Mas, existem vinhedos na denominação de Bellet, ao norte de Nice, onde se produzem vinhos tintos e brancos mais sérios.

A espetacular aldeia de Les Baux de Provence, no topo de um morro, fica ao lado da escarpada cordilheira dos Alpilles, com a onipresença do vento Mistral. A denominação de origem homônima foi a primeira a estipular que todos os seus vinhos fossem produzidos com uvas de cultivo orgânico ou biodinâmico. É nesta região que se encontra a vila de Saint-Remy de Provence, terá natal de Nostradamus no século XVI e lá temporário de Vincent Van Gogh (que acreditamos dispensam

apresentações). A leste de Marselha desdobra-se um Litoral acidentado, entrecortado por fiordes conhecidos por calanges, onde se encontra o porto pesqueiro de Cassis, protegido do Mistral pelo cabo Canrille, o mais alto penhasco marítimo da França, onde se elaboram vinhos brancos, secos, herbáceos, principalmente de Clairette e Marsanne e, na costa mais adiante, a região de Bandol faz vinhos de sabor intenso com base na Mouvedre, que estão entre os melhores de toda a Provence.

A maior denominação é Côtes de Provence que abrange grande parte do Departamento de Var e algumas outras regiões menores. Cerca de 80% da produção é de rosés e os tipos de uvas mais plantados são Grenache, Carignan, Syrah e Cinsault. No entanto, são permitidas na denominação, um total de treze cepas, que em geral são usadas para produzir os mais conceituados brancos e tintos, destacando-se a Mouvedre, a Semillon e a Clairette.

A Provença costuma ser muito associada aos vinhos rosés. Não existe

qualquer surpresa, já que mais de 80% da sua produção é de exemplares leves e secos desse estilo. O vinho rosé ganha cor com as uvas tintas, mais precisamente com as castas dessas uvas, pois em geral a polpa e o sumo não têm cor. Em essência existem dois métodos de produção: Maceração e prensagem. No primeiro as uvas são colhidas, tiradas dos cachos e espremidas suavemente, com as cascas sendo deixadas com o mosto por algumas horas, de modo que sua cor passe para o suco, que é então separado das cascas e fermentado. Na prensagem, as uvas são postas em uma prensa, onde o suco extraído é escoado, resultando um mosto de cor mais clara, que é então fermentado da mesma maneira.

Para os Côtes de Provence, o regulamento estipula que pelo menos 20% do vinho seja produzido pelo método de sangria, porcentagem que é mais alta nos Coteaux d'Aix e Les Baux de Provence, com 30% e 50% respectivamente. Certos produtores como Domainnes Ott, também amadurecem os rosés em carvalho, para obter mais riqueza e complexidade.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

PÁGINAS CAMPINENSES

A militância de Hortênsio Ribeiro
nas páginas de *A União* nos anos 40

PÁGINA 2

TESOURO ENTERRADO

O caso da mulher que foi avisada em
sonho sobre a existência de uma botija

PÁGINA 3

DAS ESTRELAS À TERRA

Ufólogo afirma que extraterrestres
e naves visitam o Litoral Norte da PB

PÁGINA 4



Johannes Vermeer
A Leiteira (1658)

O artista da capa



JOHANNES VERMEER
O pintor holandês
Johannes Vermeer nasceu em Delft, em 31 de Outubro de 1632. Está sepultado na Igreja Velha (Oude Kerk), na mesma cidade. Além de concorrer em fama com o seu conterrâneo Rembrandt, no período conhecido por Idade de Ouro Holandesa (século XVII), ficou célebre pela quantidade de filhos: 15 no total. Casou-se em 1653 com Catharina Bolenes e no mesmo ano ingressou no grupo de pintores de Saint Lucas. Mais tarde, em 1662 e 1669. Viviam com poucos rendimentos como comerciante de arte, e não pela venda dos seus quadros. Por vezes até foi obrigado a pagar com quadros dívidas contraídas nas lojas de comida locais. Morreu muito pobre em 1675. Seus quadros são admirados pelas composições inteligentes de cores luzes. O Rijksmuseum, da Holanda, disponibiliza obras suas para download grátis.

Imprensa de Campina Grande

Hortênsio Ribeiro destacou a vida de Irineu Joffily em A União

O advogado campinense Hortênsio Ribeiro escreveu na imprensa da Paraíba a Nota do Dia no jornal A Imprensa. São artigos curtos, perfis de figuras da vida pública, política e religiosa, sobretudo necrológicos (notícia de jornal de pessoa falecida).

Hortênsio Ribeiro artigos em A União, entre os anos 30 e 40 do século XX, tratando de necrológicos, de José de Borja Peregrino, Dom Santino, João Machado, Manuel da Cunha Lima e Irineu Joffily, por quem tinha grande admiração.

Ele publicou artigos históricos sobre a imprensa de Campina Grande, um em especial dedicado ao cinquentenário do jornal A União, publicado em fevereiro de 1942, no jornal A Imprensa, noticiando a edição especial de 56 páginas do jornal.

“Alongando os olhos para o passado, nós vemos que a longa estrada percorrida pela A União, durante estes cinquenta anos de agitação política na Paraíba, como órgão de opinião que ele tem sido, evocamos o passado da nossa terra, os progressos que a comunidade paraibana exibe e o grau de civilidade atingido por nossa pátria”, escreve Hortênsio Ribeiro em A Imprensa.

Em 1943, ano do centenário de nas-



FOTO: Divulgação

O advogado Hortênsio Ribeiro, que escreveu em A União nos anos 40

cimento de Irineu Joffily, Hortênsio Ribeiro publicou artigo no jornal A União tratando de um velho liberal “como forma de prender a atenção bastante distraída e perturba-

dora” das gerações da época para a memória do fundador de a Gazeta do Sertão, “o maior espírito do patrimônio intelectual de Campina Grande”.

Hortênsio Ribeiro enaltece na crônica publicada no jornal A União em 1943, o gênio, a glória e as diversas fatalidades que desabaram sobre a vida do autor do livro Notas Sobre a Paraíba, de perseguição política e atentado à liberdade de imprensa e por fim a lepra (hanseníase) que o fez padecer muito sofrimento.

O artigo de Hortênsio Ribeiro evoca a sua infância. Ano de 1902, quando ele menino da porta da venda do pai, em Campina Grande, viu passar enterro em humilde ataúde conduzido por matutos de sacos às costas, conforme determinara o morto - Irineu Joffily.

“Eu na minha curiosidade infantil perguntei a minha mãe quem era o morto que estava sendo levado ao cemitério por caipiras de pé no chão. Ela, enxugando uma lágrima, me segredou baixinho que era o enterro de um dos maiores filhos da Paraíba”, lembrou Hortênsio Ribeiro naquela crônica de A União.

Uma Escola de Jornalismo

(*) **Francisco José**

É dessa forma que encaro A União. O centenário jornal estatal foi a minha porta de entrada no jornalismo impresso. Durante 10 anos integrei sua equipe de repórteres. Na primeira metade dos anos 1980 cheguei a gerenciar a sucursal de Campina Grande. A carência de recursos materiais era compensada pelo excesso de esforço e dedicação, para fazermos não apenas um diário voltado à divulgação das ações do Governo; mas um jornal comprometido com a veiculação dos fatos da Paraíba, tanto no noticiário factual, quanto nas reportagens que exigiam maior esforço de apuração.

Ingressei em A União em junho de 1980, pelas mãos do saudoso jornalista Tarcísio Cartaxo. Era um sertanejo de quatro costados, que gerenciava a sucursal campinense desde o governo Ernani Sátiro e assim continuou até a primeira gestão do professor Tarcísio de Miranda Burity. Quando vejo nos dias de hoje, toda a parafernália tecnológica à disposição do fazer jornalístico, recordo-me da década de 80, quando redigíamos nas velhas máquinas Olivetti. O máximo de tecnologia a que nos permitíamos eram uma linha telefônica e um improvisado laboratório fotográfico. Carro de reportagem? Nem pensar. Nossos deslocamentos eram feitos de táxi.

No início do governo Wilson Braga foi designado gerente da sucursal campinense, sob o comando do advogado Deoclécio Moura Filho, integrante do quadro de procuradores do Estado, nomeado diretor-presidente de A União. Intensificou-se uma fase de memoráveis reportagens e grandes coberturas. Con-

seguimos uma linha de telex direta com a redação em João Pessoa, agilizando, sobremaneira, a remessa do noticiário produzido em Campina Grande. A produção de imagens continuou sendo enviada por malotes pelo Expresso Real.

A sucursal de A União em Campina Grande era uma espécie de ponto de apoio do pessoal da Secretaria de Comunicação Social do Estado, quando vinha à Rainha da Borborema, fazendo a cobertura institucional das visitas do governador. Pela redação, na capital, passaram grandes nomes do jornalismo paraibano. Estagiar nela era o sonho de muitos concluintes de jornalismo da época. Conheci alguns que deram ali os primeiros passos, se projetaram na profissão ou se dedicaram à vida acadêmica.

Na minha curta experiência como gerente, tive a colaboração de profissionais como Deusarina Vidal, Orlando Ângelo e Carlos Tenório. Os dois primeiros chegaram depois à gerência. O terceiro foi trabalhar no Jornal do Comércio do Recife. Todos recém-saídos do Curso de Comunicação da Universidade Regional do Nordeste, hoje Universidade Estadual da Paraíba. Aluísio Alves era o repórter-fotográfico, com experiência acumulada no Diário da Borborema e Jornal da Paraíba.

O ano de 1983 assinalou a produção por nossa equipe, do primeiro encarte especial de A União comemorativo ao aniversário de Campina Grande. Era um período de grande efervescência político-partidária. O país acabara de realizar

eleições gerais, com exceção de Presidente. O regime militar estava perto do fim. Processava-se a propalada abertura política sob o comando do presidente Figueiredo, o último do ciclo dos generais iniciado em 1964.

A Paraíba e o Nordeste enfrentavam mais uma seca. Sucediavam-se as frentes de emergência. Mas eram vultosos os recursos federais para obras de açudagem e estradas. A campanha pelas eleições diretas para Presidente da República tomava conta do país. Choviam pautas para coberturas de visitas presidenciais e ministeriais. As eleições de 1982 foram para este repórter uma espécie de prova de fogo, visto que, no mesmo ano foram eleitos governadores, prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais. Atuar num jornal de propriedade do Estado, em meio a tamanha ebulição política exigia substancial exercício de equilíbrio. Mas foi uma experiência gratificante, uma etapa vencida numa trajetória profissional que já se aproxima dos 40 anos.

Sob nova direção, voltando ao tamanho standard que conheci há mais de 30 anos, conteúdo diversificado, impressão de qualidade, lançando mão de novas tecnologias, A União continua jovem. As máquinas Olivetti cederam lugar aos computadores. A diagramação na prancheta foi substituída pela editoração eletrônica. Mas aos 120 anos continua a mesma escola de jornalismo dos anos 80 a qual me referi no seu centenário em fevereiro de 1993.

(*) **Jornalista**



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORIAÇÃO
Fernando Maradona

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

O jornalista Nonato Guedes, ex-diretor geral e ex-superintendente de A União, autografa o livro “O Jogo da Verdade”, no Hotel Ouro Branco, em João Pessoa. Na fila, o ex-governador - hoje senador - Cícero Lucena, e o ex-reitor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, Sebastião Vieira. A foto é novembro de 1994.

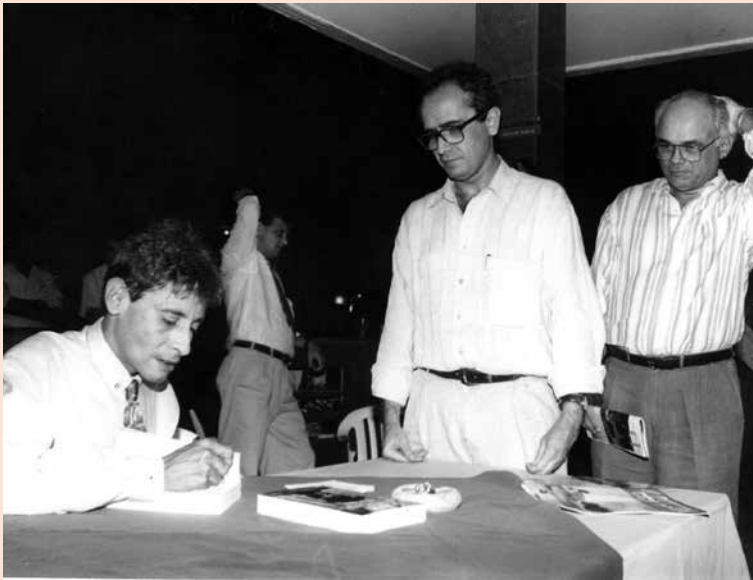


FOTO: ArquivoA União

4 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 22 de setembro de 2013

Eles estão aqui?

Físico afirma que já viu naves e Ets no Litoral Norte

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Humanóides de 1,50m de altura, com olhos incomuns e cabeças desproporcionais, foram vistos 29 anos atrás por dois agricultores de Mamanguape. Eles tiveram a coragem de se aproximar de um objeto discóide, que fez uma espécie de pouso de emergência numa clareira da Usina Monte Alegre, onde permaneceram por quase três minutos. Ufólogos da GEUM ouviram a história de Dão e Antônio, posteriormente ouvidos por peritos da Força Aérea Brasileira e a colocaram no rol dos assuntos sigilosos, que envolvem a aparição de Ufos e extraterrestres no espaço aéreo brasileiro.

Por essas e outras razões,ufólogos locais não hesitam em afirmar que a Paraíba já registrou, no campo da ufologia, um contato imediato de terceiro grau, com o pouso de uma nave extraterrestre e respectiva tripulação nas matas de Pindobal, no Litoral Norte do Estado. Quem afirma isto é o ufólogo e professor de Física, Lúcio Cavalcante Ataíde, 56 anos, presidente do Grupo de Estudo Ufológico Místico, com sede em Mamanguape, a 48 km da capital, considerado autoridade incontestável no assunto. Este órgão já promoveu grandes vigílias ufológicas em Guarabira, Mamanguape e Baía da Traição, para provar que, na realidade, os discos voadores existem.

Ataíde recorda que isto aconteceu no verão de 1984, perto das 18h, quando dois agricultores de Pindobal, distrito situado a uma distância de 12 km de Mamanguape, se assustaram com a aparição de um objeto discóide, de intensa cor branca, que, repentinamente, surgiu por cima da Mata Atlântica. O disco, que aos poucos também assumia uma cor lilás, pousou dentro de uma plantação de milho, a poucos metros dos agricultores Dão e Antônio (A União publicou a primeira matéria sobre este assunto em 13 de novembro de 2008).

Entre curiosos e apavorados, os rapazes comunicaram o fato a João Laércio, plantador de cana-de-açúcar, que se comunicou com a Usina Monte Alegre, de onde partiu uma equipe de reconhecimento. A gerência da usina, na época, pensou tratar-se de um fenômeno de combustão espontânea, que poria em risco de incêndio os canaviais, se alguém não tomasse uma providência. O objeto demorou no solo uns três minutos. Já a caminho, a equipe da usina notou a suposta nave de novo no ar, desta vez fazendo decolagem horizontal, no sentido de Baía da Traição.

Humanóides de cabeça grande - Ataíde garante que presenciou tudo isto a uns 50m de distância. Mas, confessa, que daria tudo para se encontrar no lugar dos agricultores Dão e Antônio, que num gesto de muita audácia, rodearam o disco com cautela, observaram estranhas luzes que piscavam nas janelas e, pasmem, chegaram a menos de cinco metros de dois seres de aproximadamente 1,50m de altura. “Eles tinham as cabeças desproporcionais ao tamanho do corpo e olhavam para o chão, como se procurassem alguma coisa”, conta Ataíde, que presenciou a nave decolar, silenciosamente, agora ostentando cores branca e lilás.

Ataíde e os 521 membros do GEUM acreditam que os ufos são dirigidos por seres inteligentes, que procedem de diversas regiões do universo. “Eles chegam até aqui para pesquisar e coletar dados. Em sua maioria são amistosos e evoluídos nos princípios moral, intelectual e espiritual”, explica o físico. E por que eles aparecem muito nesta parte do Nordeste? O objetivo dos Ets na terra é o de soldar rompimentos magnéticos ocorridos na linha equatorial e fazer limpeza das radiações.

Por isso as naves Ets percorrem trilhas magnéticas situadas sobre o espaço aéreo do planeta, que formam o Corredor de Bavic – uma espécie de estrada cósmica, apenas destinada às aeronaves intergaláticas. Os Ets navegadores entram na terra pelo Polo Norte, Nordeste da Groenlândia, Nordeste-Sudeste da Grã-Bretanha, Noroeste da África e Nordeste do Brasil, na altura de Natal. E se estendem para os lados de Ponta-Porã-MS, Patagônia e Antártida.

No Nordeste do Brasil o corredor de Bavic atravessa Natal, João Pessoa, Guarabira e Baía da Traição. Ataíde revela que é por isso, que as naves ETs são avistadas com muita frequência nesta área. O GEUM tem tudo isso registrado, com o testemunho de pessoas idôneas. Ataíde diz que essas coisas são testemunhos inconteste de que não estamos sós no Universo. “A Bíblia cita que na casa do pai há muitas moradas”, conclui.



FOTO: Divulgação

O professor de Física Lúcio Cavalcante, presidente do Grupo de Estudo Ufológico Místico faz vigílias no Litoral Norte na busca por Ovnis. Ele garante que naves extraterrestres pousaram nas matas de Pindobal

“Crer ou não crer nos “Discos Voadores” – eis o problema dos nossos dias atuais – “A existência ou inexistência dos chamados “discos voadores” tem sido tema de debates científicos, ponto de partida para pesquisas com objetivos militares e de digressões populares que resultam no mais das vezes, em pilhérias. A oportunidade do tema, porém, não diminui de valor, porquanto, periodicamente, surgem daqui e dali notícias sobre a localização de um desses misteriosos “discos” acompanhados até de testemunhos de pessoas e autoridades idôneas, cujas afirmações não se devem considerar ridículas ou absurdas. Tal a curiosidade que desperta a notícia de que um avião, por exemplo, tenha visto(e anotado em seus relatórios de voo) um corpo estranho nos céus (inconfundíveis com os corpos celestes conhecidos) e sobre ele se manifesta estranhando a forma, cor e a capacidade de voo – que logo o assunto se torna internacional, comentado de Manaus ao Cairo e de Washington a Copenhague . A crença popular se divide muito, ocorrendo o mesmo com pessoas de cultura suficiente para admitir a possibilidade de a existência dos “discos voadores”.

A União, 6 de novembro de 1954

Contatos de primeiro e segundo graus são rotineiros na PB, diz especialista

Ataíde dispõe de uma luneta em sua casa, para melhor observar os astros. Ele diz que contatos de primeiro e segundo grau com naves ETs são mais comuns do que muita gente pensa. Para ficar mais perto de suas experiências e observações, ele construiu uma réplica em miniatura de uma nave discóide. “É daquelas que os ufólogos descrevem como portadora de um núcleo gerador de energia, que caracteriza as naves-filhotes. Estas são as mais comuns avistadas no Brejo e Litoral Norte da Paraíba. Elas chegam até aqui no bojo de uma nave-mãe, que se esconde em algum ponto da Mata Atlântica do Litoral Norte. “A partir das 18h saem para fazer reconhecimentos”, ensina o ufólogo.

Um dos modelos mais nítidos dessas aparições foi fotografado por George Adams, nos EUA e outro sobre a Ilha Grande, na década de 50, no Rio de Janeiro. Na década de 90, as aparições de Ufos foram tantas no Brejo e Litoral Norte que no dia primeiro de abril de 1996 a Assembleia Legislativa da Paraíba sediou um simpósio sobre Ufologia, com a participação de ufólogos de todo o Brasil. O requerimento partiu de deputados simpáticos a ufologia e obteve apoio unânime do plenário. Com certa timidez, pioneira-

mente a ufologia foi debatida num ambiente público, no Estado da Paraíba. Até então, era tida como coisa de visionário.

O GEUM existe desde 1974, quando fez suas pesquisas iniciais. A sede do órgão é na Rua Senador Vasconcelos, 363, bairro do Campo. O telefone é 9141-1012. O GEUM começou com apoio de amigos, físicos e matemáticos da UFPB. Um dos integrantes fundadores é o ufólogo e arqueólogo Jacques Ramondot, então ligado a Alliance Française. A fundação real do GEUM aconteceu em 31 de agosto de 1982. Posteriormente, foi reconhecido de utilidade pública, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

O grupo de ufólogos se sustenta no objetivo de explicar, porque existe o universo, e como de seu existir, para que serve e a necessidade que o universo tem de manter seres inteligentes como habitantes dos cosmos. Ao longo de sua existência, a entidade aprendeu a conciliar as ciências esotéricas com as científicas. O grupo quer responder, satisfatoriamente, ao mistério que existe nos bastidores do Universo. Seria a explicação que pretende dar, a uma pergunta ainda intrigante: “O que faremos dos seres inteligentes de outras galáxias, quando descobrirmos o que eles pensam de nós?”

O ufólogo e radialista Lenilson Bala, 27 anos, viveu uma experiência de contato de segundo grau. Ele se encontrava no bairro do Nordeste, em Guarabira, a 98 km da capital, quando uma bola de fogo de grande dimensão parou no ar e flutuou uns cinco segundos sobre uma casa. Neste pequeno espaço de tempo o ufo cresceu repentinamente, para diminuir mais rápido ainda e partir em alta velocidade, numa decolagem vertical. Isto foi no ano de 1999, a década que mais apareceu ovnis em Guarabira.

O agricultor Josemar André de Souza, 37 anos, residente na Fazenda Boa Esperança, em Campo de Santana, a 176 km da capital conta que há 18 anos foi surpreendido por uma luz forte, que varria as trevas, quando retornava de um baile na zona rural. Ele e os cinco amigos que o acompanhavam ficaram paralisados de medo. A luz de fogo pairou a uns 20 metros de altura e emitiu um foco em direção aos rapazes. Eles se agarraram uns aos outros, quando se sentiram “sugados”. A luz estranha de repente acelerou e sumiu no ar, tão silenciosa quanto apareceu. “Num diâmetro de 50m a gente via uma agulha no chão, embora a noite fosse bem escura”, lembra.